CORREIO PAULISTANO

Director geral, FLAMINIO FERREIRA — PROPRIEDADE DE UMA SOCIEDADE ANONYMA — Gerente, EDGARD NOBRE DE CAMPOS

SEDE, REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO PRAÇA DR. ANTONIO PRADO —:— CAIXA POSTAL D | SEGUNDA-FEIRA, 20 DE SETEMBRO DE 1926 | FUNDADO EM 1854 —:— NUMERO 22.688 ENDEREÇO TELEGRAPHICO, "PAULISTANO" — S. PAULO

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DAS AGENCIAS HAVAS, AMERICANA E DOS NOSSOS CORRESPONDENTES ESPECIAES

A Hespanha abandona suas pretenções ao Tanger

Collaboração politica franco-allemã ... A imprensa franceza e o embaixador Sousa Dantas ... ... O aviador Cobhan chegou a Hogly ... Incidentes franco-italianos em Livorno ... ...

Será brevemente convocada a Conferencia Internacional do Desarmamento

A vida commovente da irmã de Nietzche

Toda a Allemanha homenageou a eminente octogenaria

A intellectualidade allemã prestou ultimamente uma carinhosa e enthusiastica homenagem a uma mulher, que pelo seu parentesco e pela sua obra, é uma das figuras mais eminentes da cultura germanica. Trata-se das excepcionaes manifestações de admiração e respeito, que toda a nação rendeu a Isabel Forster Nietzsche, irmã do creador de "Assim Falava Zarathrusta...", no dia em que completou oitenta annos de vida. As festas realizaram-se em Weimar, onde reside a illustre anciã, augmentando assim a gloria da cidade predilecta de Goethe.

A obra da senhora Forster Nietzche tem sido admirada unanimemente na sua patria e fóra das suas fronteiras. A ella se deve a publicação de todas as producções do philosopho em edições cuidadas e perfeitas.

Quando começou a difficil tarefa da compilação de todos os escriptos do irmão, ella era ainda muito joven. Apezar disso, já era viuva, pois o seu marido, medico notavel, fallecera no Paraguay, onde se encontrava em estudos scientificos. A corajosa Isabel acompanhou o seu esposo na sua viagem, passando, no paiz americano, os maiores soffrimentos, e evidenciando, então, a sua formidavel energia physica e mental. Graças aos seus esforços, pôde ser salva a colonia scientifica fundada pelo seu marido.

Frederico Nietzche, o extraordinario philosopho allemão

Irmã menor do philosopho, teve desde menina, grande admiração por elle. Quando, combatido por todos, isolado, pobre, negado até pelos seus amigos, Nietzsche soffreu uma terrivel crise de depressão, Isabel o animou intrepidamente, infundindo-lhe novo animo pela suggestão das suas palavras de fé e enthusiasmo pela obra do pensador. E elle prezava tanto a sua ajuda intellectual, que constantemente dizia aos seus amigos: "Minha irmã Isabel é o melhor companheiro".

Estando a senhora Forster-Nietzsche no Paraguay, quando o philosopho contrahiu a enfermidade, que o victimou mais tarde, ella lhe escrevia — "temo que não estando eu a teu lado, se aggrave a tua molestia".

Isabel, a irmã mais moça de Nietzche, que o fortaleceu nas horas de desanimo e compilou todos os seus escriptos esparsos

Voltando do Paraguay, ella foi viver com o irmão, em Weimar, na "casinha da collina verde", descripta em um dos livros de Nietzsche. Quando elle falleceu, em 1900, Isabel, sosinha, sem auxilio de especie alguma, iniciou por si mesma a compilação e publicação dos seus escriptos ainda ineditos. Ao mesmo tempo, começou a escrever a biographia do philosopho, colligindo todos os dados com uma meticulosidade de que só era capaz o seu amor. Quando projectou fazer o archivo de Nietzsche, infelizmente não encontrou apoio nem do governo nem das universidades. Mais tarde todos reconheceram o erro commettido e a Universidade de Iena forneceu-lhe todos os recursos precisos.

Hoje, Isabel Nietzsche é um idolo do povo allemão, que a venera. Como demonstração do seu prestigio no paiz, as homenagens prestadas ultimamente, por occasião do seu anniversario valem por uma verdadeira consagração.

Um homem pratico

COMO NOS "FILMS" AMERICANOS

RIO, 19 (Especial) — Um caso curioso passou-se hoje, no predio n. 184 da rua Leopoldo, residencia do commerciante Manuel Pinho Oliveira Claro, estabelecido á travessa Santa Rita, n. 31.

Na ausencia do commerciante e sua familia, Ary Miranda, de 23 annos, vindo ha 3 mezes do Paraná, forçou uma janella e penetrou naquella casa.

Horas depois, o sr. Pinho appareceu; divisando luz, julgou que sua familia tivesse regressado e bateu á porta.

Ary surgiu á janella indagando: "Que deseja?". "Sou dono casa!" — E o sr. que faz ahi dentro".

Ary deu então seu nome, declarando que se encontrava sem recursos e sem tecto. Estava com fome e muito sujo. Assim, resolveu ir até aquella casa, onde tomou banho; na occasião estava preparando um bom jantar.

Deante de tão extranha declaração, o commerciante recorreu á policia.

Na delegacia, Ary tornou a contar a mesma historia, affirmando não ser ladrão, pois, sózinho algumas horas dentro da casa, não remechera uma unica gaveta. Queria apenas banhar-se e comer.

Dizia verdade, pois a policia verificou não faltar um unico objecto na residencia do sr. Pinho, em cuja cozinha Ary, na occasião de ser preso, se dispunha a preparar um succulento jantar.

Movimento do porto

VAPORES ENTRADOS E SAHIDOS

RIO, 19 (A) — Entraram neste porto os seguintes vapores:

De Buenos Aires e escalas, o sueco "Unappingsborg", o japonez "Uarachi Marú", o hollandez "Eemland", o francez "Mont Cervino" e o inglez "Vestris"; de Porto Alegre e escalas, o nacional "Itaberá"; de Pelotas e escalas, o nacional "Itaipava"; de Rosario, o inglez "Millais"; de Laguna e escalas, o nacional "Commandante Miranda"; de Porto Alegre e escalas, o nacional "Capivary"; de Antuerpia e escalas, o belga "Argentinie"; de Amsterdam e escalas, o hollandez "Orania".

Sahiram:

Para Mossoró, o nacional "Rio Amazonas"; para Rosario e escalas, o francez "Amiral Jaureguiberry"; para Buenos Aires, o belga "Baron Bayens" e o sueco "Valparaizo"; para São Lourenço, o francez "Leopold L. D."; para Santos, o allemão "Else Ugo Stinnes"; para Nova Orleans e escalas, o americano "West Segovia"; para Buenos Aires e escalas, o hollandez "Orania"; para Porto Alegre e escalas, o nacional "Mantiqueira"; para Nova York e escalas, o inglez "Vestris".

DO EXTERIOR

INGLATERRA

Conferencia do sr. Chamberlain com o primeiro ministro da Italia

LONDRES, 19 (A.) — Affirma-se que o sr. Chamberlain, ministro do Exterior, terá, em principios do mez entrante, uma conferencia com o sr. Mussolini, primeiro ministro da Italia, provavelmente em Taormina.

Imperador do Japão

E' MUITO GRAVE O SEU ESTADO DE SAUDE

LONDRES, 19 (A.) — Telegrammas de Tokio annunciam que sua majestade, o imperador Ioshihito, tem peorado de saude, achando-se em estado muito grave, em consequencia dos dois recentes ataques de anemia cerebral de que foi victima.

A Hespanha e a questão de Tanger

LONDRES, 19 (A) — A imprensa desta capital annuncia que a Hespanha abriu mão das suas pretensões em Tanger, limitando-se a pleitear a participação da Italia na revisão dos estatutos daquella cidade.

As muralhas de Uchang

COMMUNICAÇÕES POSTAES INTERROMPIDAS

LONDRES, 19 — Noticias recebidas de Kan-Kew dão curso ao boato de que foram minadas as muralhas de Uchang. Segundo as mesmas informações, chegou á sua phase critica a situação creada nessa localidade pela falta de viveres.

Entre a população acham-se 26 extrangeiros, dos quaes 21 são americanos, dois são allemães e os restantes inglezes.

Essas pessoas não poderão communicar-se com o exterior de hoje em deante por haver o governo suspendido todas as communicações postaes. — (Havas).

NA CAPITAL MEXICANA

Correspondendo a uma fina distincção da alta sociedade mexicana que lhe offereceu uma festa, o embaixador do Brasil no Mexico sr. Nascimento Feitosa, recebeu, antes da sua transferencia para o Japão, os elementos mais representativos da sociedade daquella Republica irmã, promovendo, em sua homenagem, um baile nos salões da embaixada. — O nosso cliché apresenta um aspecto dessa festa elegante: tres formosas mexicanas trajadas á veneziana.

FRANÇA

Embaixador Sousa Dantas

COMMENTARIOS DO "PARIS-BRE'SIL" SOBRE A PERSONALIDADE E OBRA DO ILLUSTRE DIPLOMATA

PARIS, 19 — O "Paris Brésil" consagra hoje parte de suas columnas á personalidade e á obra do embaixador Sousa Dantas.

Em primeiro logar, traça a biographia deste diplomata, admirando especialmente nella, os longos periodos de pleno exito que sempre tem representado em todos e cada um dos postos que successivamente lhe têm sido confiados.

O orgam franco-brasileiro inclina-se depois ante a efficiencia da obra do embaixador do Brasil na França o qual tem sabido sempre manter em excellente termos as relações entre as duas nações, sabendo ainda incrementar ininterruptamente desenvolver a sua cordialidade e na sua comprehensão reciproca.

A obra realizada pelo sr. Sousa Dantas, accrescenta o "Paris-Brésil" prova que todos os seus esforços têm sido consagrados á diplomacia commercial em detrimento da diplomacia exclusivamente politica, por elle considerada como um fructo inutil.

E termina aquelle jornal dizendo que o embaixador brasileiro actualmente trabalha por conseguir uma diminuição dos direitos que pesam sobre as carnes frigorificadas e por incentivar o consumo da erva matte na Europa.

Numa palavra, o sr. Sousa Dantas tem sido e continuará a ser o caixeiro viajante do Brasil. — (Havas).

Os incidentes franco-italianos em Livorno

PARIS, 19 — A noticia de que os fascistas de Livorno haviam obrigado o vapor francez "Lamione", fazendo carreira entre dois portos de Livorno e Bastia, a enrolar o seu pavilhão, produziu alguma agitação neste ultimo porto.

Os anti-fascistas realizaram uma manifestação defronte ao consulado italiano que hasteou a bandeira franceza ao lado da italiana. A mesma cousa se deu no porto onde alguns veleiros italianos arvoraram tambem o pavilhão.

Com a acção prompta da policia e da força do exercito, restabeleceu-se novamente a ordem. — (Havas).

Exposição-Feira Nacional

A SUA INAUGURAÇÃO

STRASBURGO, 19 (A.) — Foi inaugurada aqui, solennemente, a grande Exposição-Feira Nacional. Estiveram presentes ao acto altas personalidades e consideravel numero de expositores.

Campeonato americano de tennis

PARIS, 19 (Americana) — Os jornaes parisienses congratulam-se com o tennista francez Lacoste, pela sua brilhante victoria em Nova York, levantando o campeonato de law-tennis dos Estados Unidos.

PORTUGAL

Inquerito sobre os ultimos acontecimentos

E' COMPLETO O SOCEGO EM TODO O PAIZ

LISBOA, 19 — O governo encarregou o general Bernardo de Faria de dirigir o inquerito sobre os ultimos acontecimentos. O socego é completo em todo o paiz. — (Havas).

TURQUIA

O caso do navio francez "Lotus"

EMBARQUE DO TENENTE SIMONS, PARA A FRANÇA

CONSTANTINOPLA, 19 (A.) — O tenente Simons, um dos tripulantes do navio francez "Lotus", que havia sido detido pelas autoridades turcas, embarcará para a França ainda este mez.

DOS ESTADOS

PARA'

Falleceu o marechal reformado Antonio Constantino Nery

BELEM, 19 (A) — Falleceu, nesta capital, o marechal reformado Antonio Constantino Nery, ex-governador do Amazonas.

N. da A — Nascido em 3 de dezembro de 1859, praça a 6 de novembro de 1873, o sr. Constantino Nery foi promovido a segundo tenente em 17 de setembro de 1879, e a primeiro em 17 de janeiro de 1882, a capitão em 15 de dezembro de 1888; a major graduado em 7 de julho 1891, e, effectivo, em 31 do mesmo mez e anno; a tenente coronel em 5 de abril de 1900; a coronel em 25 de agosto de 1908. Pertenceu ao extincto corpo do Estado Maior, tinha o curso de engenharia, pelo Regulamento de 1874, e era bacharel em mathematicas e sciencias physicas.

Possuia a medalha de ouro de serviços militares.

Eleito senador federal, a 14 de novembro de 1900, na vaga aberta por ter assumido o governo do Amazonas o sr. Silverio Nery, renunciou, em 1904, para tambem assumir o governo do seu Estado, por haver terminado o mandato daquelle seu irmão.

Não mais voltou ao Congresso Nacional, findo o seu periodo governamental. Passou de novo ao serviço do Exercito, seguindo, em commissão, para Matto Grosso. Reformou-se como general de brigada a 29 de março de 1911.

A delegação sportiva amazonense

SUA CHEGADA A BELEM

BELEM, 19 (A) — Sómente ás 17 horas de hoje chegou a esta capital a delegação sportista amazonense, que aqui vem tomar parte no campeonato brasileiro de football.

Campeonato Brasileiro de Footbal

FOI TRANSFERIDO O SEU JOGO

BELEM, 19 (A) — O jogo de football, que devia se realizar hoje entre os scrachs amazonense e piauhyense, para a disputa do campeonato brasileiro de football, foi transferido para quarta-feira proxima, em virtude do atrazo com que chegou a este porto o vapor a cujo bordo viajaram os footballers amazonenses.

PARANA'

Chegada dos cyclistas do "raid" S. Paulo-Montevidéo

FOI-LHES FEITA FESTIVA RECEPÇÃO

CORITIBA, 19 (A) — Chegaram hontem a esta capital os quatros cyclistas que tentam o "raid", S. Paulo-Montevidéo.

Os arrojados sportistas tiveram festiva recepção aqui por parte dos nossos sportmen.

BAHIA

Juros atrazados da divida externa

PAGAMENTO DE PRESTAÇÃO

S. SALVADOR, 19 (A) — De ordem do dr. Góes Calmon, governador do Estado, o Thesouro recolheu ao London Bank a importancia de 500 contos, relativa á prestação do corrente mez para os serviços dos juros atrazados da divida externa.

A parte destinada aos emprestimos francezes convertida em francos, attingiu 634.316, emquanto a quota dos emprestimos inglezes importou em libras .... 11.733 - 1 - 3.

O deputado Afranio Peixoto visita a Penitenciaria

SUA IMPRESSÃO SOBRE O O PRESIDIO

S. SALVADOR, 19 (A) — Em companhia do dr. Madureira Pinho, secretario da Policia, o deputado Afranio Peixoto visitou a Penitenciaria, estabelecimento que, no periodo de abandono e ruina que conhecera, veiu encontrar agora muito diverso, satisfazendo plenamente os fins a que se destina.

A visita foi demorada e minuciosa obtendo s. exc. informações sobre as reformas por que tem passado aquelle estabelecimento e sobre as obras ainda em realização para o seu completo melhoramento.

O abalizado scientista observou tudo, declarando-se, ao fim da visita, sinceramente encantado com o estado actual do presidio.

Ainda em companhia do dr. Madureira Pinho, o deputado Afranio Peixoto visitou o gabinete de identificação da Secretaria da Policia, onde o respectivo director, o dr. Pedro de Mello, lhe deu as informações solicitadas.

Ao retirar-se do gabinete, o illustre visitante externou a boa impressão que tivera dos serviços.

Anniversario do dr. Miguel Calmon

REFERENCIAS DO "DIARIO OFFICIAL"

S. SALVADOR, 19 (A) — O "Diario Official", na sua edição de hontem, publica, na primeira pagina, sob o titulo "Miguel Calmon", o seguinte:

"Na data de hoje, os amigos e admiradores do dr. Miguel Calmon du Pim Almeida, nesta capital, tributam-lhe elevadas homenagens, traductoras de invulgar apreço.

Tão expressivas homenagens se repetirão na capital da Republica, por parte dos representantes bahianos no Parlamento Nacional, e pela distincta sociedade carioca. E é opportuno accentuar que essas manifestações não se fazem ao ministro que tanto tem sabido honrar o alto posto em que dignamente collabora na superior administração do paiz: fazem-se, antes, ao insigne brasileiro, cujo valor e prestigio no seio dos seus patricios não decorrem das posições que tem occupado, mas dos serviços valiosissimos prestados de longa data — desde que ingressou na vida publica — á communhão nacional.

São esses serviços de inestimavel valia e surprehendente efficiencia, maximé o de estimular a defesa da producção, e proficua organização do cooperativismo, do credito agricola e do ensino technico e profissional e o resultante e integral conhecimento da riqueza immensa do solo brasileiro, facultando a segurança de medidas e providencias adequadas á sua proveitosa exploração, para solidez e garantia da fortuna publica.

E' o resultado de paciente e acurado estudo de um espirito de escol, sob os impulsos de ardente paixão pela grandeza da Patria.

A Bahia jamais lhe foi esquecida, e, como objecto sublime de seus maiores desvelos, muito deve ao seu carinho filial.

Não o esquece tambem a extremosa terra do seu berço, a qual dá eloquente testemunho de seu jubilo, festejando a data natalicia de seu eminente filho.

A maior e mais tocante manifestação do seu affecto e reconhecimento se concretizará na solennidade religiosa que, ás 9 horas, se celebrará na Basilica do Salvador, em acção de graças pelo fausto acontecimento, que motiva tambem as sinceras manifestações que dirigimos ao illustre conterraneo."

Um humorista, que é "astro" de cinema

A VIDA DE WILL ROGERS — DEFENSOR DO PRINCIPE DE GALLES

Ha poucos dias, publicamos uma curiosa nota de uma revista ingleza sobre Will Rogers, o grande humorista americano, que hoje diverte Londres.

Contamos como o delicioso Will conseguiu ser um amigo intimo do Principe de Galles, que o conheceu por acaso em um "music-hall" de Nova York, deixando-se encantar pelos commentarios pilhericos, que fazia, sobre varios assumptos, o humorista, que estava sentado em uma mesa vizinha da sua. Desde então, estreitaram-se gradativamente as relações entre o Principe e o americano, que é tambem actor cinematographico.

Tão forte é hoje a amizade que os une, que o Principe Henry, acompanhado de seus irmãos, o Duque de York e Princeza Helena, foi visitar o "yankee", no hotel, em que se encontra na capital londrina.

Em compensação, Will Rogers tornou-se um defensor incondicional da Alteza. Quando na Inglaterra se commentou as suas frequentes quedas do cavallo, o humorista enunciou um saboroso argumento. "Todas as vezes que o Principe cahiu, o seu cavallo tambem cahiu. Queriam, então, que elle ficasse no ar?"

Assim, Rogers continuou a sua carreira victoriosa em Londres, onde vem realizando uma série de conferencias, todas animadas por uma assistencia numerosa e enthusiastica.

Mas, o que muita gente não sabe é que Will Rogers é tambem um "astro" de cinema.

Começando a sua vida como "cow-boy" em uma fazenda do "Far-west", elle, depois de muitos incidentes curiosos, conseguiu ser contractado pela Universal para fazer alguns papeis secundarios.

Depois, provado o seu valor, começou a crear pequenos "films" comicos, em que era a primeira figura.

Celebrizou-se logo pelas parodias que faz dos principaes artistas da téla, especialmente Valentino, Douglas Fairbanks e Carlito.

Foi, então, que se observou que elle era um humorista admiravel.

Orientando a sua intelligencia para essa feição, conquistou em pouco tempo a attenção de Nova York e acaba, agora, de seduzir completamente a Inglaterra, que ri, ás gargalhadas, das suas pilherias.

Will Rogers, "astro" cinematographico e grande humorista, comprando flôres em uma rua de Londres

DO INTERIOR

CAMPINAS

PELA POLICIA

CAMPINAS, 18 — Chegaram hontem a esta cidade 30 praças da 4.a companhia do 3.o batalhão da Força Publica, afim de reforçar o destacamento local.

As agitações politicas da Inglaterra

Um discurso violentissimo de Lloyd George — Segundo informam jornaes londrinos, o chefe liberal quer adherir ao Partido Trabalhista.

Com a gréve dos mineiros, a Inglaterra atravessa actualmente um periodo difficil, pela explosão das mais violentas controversias entre os partidos.

A Camara dos Communs é o theatro escolhido para as scenas dramaticas da vida parlamentar britannica, actualmente em franca ebulição. Discussões acaloradas, algumas mesmo demasiado fortes, agitam agora a historica assembléa ingleza.

Lloyd George, "o diabolico celta", que parece inclinado a deixar o Partido Liberal, para adherir ao Socialista

A lucta está travada, principalmente, entre o governo conservador de Stanley Baldwin e Winstein Churchill (mencionamos este ultimo, porque o ministro da Fazenda é uma figura central no gabinete inglez) e o Partido Trabalhista, chefiado por Mac-Donald.

As terriveis difficuldades, quasi insuperaveis, do caso dos mineiros, com o prolongamento, até hoje, da sua gréve formidavel, crearam um ambiente accesso para as maiores agitações politicas.

Já publicamos, entre as nossas notas sobre o extrangeiro, algumas informações extrahidas dos jornaes londrinos que traduzem, crystallinamente, o calor invulgar da campanha partidaria na Grã-Bretanha.

Entre ellas, assumiram relevo a que commentava a sessão de 2 de agosto, na Casa dos Communs, em que o sr. Cilydeside, deputado socialista, insultou a realeza, entre apartes violentissimos, dizendo expressamente: "eu só nutro desprezo pelo soberano".

A nota sensacional da sessão do dia seguinte foi a censura publica que Mac-Donald fez ao parlamentar do seu partido, e aos outros com elle solidarios, no ataque extemporaneo ao nome de Jorge V.

Dias depois, Lloyd George, forçando a sua intromissão no caso, por amor á polemica politica, fez a Casa dos Communs aquecer-se novamente, ao pronunciar o seu delicioso discurso, contando de como Christo seria recebido pelos conservadores, "si elle resuscitasse em Londres".

Agora, o chefe liberal intrometteu-se de novo na lucta.

Como é sabido, o Partido Liberal desde muito perdeu a sua historica importancia politica, com o advento do grupo socialista, que o substituiu na competição com o conservador. Hoje, está reduzido apenas a um punhado de trinta e poucos deputados. Sustenta-se, apenas, pelo prestigio das suas tradições e o valor de "leaders", como Asquith e Lloyd George.

Mas, si a paixão da lucta póde explicar plausivelmente o ardor com que este ultimo politico discute uma gréve que não interessa ao seu Partido, ha, entretanto, outras razões que o induzem a tanto.

Em primeiro logar, devemos dizer que os seus ataques fulminantes são dirigidos principalmente contra Winstein Churchill, por motivos de despeito partidario.

O grande financista, depois de romper com o Partido Conservador, em virtude de divergencias sobre principios, tornou-se um extraordinario esteio do liberal.

Entretanto, voltou ha dois annos ao seio da sua primeira aggremiação, acceitando o posto de ministro das Finanças, quando Baldwin foi incumbido de organizar ministerio, após a quéda de Mac-Donald.

Lloyd George não perdoou a deserção do fulgurante companheiro, e faz contra elle a maior das campanhas.

Dahi, a sua actividade na hora actual.

Segundo alguns jornaes inglezes, ha outra causa, e esta realmente sensacional, para explicar a situação do "leader" liberal no momento. Dizem elles que Lloyd George está preparando o terreno para adherir ao Partido Trabalhista, ingressando nas fileiras promissoras do grupo de Ramsay Mac-Donald.

Não sabemos si tem muito fundamento taes insinuações.

Transcrevemos, porém, alguns trechos do seu ultimo discurso, que parece fortalecer os boatos.

Respondendo ao appello que Baldwin dirigiu ao povo americano, concitando a negar o auxilio pedido pelos mineiros, Lloyd George publicou uma violentissima carta-aberta ao primeiro ministro, dizendo-se solidario com as pretenções das Uniões Operarias.

Quando Churchill defendeu no Parlamento o chefe do governo dos ataques de Lloyd George, este produziu uma oração vehemente e ferina.

Para que o leitor, instruido pelos nossos esclarecimentos, possa tirar delle as conclusões que entender, publicamos o seguinte trecho do sensacional discurso:

"Churchill, na sua oração, mostrou-se muito zangado commigo. Levou a sua colera até o ponto de reprehender-me e dar conselhos ameaçadores. Ficou muito espantado ao vêr que eu tivera a audacia de criticar o chefe, a quem elle chefia, e chefia, aliás, com uma cruel impetuosidade!

Quando eu ataco Baldwin, quem se offende é Churchill!

Mas, sustento o que disse da missiva de Baldwin aos americanos — ella é uma carta mesquinha.

O primeiro ministro descobriu que os mineiros estavam recebendo auxilios dos americanos para salval-os da miseria e escreveu ao povo "yankee" pedindo a suspensão das remessas de dinheiro, dizendo ser falsa a situação desesperadora apregoada pelos grévistas.

Ora, estudando o caso, cheguei á conclusão que os informes dos mineiros eram a expressão da verdade e o governo sabe que elles são veridicos. Portanto, era do meu dever escrever tambem uma carta explicativa.

Não é justo que se affirme, sem fundamento, que os mineiros não estão famintos quando pedem pão aos seus companheiros — os operarios de outras terras.

Tal asseveração significa um insulto á mais laboriosa e nobre das classes inglezas."

Como se vê, Lloyd George ataca os conservadores... e lisonjeia os trabalhistas.

Para ajudar qualquer apreciação, devemos annunciar que elle já desistiu da sua projectada viagem á Russia, devido aos interesses politicos que actualmente o prendem em Londres.

— Afim de iniciar um inquerito sobre o homicidio, seguiu hoje para Capivary, o dr. Samuel Silveira, delegado regional de policia.

— Em uma casa de tolerancia desta cidade, foram presos hontem os conhecidos vigaristas João Flores Rocha, Emilio Trezerra, José Artes, Salvador Frederic e José Ferreira da Silva.

Devidamente autuados, estes supplicantes foram remettidos hoje para o quartel da brigada, da rua dos Gusmões, nessa capital.

VOTO DE PESAR

CAMPINAS, 18 — Na audiencia de hontem, do dr. Luiz de Moraes Lema requereu que no protocollo fosse lançado um voto de pesar pelo fallecimento da sra. d. Manuela de Lacerda Gustavo, esposa do dr. Nelson de Noronha Gustavo integro juiz da 1.a vara, desta comarca.

— O mesmo magistrado recebeu condolencias do sr. secretario da Justiça, pelo fallecimento de sua exma. esposa.

FAZENDA ADQUIRIDA

CAMPINAS, 18 — O sr. José Tisiani, por escriptura lavrada hoje em notas do 1.o tabellião desta cidade, adquiriu pela quantia de 580:000$000, do sr. Rolpho Corrêa Leite, a fazenda Jambeiro, situada neste municipio.

RIBEIRÃO PRETO

ASSASSINOU O CUNHADO

RIBEIRÃO PRETO, 18 — Na terça-feira ultima, na estação do Cerrado, no municipio de S. Simão, occorreu uma scena de sangue, que causou a morte de um operario pertencente á turma de conserva da Mogyana, ali existente.

Segundo aqui dizem as vagas informações dali recebidas, a victima e o criminoso são cunhados.

A victima deixa mulher e filhos menores.

Faltam pormenores sobre o facto.

FALLECIMENTOS

RIBEIRÃO PRETO, 18 — Finou-se em Santos, a sra. d. Anna Rosa do Valle Arruda, progenitora dos srs. João Dias Arruda, casado com a sra. d. Carmen Oliveira Pinto Arruda, e Bento Carlos Arruda, compradores de café nesta praça; Heitor Dias Arruda e de d. Etelvina Arruda Sampaio, residente em Santos.

— Falleceu ante-hontem a menina Clarice Ercilia Malerba, filha do sr. Dante Malerba, industrial nesta praça, e da sra. d. Theophila Pereira Malerba.

Associações

UNIÃO DOS MACHINISTAS THEATRAES

Revestiu-se de grande brilho o festival do quinto anniversario, promovido pela União dos Machinistas Theatraes de São Paulo, realizado ante-hontem, no Theatro Casino Antarctica.

Precedeu-se ao baptismo da bandeira social, tendo sido madrinha e padrinho, a senhorita Clara Weiss e Oswaldo Vianna respectivamente.

Paranymphou a festa o sr. dr. Orlando Almeida Prado, d.d. presidente do Directorio do Politico de Santa Cecilia.

Ao champagne fallou o sr. Eugenio Fenili pela Directoria da União dos Machinistas, que nu[illegible]ção, saudou e agradeceu a presença dos convidados.

Usaram da palavra mais os seguintes: Christovam Vasques que fez uma ligeira saudação em nome da União dos Carpinteiros Theatraes do Rio de Janeiro, e Oswaldo Arruda, que agradeceu em nome dos machinistas paulistas.

Foi servida uma lauta mesa de doces e licores.

O "Barroso" em Buenos Aires

O commandante Nogueira da Gama, do cruzador "Barroso", entre os srs. consul do Brasil, addidos militar e naval, ajudantes de ordens do presidente Alvear e do ministro da Marinha, quando da recente viagem daquelle vaso de guerra brasileiro a Buenos Aires

No paiz das sombras

NOTAS E NOTINHAS DA CINELANDIA

REGINALD DENNY, que tem o principal papel em "Charlestonmania"

* * *

Os "films" em fóco

"CHARLESTONMANIA"

Está na ordem do dia o interessante film "Charlestonmania", producção da Universal, com o desempenho de Reginald Denny e Laura La Plante.

E' uma comedia alegre e attrahente, que traz continuamente a assistencia em gargalhadas.

Refinald Denny é casado com a mulherzinha mais linda e mais fascinante deste mundo. Vivem no mais doce idyllio, porém, uma vida modesta, até que um acontecimento imprevisto obriga a Reginald "bancar" de rico. Para isso elle tem immediatamente que adquirir uma casaca, afim de comparecer a uma festa elegante. O elegante casal despertou a maior sensação, dansando admiravelmente o charleston, não tardando muito que todos os convidados cercassem o joven casal, anciosos para aprender a dansa da moda.

Esse successo fez que de novo Reginald e sua mulherzinha Bemzinho, fossem convidados para a festa seguinte.

Mas, o peor é que a casaca de Reginald fôra comprada a prestação, e o "turco" furioso porque elle ainda não tinha pago nenhuma, compareceu á festa tambem para desmascaral-o.

Para se ver livre do terrivel homem das prestações, Reginald usa de todos os ardis e passa por tantas atrapalhações que certamente fará a platéa morrer de tanto rir.

"Charlestonmania" é a comedia moderna, cujo enredo feito com muito espirito, dá logar á scenas impagaveis, que se desenrolam num meio elegante e aristocrata.

* * *

O SUCCESSO DE MADY CHRISTIANS, PROCLAMADO PELA IMPRENSA AMERICANA

Mady Christians, a formosa artista da tela germana, acaba de ser glorificada por toda a imprensa de Nova York no seu formidavel trabalho executado no film "Sonho de valsa". Temos hoje sobre a mesa diversas opiniões emittidas por jornaes da grande capital americana e que vamos dar com satisfação aos nossos leitores.

Diz assim o grande orgão "New York Herald": "Mady Christians é uma artista incomparavel. Desejariamos vêl-a em outros films e em outros trabalhos. Embora nos dissessem corresponda assim aos desejos, nós perguntamos se uma artista não sabe desempenhar outros papeis, senão aquelles em que fazem sentir seu temperamento proprio. Algumas das nossas artistas e não poucas artistas só sabem desempenhar um papel e os desempenham eternamente..."

O "New York Times" assim se exprime: "Mady Christians não é só bonita, mas tambem privilegiada pela natureza e em especial quando qualquer cousa de sentimental a empolga. Nunca uma princeza, por mais alegre que fosse, atirou com tanta "non-chalance" o chapéu a um marechal da guarda imperial."

Diz o New York Evening World: "Mady Christians tem os mais sentimentaes olhos para uma camara. Ella se approxima nesse particular de Mabel Normand e sabe tirar partido que merece este predicado."

Na critica do "New York Telegraph Mail", lê-se: "Mady Christians desempenha o papel que lhe foi confiado com um tacto e um espirito sem comparação. Ella tem pernas adoraveis e estas podem ser apreciadas na scena em que ella dá lições de "coquetterie" á encantadora Franzl. Esta scena é sufficiente para a carreira victoriosa que tem tido a formidavel producção da UFA de Berlim."

"New York Evening Post", escreve: "Mady Christians alcança no papel que desempenha a princeza, o gráu maximo da perfeição na arte de pura e alegre comedia."

Pudemos ler no "New York Morning Telegraph" o seguinte: "Mady Christians assemelha-se em muitas partes da encantadora fita a Luiz XV, Wilson e ella merecem o primeiro premio pela representação fiel da sympathica e encantadora princeza."

John Grierson, o critico do "Nation", assim se exprime: "Quando Mady Christians (a amorosa criatura) era embriagada na scena de uma peça de Vienna, e o tenente do Exercito de Francisco José a beijou, senti-me de tal forma impressionado, que me levantei e fui ter á téla de projecção onde fiz o mesmo. Garanto que todo o homem que fôr ao cinema ver Mady Christians no papel de princeza do "Sonho de Valsa", instinctivamente vai fazer o mesmo".

O grande critico do "Saturday Evening Post" escreveu: "Mady Christians é a mais encantadora e a artista mais talentosa entre todas as artistas da cinematographia mundial. Esta sua apparição no Broadway ficará eternamente na lembrança de todos que tiveram a ventura de assistil-a no seu majestoso trabalho, mas oxalá não tenha sido o ultimo que receberemos.

Programmas de hoje:

Republica — "Condessa tatuada", com Pola Negri.
Santa Helena — Estréa dos lilliputianos de Willy Pantzer.
Triangulo — "Quando ellas se arrependem", com Patsy Ruth Miller e Clive Broock.
Sant'Anna — "Uma grande dama" — com Norma Talmadge.
Royal — "Em busca de ouro", com Charlie Chaplin.
S. Pedro — "Paraiso".
Central — "Viuva Alegre", com Mae Murray e John Gilbert.
Isis — "Em busca de triumpho", com Gladys Stone.
Mafalda — "O preço do deserto", com Buck Jones, Florence Gilbert e Montagu Lowe; "Entre o amor e o dever".
America — "Honrarás tua mãe".
Esperia — "Chammas", com William Russel.
Olympia — "As filhas do prazer", com Marie Prevost.

VIDA MILITAR

TIRO DE GUERRA 35

Continuam abertas na secretaria deste Tiro de Guerra 35, á Alameda Barão de Limeira, n. 54 (baixos), as inscripções para os candidatos a reservista, para o anno proximo vindouro.

Os interessados deverão dirigir-se ao endereço acima, ás segundas, quartas e sextas, das 19 e meia, ás 21 horas.

—— São convidados a comparecer no Gabinete de Identificação da Segunda Região, sito no 4.o andar da Delegacia Fiscal, todos os reservistas da turma do corrente anno, afim de lançarem nas respectivas cadernetas, seus signaes digitaes.

Opportunamente será designado o dia para a entrega das cadernetas dos reservistas do corrente anno.

O CONGRESSO DAS VOCAÇÕES

SOB A PRESIDENCIA DO ARCEBISPO PRIMAZ, ABRIU-SE, HONTEM, NA BAHIA, O CONGRESSO DAS VOCAÇÕES — O PROGRAMMA DAS THESES E A ORDEM DOS TRABALHOS

Realizou-se hontem, na capital da Bahia, a solenne abertura do Congresso das Vocações Ecclesiasticas.

A grande relevancia de semelhante emprehendimento só poderá pol-a em duvida quem desconhecer, de um lado, os ultimos dados estatisticos referentes ao clero no Brasil, ou, de outro, o papel eminentemente civilizador que desempenhou o mesmo em todas as phases da nossa formação historica.

Quanto ao primeiro aspecto, sabem todos que dois mil padres é quanto tem o Brasil para acudir ás necessidades espirituaes de trinta e cinco milhões de habitantes espalhados por um territorio de mais de oito milhões de kilometros quadrados.

Com semelhante proporção que representa em certos logares um sacerdote para cincoenta ou mesmo para cem mil habitantes, despertariam a maior parte das parochias, si não fôra o concurso tão precioso quanto, ás vezes, injustamente malsinado, que nos prestam as congregações religiosas extrangeiras.

Com o maior interesse será, pois, acompanhada a toda a parte a opportuna iniciativa de s. exc. revma. o sr. d. Augusto Alvaro da Silva, que, pelo seu valor pessoal e preciosos elementos que o rodeiam, encontrará, de certo, para o momentoso assumpto, as mais acertadas soluções.

O sr. arcebispo primaz do Brasil presidirá em pessoa ao congresso que vai durar oito dias. Comparecerão vinte e cinco bispos, fazendo-se representar todos os bispados, bem como as principaes instituições catholicas do paiz.

Com o fim de tomar parte nessa magna assembléa, partiram do Rio, no dia 17, a bordo do paquete "Bahia", os srs. conde de Affonso Celso e revmos padres Assis Memoria, Manuel Macedo e Conrado Jacarandá, e o sr. França do Amaral.

O sr. conde de Affonso Celso fará uma conferencia sobre "O Sacerdocio Brasileiro, na Historia do Brasil". O padre Assis Memoria está encarregado de saudar, no Theatro da Bahia, as escolas superiores da capital e a imprensa catholica.

Os oradores padres Manuel Macedo e Conrado Jacarandá terão outros encargos na tribuna sagrada.

Damos a seguir o programma do Congresso. Os nomes que nelle figuram, não sómente do Clero, mas de distinctos representantes do laicato catholico, significam desde já o brilhante exito que, necessariamente, vai ter:

Programma:

I — Sessões de estudos — Secção ecclesiastica:

Dias 20, 21, 22, 23, 24 e 25, ás 10 horas, no Palacio Archiepiscopal, sendo no dia 22, ás 14 horas, no Seminario, para os Seminaristas.

Secção masculina:

Dias 20, 21, 22, 23, 24 e 25, ás 15 horas, no Gabinete Portuguez de Leitura, sendo no dia 21 para os estudantes das escolas superiores.

Secção feminina:

Dias 20, 21, 22, 24 e 25, ás 15 horas, na Escola Normal.

II — Exercicios de piedade — Realizaram-se hontem missas em todas as matrizes e capellas, com homilia apropriada e bençam do S. S. Sacramento. Pontifical na Cathedral, ás 9 horas, com sermão por s. exc. d. Attico Rocha. Exposição na egreja de São Bento, das 11 ás 16 horas, terminando com sermão pelo padre dr. Manuel Macedo e bençam do S. S. Sacramento.

Dia 20 — Missa, ás 7 horas, communhão geral e "fervorino", na Penha e nos Marés, officiando dois dos senhores bispos presentes.

Dia 21 (Dia da mocidade) — Missa, ás 7 horas, communhão e "fervorino" na Cathedral e no Rio Vermelho, officiando dois dos senhores bispos presentes. Após a missa na Cathedral, será exposto o S. S. Sacramento para adoração solenne, que se prolongará até ás 10 horas. Esta adoração está a cargo das Associações Marianas de Rapazes.

Dia 22 — (Dia do Cura d'Ars) — Missa, ás 7 horas, communhão geral e "fervorino".

AO ENCONTRO DA MORTE

MORREU NO HOSPITAL

No hospital da Santa Casa falleceu hontem o allemão Joseph Cichinger, que na respectiva residencia, á avenida Rangel Pestana n. 262, tentara suicidar-se, ante-hontem, ás 10 horas, conforme noticiámos, desfechando um tiro de revólver na cabeça.

Joseph contava 30 annos de edade, presumiveis.

Folhetos e Revistas

"MEDICAMENTA"

Recebemos o n. 51, da "Medicamenta", mensario de therapeutica pratica e pharmacologica, que se publica no Rio.

Traz este numero uma capa da "série artistica", reproducção a côres do celebre quadro de F. Grenier, "O medico da roça", homenagem symbolica ao herde quasi anonymo que é o medico do sertão.

E' o seguinte o summario:

Parte I — Artigos originaes: "Almateina, seu valor therapeutico", pelo professor Nascimento Gurgel, da Faculdade de Medicina do Rio; "O oleo de chaulmoogra e as flacourticaceas", pelo professor Aguiar Pupo, da Faculdade de Medicina de S. Paulo; "Do saneamento de Campos de Jordão e o autopneumothorax", pelo dr. Oliveira Botelho, da Academia de Medicina; "O bismutho e a syphilis", pelos professores Hoffmann e Schreuse, de Bonn; "O tratamento da agitação das molestias mentaes", pelo dr. H. Rone de Lyon; "A therapeutica bismuthica, e o Mesurol", pelo professor Scherber, de Vienna; "Os progressos da chimiotherapia — Novos hypnoticos "Paracelso"; "Notas de viagem", pelo dr. Felicio Torres; "Formulario da "Medicamenta", "Um anno de actividade scientifica na Academia de Medicina", pelo professor Joaquim Moreira da Fonseca, e "Questões de premio" "Registo Bibliographico", por T. A.; Notas e noticias.

Parte II:

Secção pharmaceutica: Editorial: "A interferencia da Prefeitura nas pharmacias", por V. L.; "Oleo de capivara", pelo professor Antenor Machado, de Minas; "Questões homeopathicas", por R. S.; "Incompatibilidades geraes dos seruns injectaveis" (continuação); "Caracterização rapida de alguns compostos usuaes", por Virgilio Lucas; "Das revistas: Varios resumos interessantes: Nos dominios da toxicomania"; Perguntas e respostas; Associações; noticiario.

Parte III ou supplemento — "Curiosidades da profissão em 1824"; "Productos acetonicos derivados da carbonização da madeira", por G. Lichtenberg; escriptorio Informações, Caixa Postal 2525 — Rio.

GUIA PRATICO DO FABRICANTE DE SABÕES, PERFUMES E SABONETES.

O sr. Cornelio Taddei, primeiro tenente pharmaceutico da Força Publica, iniciou a publicação de valiosas monographias sobre varios assumptos de interesse pratico, taes como sabão, perfumes, vernizes, graxas, tintas, etc.

O primeiro, que acabamos de receber, é um volumezinho de cerca de cincoenta paginas, tratando de sabões, sabonetes e perfumes.

E' um trabalho inteiramente pratico e, por isso mesmo, de grande utilidade.

Missão scientifica Dyott Roosevelt

A VISITA AO INSTITUTO DE BUTANTAN

O commendador Dyott, em companhia dos srs. Ramon da Paz e Roberto Calvao, visitou, hontem, ao meio dia, o Instituto Butantan. O illustre explorador foi recebido pelo dr. Vital Brasil, director do Instituto, que com sua autoridade de grande scientista mostrou e explicou a organização daquella casa de estudos. O commendador estava muito interessado em visitar o Instituto, porque durante as suas expedições aos outros paizes tem procedido ao estudo dos repteis semelhantes. Particularmente na India teve occasião de tratar dos venenosos, como a vibora Russels e cobra da India. Na India a mortalidade em consequencia dos ataques desses animaes é muito grande e o governo tomou providencias para luctar contra o mal. Porém os resultados obtidos nesta lucta não deram resultados tão efficazes como no Brasil. Os methodos de curar os atacados não são os mesmos que no Brasil, como não existe um Instituto que proceda á extracção do veneno dos repteis para preparar o serum necessario. O fallecido presidente Roosevelt cita no seu livro a obra realizada pelo dr. Vital Brasil. Por isso o nosso hospede era particularmente interessado de vêr a organização da instituição, a qual sem ser vista não póde ser sufficientemente apreciada. Visitando o museu, o commendador Dyott deu uma attenção especial ás aranhas e ficou impressionado pela documentação rica e systematica reunida. O commendador permaneceu hontem no Instituto quasi quatro horas, assistindo á extracção do veneno e visitando tambem os laboratorios admiravelmente organizados. O commendador deve voltar ao Instituto ainda hoje para completar as observações feitas durante o dia de hontem. A impressão de todos os membros da missão foi magnifica.

Liga das Nações

COLLABORAÇÃO POLITICA FRANCO-ALLEMÃ — PALAVRAS DO SR. BRIAND.

PARIS, 19 (A) — O sr. Briand, ministro das Relações Exteriores, falando á imprensa franceza e aos correspondentes dos jornaes e agencias telegraphicas extrangeiras, declarou que a attitude do sr. Stresemann, ministro do Exterior da Allemanha e chefe da delegação desse paiz á Liga das Nações, bem como a de outros leaders da opinião allemã, faz prevêr a possibilidade de uma intensa e benefica collaboração politica franco-allemã.

A CONFERENCIA INTERNACIONAL DO DESARMAMENTO

GENEBRA, 19 (A) — O sr. Paul Boncour, membro da delegação da França á Liga das Nações, pediu que a assembléa geral fixasse data para a convocação da Conferencia Internacional do Desarmamento.

A situação da praça

O movimento bancario de dez estabelecimentos, que apenas publicam o seu balanço das operações da praça e do Estado, accusa uma somma relativamente grande nas suas caixas e nos seus depositos.

Vê-se, pois, que não ha crise de numerario, mas sim um certo retrahimento, á espera de uma nova orientação nos negocios do paiz, em vesperas de novo governo, com programma vasto e engrandecedor, que trará uma nova phase de remodelação geral.

CAMBIO

O mercado de cambio oscillou com as taxas extremas de 7 9|16 e 7 21|32. Houve certa pressão para a depreciação da taxa, mas o mercado reagiu. De quinta-feira em deante a taxa se estabilizou, apenas 7 39|64 e 7 5|8 preponderaram no mercado. Apesar da rigorosa fiscalização, foram registados negocios de vulto na sexta-feira. A situação da taxa cambial é de firmeza e a tendencia é de alta.

—— Os cambios extrangeiros sobre Londres, á vista, foram assim cotados: a lira subiu de 135 até 132.75 por libra, fechando a 133.50; o franco baixou de 168.75 a 172.50 e fechou a 172.50; o franco belga oscillou com a cotação maxima de 178.25 e 176.25; a peseta baixou de 31.60 e 31.95; o escudo inalterado a 2 17|32; o unt-mark, firme, a 20.39 por libra e o dollar, inalterado a 4.85.50.

TITULOS

Muito resumido o movimento da Bolsa na semana finda. Comquanto tenha sido superior ao da semana anterior, ainda assim reputamos insignificante o movimento desta. E' que o capital está muito retrahido para todos os papeis. Não ha mesmo interesse para a maioria dos titulos que movimentam a Bolsa. Todos querem possuir bons papeis, mas só por "pechincha", sob a allegação de que o dinheiro está caro e os papeis de Bolsa, que dão maior juros, são 9 o|o. Hypothecas, cauções e descontos dão entre "um e meio" por cento e "tres", allegam elles, e por isso a Bolsa não regista os negocios que de facto deveria registar.

Dos negocios da semana se destaca um unico pela sua importancia, que são 500 acções do Banco Commercio e Industria a 540$000.

Para a época de retrahimento muito se destacou as acções do acreditado estabelecimento, cuja confiança adquiriu dentro e fóra do paiz.

—— As acções do Banco Noroeste estiveram muito movimentadas, encontrando compradores franco no preço de 80$000.

—— As acções do Commercial estiveram calmas com o preço estavel de 278$000.

—— As acções do São Paulo, com 60 o|o, foram vendidas a 50$000.

—— As acções da Companhia Paulista tiveram algum movimento a 276$000. Os direitos foram negociados até 19$000 cada um.

—— As acções da Companhia Mogyana estiveram menos firmes, com a maioria dos negocios a 203$000.

—— As "obrigações" do Estado foram negociadas a 930$000 e 940$000.

—— As apolices da 5.a, 6.a e 12.a foram negociadas a 865$000.

—— As letras da Capital sem interesse, apenas 100 de "918" foram negociadas.

—— As letras de Jundiahy, 9 o|o, emittidas com excesso de tomadores a 92 o|o, estão sendo negociadas a 94$000. Em outra época estariam acima do par. E' como dissemos o retrahimento geral, é para todos os titulos. Das demais camaras não foram negociadas.

—— A Camara de Jahu', que paga com pontualidade os seus juros, desta vez está em atrazo, e bem assim a Camara de Bauru'.

—— A Sociedade Anonyma "Leonidas Moreira" está convocando os portadores de letras de Capivary, que está com 9 coupons atrazados.

— As debentures em geral continuam sem interesse.

— O movimento da semana constou da venda de 4.250 titulos diversos no total de 938:032$, contra 2.250, no total de 490:097$, na semana anterior.

— A Cia. Paulista de Força e Luz publicou o seu balanço geral do 1.o semestre. Como nos balanços anteriores, a situação prospera da grande Companhia ficou mais uma vez demonstrada. A receita das suas quatro secções importou em 1.464:511$ e mais 37:503$ de eventuaes e ... 6:204$ de madeiras em toros, etc. Desse lucro, foram distribuidos 41:776$ para o fundo de reserva; 41:776$ ao fundo de amortização; 200:000 ao fundo de obras novas; 77:600$ ao resgate de emprestimos e 400:000 de dividendos. As suas acções e debentures representam, por isso, muita confiança e raramente apparecem á venda.

OS BANCOS EM AGOSTO

Os balancetes dos bancos Commercio Industria, Commercial, São Paulo, Noroeste, Bank of London, The British Bank, City Bank, Canadá, Popolare Italiana e Hespanha Brasil, os unicos que publicam o movimento relativo ao Estado, registraram o movimento abaixo:

Caixa	329.232:513$000
Letras descontadas	413.189:543$000
Contas correntes	633.210:075$000
Deposito a prazo fixo	242.291:559$000

Comparando com o movimento de julho, verifica-se um augmento nas caixas superiores a 19 mil contos; nos depositos em contas correntes superior a 17 mil contos; nos depositos a prazo fixo, superior a 10 mil contos, tendo apenas diminuido os descontos em mais de 28 mil contos. Houve, portanto, um deslocamento de capital do giro para os depositos nos bancos, no mez de agosto, superior a 27 mil contos, á espera de collocação.

— Depois do Banco Commercio e Industria, que fechou com a maior caixa, que mais descontou e com os maiores depositos em conta corrente, vem o Banco Commercial. Depois do London, que fechou com maior [illegible] em conta corrente, vem o Commercio e Industria e o British Bank. Dos bancos extrangeiros, foi o London que fechou com o maior movimento.

ALGODÃO

Este producto não mereceu interesse por parte dos operadores. A Bolsa de Mercadorias não registou nenhuma cotação no "termo", e o disponivel tambem careceu de interesse. Com a situação actual das fabricas, que reduziram a producção e as horas de trabalho, o algodão permanecerá, por muito tempo nesse estado de fraqueza.

— O "stock" nos Armazens Geraes attingiu, no sabbado, á noite, a 8.775.895 kilos não se computando o "stock" nas fabricas.

— Pernambuco, tambem registou fraqueza, fechando com compradores só a 30$000.

Liverpool e Nova York, fecharam com baixa pronunciada.

CAFE'

Tanto o mercado de Santos como o do Rio, funccionaram fracos, com recuo no preço, quer do disponivel, quer do "termo".

Santos baixou de 24$750 a 24$200 — o disponivel, e o do Rio, de 22$550 a 22$325.

O "termo" em Santos, para o presente, baixou de 25$800 a .. 25$750; outubro de 25$250 a .. 24$625, e novembro, de 24$650 a 23$725.

O mercado de Nova York baixou de 16.75 a 15.90, voltando novamente a 16.34, para fechar a 16.57.

— Havre subiu de 817 3|4 até 843 3|4.

— Hamburgo baixou de 90 1|2 a 89 1|2 e fechou a 90.

— Londres oscillou entre 87.6 e 88.

— O movimento do mercado de Santos foi o seguinte:

	SACCAS
Vendas	95.000
Entradas	151.916
Embarques	177.911
Stock	971.819

— O mercado do Rio registou o seguinte movimento:

	SACCAS
Vendas	71.000
Entradas	109.421
Embarques	107.394
Stock	274.506

ASSUCAR

O assucar tambem não foi cotado no "termo" pela Bolsa de Mercadorias.

O disponivel offereceu pouco interesse.

VARIAS INFORMAÇÕES

As Camaras de Novo Horizonte, Santa Adelia e Piratininga estão pagando juros de suas letras no escriptorio do corretor A. Lombardi.

João Pimenta

As manobras de quadros do Exercito

SEU INICIO, HOJE, EM JUIZ DE FÓRA

Na região de Juiz de Fóra, serão iniciadas hoje, as manobras de quadros do Exercito, do corrente anno.

As manobras de quadros do Exercito, que se fizeram annualmente, em pontos differentes do territorio da Republica, consistem na solução nas cartas-militares de themas, em que são applicadas a estrategia e a tactica, previamente propostas.

Nessas manobras sómente tomam parte os officiaes do Estado-Maior, das quatro armas dos diversos serviços, taes como Saude, Intendencia, etc. Os exercitos, divisões, brigadas, regimentos, etc. (o grosso da tropa) são apenas figurados, imaginarios, nessas manobras, o que significa que nellas não entram soldados.

Os themas das manobras de quadros são desenvolvidos nos mappas, pelos officiaes que nellas tomam parte, com todas as minucias e detalhes de uma campanha real, empregando-se figuradamente nessa solução todos os recursos com que conta o Exercito e de que este poderá dispor no caso de uma verdadeira guerra.

E' um exercicio pratico que põem á prova, como nenhum outro, a capacidade, o gráu de instrucção e o valor dos officiaes.

Essas manobras são sempre realizadas com os melhores resultados para o Exercito.

As manobras do corrente anno serão realizadas em Juiz de Fóra e seus arredores, local previamente escolhido pelos chefes do Estado-Maior do Exercito e da Missão Militar Franceza e nellas tomarão parte apenas os officiaes alumnos da Escola de Estado-Maior e alguns officiaes do Estado-Maior do Exercito. O seu periodo de duração será de amanhã a 30 do corrente.

O thema a ser resolvido nas manobras do corrente anno foi elaborado pela Direcção de Estudos da Escola de Estado-Maior do Exercito.

A direcção geral das manobras será desempenhada pelos srs. generaes Tasso Fragoso, chefe do Estado-Maior do Exercito, e J. M. Mathieu Coffec, chefe da Missão Militar Franceza.

O Exercito e suas divisões que tomarão parte, figuradamente, nas manobras, serão commandados pelos seguintes officiaes:

Exercito em manobra: general Nestor Sezefredo dos Passos, 2.o sub-chefe do Estado-Maior do Exercito; divisões de infantaria: generaes Alfredo Malan d'Angrogne, 1.o sub-chefe do Estado-Maior do Exercito; João Gomes Ribeiro Filho, commandante da 1.a brigada de infantaria, e Estanisláu Vieira Pamplona, commandante da 7.a brigada de infantaria e interino da 4.a região militar, Minas; e divisão de cavallaria: general Diogenes Monteiro Tourinho, commandante da 5.a brigada de infantaria.

A Direcção de Manobra e Arbitragem será exercida pelos officiaes da Missão Militar Franceza, chefiados pelo sr. general Albert Guerin, sub-chefe da Missão.

O unico corpo de tropa que tomará parte nas presentes manobras será a companhia de transmissões do 1.o batalhão de engenharia, na Villa Militar, a qual já se encontra em Juiz de Fóra. Essa unidade encarregar-se-á dos serviços de communicações.

Os officiaes que tomarão parte nas manobras seguirão amanhã, pela manhã, em trem especial, para Juiz de Fóra, onde ficarão até o dia 30, quando deverão terminar as manobras.

Gastos da Mordomia de São Bento

A enunciação dos preços antigos dos diversos artigos da vida commum e a dos antigos vencimentos a muitos faz frequentemente sorrir.

Bom tempo! Bom tempo! E' que a immensa maioria dos observadores não cogita das differenças da capacidade acquisitiva da moeda, e reporta os valores ao que elles hoje são.

Assim é que aos olhos documentadores superficiaes acode logo a risota do escarneo quando lêm que Fernão de Magalhães abandonou o serviço de Portugal para ir ser o primeiro circumnavegador do globo, em commissão do rei de Hespanha, porque d. Manuel, o Venturoso, lhe recusou um augmento de cem réis mensaes em seus vencimentos.

E todos estes reparadores riem-se porque o primeiro governador geral do Brasil vencia menos de 1$200 diarios e o nosso primeiro bispo menos de seiscentos réis, tambem diarios.

Esquecem-se dos coefficientes de relação, muito difficeis aliás de se estabelecerem. Calculava Antonio Piza que de meiados do seculo XVIII para fins do seculo XIX devia ser o coefficiente do custo medio normal da vida de 40, salvo excepções, bem entendido. Ora de 1890 para cá a vida encareceu de 1 para 3, certamente. Assim de 1750 para 1920 será este coefficiente de 120 ou pelo menos de 100.

E' incontestavel que nem tudo se regulará por esta relação. Assim si o capitão general de São Paulo vencia em 1765 quatro contos de reis, os vencimentos do presidente do Estado hoje deveriam ser de quatrocentos contos de réis annuaes. Os soldos da tropa de linha como que em geral obedecem á relação de um para cem. Mas ha disparidades muito maiores. O palacio do governo de S. Paulo em meiados da éra setecentista, a velha casa de d. Simão de Toledo Piza, se alugava por cinco mil réis mensaes. Aqui seria o caso de se precisar adoptar uma relação de um para dois mil, no minimo, em escala vinte vezes maior. E os alugueis das casas do centro de São Paulo ainda mostram maiores desproporções. Uma casa na rua Direita por 23000 annuaes! Era cara em 1770! Em compensação não se pode manter tal correspondencia em relação aos objectos manufacturados de procedencia estrangeira. Um par vulgar de sapatos de senhora custava em 1765 cinco mil réis, quando vindo da Europa. E não ha hoje calçado de quinhentos mil réis.

Certas fazendas de seda e velludo attingiam taes preços que si fossem seguir a regra acima citada veriamos hoje vestidos communs para rua e para senhoras de 10 e 20 contos de réis.

Em compensação os preços dos viveres mostram grande disparidade para menos da relação 1|100. Assim mesmo nem sempre.

Livro preciosissimo para o estudo das condições da vida de S. Paulo seiscentista é o codice numero 1 do Archivo do nosso Mosteiro de S. Bento em que se inscrevem os gastos da mordomia. E' documento unico no seu genero quiçá em S. Paulo, salvo talvez no Archivo do Carmo, muito embora se refira a agrupamento submettido a um genero de vida todo especial como o regimen monastico inculca aos seus seguidores. Muito elucidativo seria si contemporaneamente conseguissemos um livro neste genero oriundo de uma casa rica de familia. Mas será possivel encontral-o?

Estava este velho codice em miseravel estado, mas de uns annos para cá com a restauração do archivo da velha casa paulistana levada a cabo por ordem do Abbade Dom Miguel Kruse, e com extremo zelo pelo actual prior de Santos, d. João Peter e o digno bibliothecario d. Bonifacio Jansen, salvou-se parte destas contas da antiga mordomia as contas do "Padre Gastador", como no tempo se dizia, num periodo que vai de 1681 a 1690.

Percorrendo-lhe as paginas vejamos si delle obtemos alguns dados para o estudo da evolução economica paulista e aproveitaveis para este genero novo entre nós ou antes que apenas se inicia e a que já pertencem obras e estudos notaveis como os de Oliveira Vianna e Alcantara Machado e ainda nestes ultimos dias o livro opulento e poderoso de Alfredo Ellis: "Raça de Gigantes".

São os apontamentos do codice benedictino singelos como singela era a vida que elles espelham.

A' margem das suas paginas vêm as rubricas da especificação das despesas, sem ordem alguma, na sua succesão diaria. No centro das linhas inscrevem-se as despesas, por extenso, á direita as importancias dos gastos precedidas de enormes cifrões, pois as parcellas raramente attingem mil réis.

De trimestre em trimestre, de semestre em semestre quando muito, no proprio rol de despesas se lançam summarios termos de ajuste de contas entre os padres gastadores e seus superiores.

Eram as communidades benedictinas seiscentistas sobremodo restrictas. Tres, quatro sacerdotes, quando muito, um donato e escravos, estes provavelmente numerosos.

Analysemos alguns destes lançamentos summarios que tão pitorescos são:

Vejamos por exemplo o que foram os gastos da mordomia em abril de 1682:

"Em 3 de abril, de dois frangos, coatro vinteis .. $080
Em 4 do dito de hua arrouba de carne, hua pataca $320
Em 5 do dito de pão dous vintens $020
Em 6 do dito de pão tres vintens $060
Em 8 do dito pão contro vinteins $080
Em 9 do dito uma medida de vinho $120
Em 10 de ovos dous vinteins $040
Em 12 de pão tres vinteins $060
Em 16 de ovos quatro vinteins $080
Em 18 de uma arrouba de carne, doze vinteis . . . $240
Em 20 de uma quarta de farinha, seis vinteins ... $120
Em dito 20 de um copo de vidro, seis vinteins $120
Em 24 de ovos corenta reis $040
Em 25 de agoardente para os negros dous vinteins . $040
Em 25 de hua a de carne meia pataca $160
Em dito 25 de bananas hum vintem $020
Em 28 de pão dous vintens $040
Em 30 de ovos trinta reis. $030

Assim os gastos do refeitorio do mosteiro em abril de 1682 foram de 1$670 reis.

Mais parco tambem não podia ser o passadio dos monges, em geral.

Não ha duvida que nem sempre era o seu "menu" era assim tão reduzido. O Mosteiro comprava peixe salgado, peixe fresco, bacalhau. O peixe fresco dos rios era lançado aos tres e quatro vintens diarios. Excepcionalmente quando os escravos vinham de Santos traziam algum pescado que custava muito mais caro. Em 1686 si se lança 640 de uma destas despesas.

Nos dias de festas uma vez ou outra apparecem doces, pasteis, "hum pastelão" ou "fruita" isto muito raramente. Quando appareciam os prelados, o Visitador, um Abbade Provincial e seu Companheiro, melhorava-se a mesa, gastava-se por exemplo de pasteis 20 réis, comprava-se um queijo por 80 réis, doces por 160 réis, fructas por 40 réis.

E quando havia festas, com concorrencia grande e muitos musicos, era preciso dar-lhes vinho. Assim, para a Semana Santa de 1686, 480 réis do vinho e 320 de pão de 10, além de 460 réis do biscouto. Havendo em 1686 fallecido o Geral da Congregação Benedictina fizeram-se solennes exequias para as quaes foram convidadas toda a nobreza e clerezia da villa, o que determinou uma despesa de 180 réis de pães e pasteis.

Houve no dia dos Santos [illegible], em 1684, tremendo temporal. Estavam no Mosteiro cinco amigos da communidade. Não puderam sahir, hospedou-os São Bento e o Padre Gastador averbou: "de jantar a cinco homens graves desta terra que aqui se acharão por causa da muita chuva tres patacas em diversas cousas." Modesto festim! Qual seria o cardapio destas diversas cousas?

Entre as indicações de preços de generos, em fins do seculo XVII em S. Paulo, fornecidas pelo codice benedictino, vem a seguinte: um alqueire do sal por 480 rs. Ignoramos qual haja sido a capacidade de tal medida, que variava de conselho em conselho portuguez. O de Lisboa equivalia a quasi quatorze litros, o que nos parece applicavel ao Brasil, dando um preço de quasi 30 rs. por litro.

A applicarmos o coefficiente cem de relação, seria hoje pagarmos 3 mil réis por litro de sal, preço immenso. Mas tambem sabemos que o estanco de sal era a mais odiosa extorsão em tempos coloniaes.

Tambem já nos referimos ao caso de que julgamos o coefficiente cem, inacceitavel em se tratando de preços de generos. Num paiz de grande fartura como ainda é o nosso, não cremos andar longe da verdade, reduzindo-o para 30 ou, no maximo, 40. Assim mesmo, pagariam os paulistanos o sal a 1$200 o litro, aos preços de hoje, tarifa elevadissima, que o era realmente, a ponto de provocar a revolta á mão armada de Bartholomeu Fernandes de Faria, em principios do seculo XVIII.

O alqueire de farinha de guerra valia contemporaneamente, em 1685, 200 rs. a quarta (?) de milho, cem rs.; uma gallinha, 80 rs., um frango 40; uma perdiz 160; um pato 40 rs.; curioso que um leitão valesse apenas tanto como dois patos; uma duzia de ovos 10 rs.; uma libra de assucar 160 rs.; um pote de manteiga 320, uma libra de farinha para hostias 80 rs., cincoenta bananas 20 rs. Uma medida (?) de vinagre 80 rs.; outra de vinho de missa 120; do aguardente 80. Uma carga (?) de batatas 200 rs.; uma arroba de toucinho 500.

A carne verde variava bastante de preço, vemol-a a 160, 320, 340 e 400 rs. por arroba, nos limites de um trimestre. E realmente o fornecimento de carne verde foi sempre o grande espinho das administrações municipaes paulistanas, serviço sempre muito irregular. Facto curioso é a grande disparidade do preço do arroz, então ainda relativamente raro nas mesas paulistanas. E' que não vicejava nas terras frias do planalto, então mais frias porque não desflorestadas. Ao passo que se pagava a quarta de feijão a [illegible] réis valia [illegible] de arroz 680.

Affonso de E. Taunay

NOTAS

O sr. presidente do Estado despachará amanhã, á tarde, com o sr. secretario da Justiça e Segurança Publica.

Pelo 2.o nocturno de luxo seguiram para a capital da Republica, os drs. Julio Prestes, "leader" da bancada paulista e da maioria da Camara Federal, e Ataliba Leonel, deputado federal e membro da Commissão Directora do Partido Republicano Paulista.

Compareceram ao embarque dos illustres parlamentares, entre outras pessoas, os srs. tenente-coronel Marcilio Franco representando o sr. presidente do Estado, dr. Pires do Rio, prefeito municipal, dr. Roberto Moreira, chefe de policia, deputados srs. Flaminio Ferreira, Menotti Del Picchia, Eloy Chaves, Cesar Vergueiro, Vergueiro de Lorena, Rolim Telles, Samuel Neves e Eugenio de Lima, major Abilio Pereira de Rezende, drs. Sylvio de Campos, Almiro de Campos, Thomaz Campos, Francisco Leonel, Fernando Prestes Netto, Eurico Vergueiro, coronel Rodrigues Seckler, Alberto Bruno, delegado fiscal em São Paulo, drs. Alceu Maciel, Jorge de Moraes Barros, Emilio Pimazoni, srs. coronel Cicero de Azevedo, Henrique Campos Oliveira, Antonio Satamini de Oliveira, Joaquim de Sousa Bueno e J. Molinaro.

Regressaram hontem para o Rio de Janeiro, pelo nocturno de luxo, o sr. barão Giulio Cesare Montagna, embaixador da Italia junto ao nosso governo e monsenhor Eygdio Lari, inter-nuncio apostolico no Brasil.

Ao embarque dos illustres diplomatas, compareceram os srs. tenente-coronel Marcilio Franco, representando o sr. presidente do Estado, dr. Roberto Moreira, chefe de Policia; com. Dolfini, consul geral da Italia; conde Francisco Matarazzo, com. Andréa Matarazzo, gr. uff. Vicente Frontini, cav. Bruno Belli, dr. Rugero Nezzi, com. Cardirolla, Ernesto Cocito, prof. Brunetti, mons. Francisco Botti, dr. Fausto Fioravanti, conde Siciliano, cav. Perroni, Claudio Bosisio, cav. Bevilacqua, gr. uff. José Giorgi, com. Biaggio Altieri e J. Lovieri.

E' hoje o dia do despacho do sr. presidente do Estado com o sr. chefe de Policia.

Serão inaugurados hoje, entre as estações de Pindamonhangaba e Mogy das Cruzes, da Estrada de Ferro Central do Brasil, os apparelhos "Staff", para o bloqueio do ramal de S. Paulo.

Esse acto terá a assistencia do dr. Delamare S. Paulo, sub-director da 2.a divisão e do dr. Luiz Gonzaga de Figueiredo, superintendente dos Apparelhos Saxby.

Na mesma via ferrea, já se acham em estudos os serviços para a installação dos referidos apparelhos entre as estações de Mogy das Cruzes e Calmon, numa extensão de 25 kilometros, para melhor segurança dos trens no ramal paulista, fazendo passar pelas duas linhas os oitenta trens diarios do referido ramal.

Em viagem de inspecção e em carro da administração, ligado ao comboio de luxo, é esperado hoje, nesta capital o sr. dr. Carvalho de Araujo, director da Central do Brasil, que vem acompanhado dos engenheiros Delamare São Paulo e José Figueiredo.

O sr. dr. Francisco Sá, ministro da Viação, approvou as instrucções para commissão de estudos e construcção da linha Ceará-Parahyba.

A referida commissão terá a seu cargo a conclusão dos estudos da linha ferrea Ceará-Parahyba, destinada a estabelecer a ligação da rêde de Viação Cearense com a Estrada de Ferro Limoeiro e Imbuseiro e as linhas, na Parahyba do Norte, pertencentes á rêde arrendada a "The Great Western of Brasil Railway Company.

O sr. ministro approvou, ainda, o quadro do respectivo pessoal que é o seguinte: um engenheiro-chefe com 24:000$ annuaes e 30$ de diarias; um primeiro engenheiro com 19:200$000 e 25$000 de diarias; 2 chefes de secção com 16:000$000 e 22$000 de diarias; 2 engenheiros ajudantes com .... 14:400$000 e 15$000 de diarias; 4 engenheiros residentes com... 10:800$000 e 15$000 de diarias; 1 thesoureiro pagador com ...... 8:700$000 e 12$000 de diarias; 1 desenhista de 1.a classe com ... 5:400$000; 2 desenhistas de 2.a classe com 3:600$000; 4 seccionistas; 2 escripturarios com 4:800$; 4 apontadores com 2:600$000, serventes, feitores e trabalhadores (diaristas).

Será abonada aos engenheiros e demais funccionarios encarregados do serviço de campo a importancia de 500$000 para acquisição de montaria completa, correndo por conta dos mesmos a alimentação.

O sr. ministro da Fazenda, de accôrdo com o parecer do sr. inspector fiscal, approvou a solução dada pela Recebedoria do Districto Federal á consulta feita por C. Bierback, relativamente á sellagem de films cinematographicos.

O parecer aconselha a adopção, como meio de conciliar os interesses fiscaes e dos contribuintes de um livre de escripturação em que as companhias importadoras façam o lançamento dos films importados pelo seu peso ao serem despachados, o seu titulo, a sua procedencia, o sello pago e o peso resultante do accrescimo dos dizeres explicativos, quando houver.

O sr. ministro da Fazenda, em circular, declarou aos inspectores das alfandegas e administradores de mesas de rendas que a cobrança da taxa de um a cinco réis por kilogramma de mercadorias carregadas ou descarregadas nos portos brasileiros deve ser exigida a partir do 4.o mez após a publicação official do decreto n. 17.414, de 18 de agosto ultimo, por isso que, interessando ella as transacções que tambem vão ser ajustadas em territorio extrangeiro, prevalece, no caso, o disposto no art. 2.o, paragrapho unico, da Intruducção do Codigo Civil.

A taxa acima citada é a que se referem os artigos 1.o, n.' 11, e art. 2.o, paragrapho 2.o, da lei n. 4.984, de 31 de dezembro de 1925.

Todos os paizes — escreve o "Jornal do Commercio", do Rio — tratam de defender e garantir a sua exportação. Temos sempre insistido nessa demonstração, para que qualquer desvio de orientação não nos desapparelhe e não permitta a concorrencia victoriosa do extrangeiro.

Todos os paizes tratam de defender a sua producção e proporcionar o seu escoamento.

Temos mostrado o que vão fazendo nesse sentido a Inglaterra, os Estados Unidos, a Allemanha, a França, o Canadá, a Italia, a Argentina.

A Dinamarca, que é um modelo de cooperativismo para a producção, póde tambem apresentar um exemplo nesse particular. O governo dinamarquez acaba de justificar na Camara um projecto, dando garantias de credito aos exportadores.

Será creado um istituto com o nome de Caixa de Credito, o qual procurará obter creditos no extrangeiro sobre obrigações garantidas pelo Thesouro. As disponibilidades assim obtidas serão distribuidas pelos exportadores beneficiarios por intermedio do Banco Hypothecario.

Negociações emprehendidas pelos banqueiros dinamarquezes, tendo á frente a casa R. Henriques Moço, com Guaranty Trut de Nova York, levaram a effeito um accordo, pelo qual a instituição norte-americana tomará obrigações no valor de 25 milhões de coroas e que serão fornecidos na proporção dos creditos concedidos.

Isso mostra o esforço desenvolvido pelo governo de Copenhague para assegurar aos exportadores de seu paiz o maximo de suas possibilidades.

No jardim da praça da Republica, no Rio, realizar-se-á hoje, ás 10 horas, a cerimonia do juramento á Bandeira pelos novos reservistas de todos os Tiros de Guerra e escolas de instrucção militar daquella capital.

Os novos reservistas, num total de 500 jovens, formarão com a organização de um batalhão de caçadores, sob o commando do primeiro tenente Nilo Sucupira.

Por portarias do sr. ministro da Fazenda foram nomeados: Alcebiades Monjardim, para agente fiscal, interino, do imposto de consumo, no interior do Estado do Rio, durante o impedimento do effectivo, Pedro Martins da Rocha; Benjamim da Costa Bueno Filho, actual terceiro escripturario da Delegacia Fiscal em São Paulo, para agente fiscal do imposto de consumo, no interior de São Paulo; e José Alves de Carvalho, para collector das rendas federaes, em Japaratuba, Sergipe.

Esteve ante-hontem á tarde no Ministerio da Fazenda uma commissão de directores do Centro da Industria de Calçados e Commercio de Couro, composta dos srs. Flavio Novaes e Eduardo Fonseca, a qual foi solicitar do sr. ministro da Fazenda providencias afim de serem resolvidos equitativamente os numerosos recursos das firmas associadas ao Centro, relativas ás multas impostas a titulo de infracção do regulamento do imposto de consumo na parte referente á sellagem de calçados.

O ministro da Fazenda ouviu a commissão promettendo estudar a questão em apreço.

Attendendo á solicitação da Secretaria da Agricultura de São Paulo, o dr. Miguel Calmon, autorisou o director do Museu Nacional, dr. Arthur Neiva, a acceitar, por tempo indeterminado, a chefia da Commissão de Estudos e Debellação da Praga Cafeeira deste Estado.

Segundo os dados colligidos pela Superintendencia do Abastecimento, existiam nos trapiches do Rio, na manhã de 18 do corrente, os seguintes stocks dos principaes generos:

Arroz, 86.584 saccos; feijão, .. 31.229; farinha de mandioca, ... 85059; assucar, 30.725; milho, ... 23.173; banha, 11.546 caixas; algodão, 11.059 fardos; xarque, .. 27.000 fardos.

O sr. dr. Mario Machado, director geral de Obras e Viação, da Prefeitura do Districto Federal, acompanhado do sr. engenheiro Lucrecio Ferreira dos Santos, da 5.a circumscripção de Viação, visitou demoradamente, as obras de construcção e reparos da estrada de rodagem Rio-São Paulo, na parte que percorre o territorio daquelle Districto, aproveitando trechos da estrada de Santa Cruz.

S. exc. examinou demoradamente a ponte em cimento armado que a Municipalidade mandou construir sobre o rio Itá, com dous vãos de 16 metros cada um, e 10 metros de largura.

A ponte historica, construida em 1722, sobre o rio Guandu', foi tambem visitada pelo director de obras municipaes que, depois, examinou a comporta de alvenaria levantada entre essa ponte e a que está sendo construida pela Prefeitura. Essa comporta foi ha pouco dynamitada por mãos criminosas o que levou o sr. dr. Mario Machado a comparecer na séde da Delegacia Policial de Santa Cruz, onde reforçou a queixa apresentada pelos trabalhadores da municipalidade, por occasião daquelle attentado.

A situação da borracha mantem-se firme, por causa da resistencia dos productores inglezes do Oriente.

O "Statist" acredita a sustentação do preço na base de 1 sh. 9 taxa que comporta uma margem de lucro de 1 sh. sobre o custo da producção, incitará aos hollandezes e norte-americanos a desenvolver as suas plantações em detrimento dos britannicos.

O Conselho Legislativo de Ceylão elevou as taxas de exportação sobre a borracha de 2 rupias para 4, por 10 libras peso. Essa decisão, segundo o "Statist", não agradou aos productores, que receiam o augmento do seu custo de producção.

As exportações da Malasia foram em julho de 23.301 toneladas.

Por outro lado, ha informações favoraveis dos Estados Unidos, dizendo que a industria metalurgica trabalha agora com 80 o|o de sua capacidade. O "Iron Trade Review" considera a situação favoravel, dizendo que as encommendas são boas.

O mercado financeiro da gran de União estava em julho e agosto em plena actividade. Tinha sido coberto o emprestimo peruano de 16 milhões de dollars, 7 1|2 o|o, emittido ao par e logo coberto. A Casa Blair preparava-se para lançar um emprestimo chileno de 10 milhões de dollars.

Estavam em negociações um emprestimo de 5 milhões de dollars, para a cidade de Belgrado, um de 25, para a cidade de Tokio, e outro de 20, para as municipalidades hungaras.

O sr. dr. Affonso Penna Junior, ministro da Justiça, dirigiu ao sr. general commandante da Policia Militar do Districto Federal, o seguinte aviso:

"Considerando que o regulamento dessa corporação, approvado pelo decreto n. 14.508, de 1 de dezembro de 1920, creou a Escola Profissional e que o programma de ensino alli observado visa dotar a respectiva officialidade dos conhecimentos necessarios ao bom desempenho das funcções policial e militar;

Considerando, outrosim, que pela referida Escola foram já diplomados 3 turmas de officiaes e sargentos, e que se torna necessario premiar os esforços dessa officialidade, fazendo-os tambem pôr em pratica os conhecimentos theoricos alli adquiridos, communico-vos ter resolvido que, dóravante, para as vagas de instructores que se verificarem nesta corporação, de que trata o paragrapho 1.o do artigo 198, sejam designados officiaes da propria Policia, diplomados pela Escola Profissional, dando-se-lhes as mesmas vantagens que são concedidas aos do Exercito".

20 DE SETEMBRO

PASSA HOJE UMA DATA GLORIOSA PARA A ITALIA

O instincto da unificação nacional, para força e prestigio de um povo, é a aspiração mais legitima de uma nacionalidade. Quando, como na Italia, uma tradição multisecular havia creado uma raça, formado uma consciencia, solidificado na gloria e no sacrificio toda a população da peninsula, a mutilação da nacionalidade representava uma violencia contra a aspiração mais legitima do seu povo.

O passado immorredouro de Roma imperecivel continuava, resuscitado pelo genio dos seus heroes, dos seus poetas e dos seus patriotas. O desmembramento do seu territorio, após as tremendas vicissitudes da queda do imperio e da treva medieval, perdia seu sentido, reintegrado o povo italiano no espirito da sua tradição. A aspiração unificadora tornara-se o ideal da juventude da Italia. Preparára-a a obra dos seus grandes politicos, o sacrificio dos seus martyres e a abnegação dos seus heroes.

20 de Setembro veiu trazer ao povo italiano a realização do seu desejo maximo. E' um symbolo da irreductivel victoria da consciencia de um povo, alcançando seu ideal, perdendo, portanto, o seu sentido estrictamente regionalista para se transformar num fasto de indole universal.

Hoje, celebrando-se essa ephemeride, a colonia italiana deste Estado, collaboradora efficaz do nosso desenvolvimento e do nosso progresso, festejará condignamente a data que assignala um dos fastos maiores da sua nacionalidade.

Palacio do Governo

O sr. Adhemar Gonçalves de Campos, auxiliar de gabinete da presidencia, representou o sr. dr. Carlos de Campos na festa hontem realizada pela "Muse Italiche", em sua séde, á travessa do Commercio, 3.

● ● ●

O sr. presidente do Estado mandou o seu ajudante de ordens, capitão Tenorio de Brito, cumprimentar o sr. senador Ignacio Uchoa, pela passagem de seu anniversario natalicio.

DE TODA PARTE

LER E... CONTAR

UM CURIOSO PERFIL DE MUSSOLINI

Aos francezes e inglezes, povos que se apoiam numa profunda tradição de liberdade, não podem ser sympathicas, absolutamente, as figuras como as de Mussolini e a de Primo de Rivera, verdadeiros dictadores em plena Europa civilizada.

Por isso mesmo, a imprensa de Paris e de Londres não disfarça a sua má vontade aos dois chefes de governo, indo essa má vontade ao ponto de secundar a acção dos marroquinos contra o governo de Madrid e de applaudir os trabalhistas no seu proposito de "boycotar" o chefe do governo italiano.

Soldado pouco affeito ás subtilezas da diplomacia, Primo de Rivera se tem mostrado indifferente as semelhantes hostilidades, sempre dissimuladas pelos corteses representantes francezes.

Mussolini, porém, tem procurado attenual-as, fazendo de si uma propaganda mais amavel, no intuito, talvez inutil, de obter a estima, sinão a admiração dos extrangeiros que o combatem fóra da Italia.

Pelo seu poder de irradiação, foi a imprensa franceza escolhida agora para vehicular essa propaganda. Não obstante isso, uma grande folha parisiense, "Le Journal", dizia ha tempo atrás da sua pessoa, o seguinte, que constitue um dos flagrantes legitimos da sua curiosa individualidade:

Hoje o Benito Mussolini que se nos apresenta é mais que o chefe do governo de um grande paiz: é o dictador, no sentido latino da palavra, é o "patrão" da Italia. Sua cabeça romana, suas attitudes de "podestá" da Renascença, evocam ao mesmo tempo Tito Livio e Machiavel. O apparato scenico do que elle gosta de se cercar, as camisas pretas, os uniformes, os desfiles pelas ruas, as multiplas bandeiras desfraldadas ao vento, as saudações á moda antiga, dão satisfacções ao temperamento italiano, seu espirito é, porém, moderno.

Si, pela sua cultura um pouco superficial, póde elle ser chamado por um dos seus biographos de "barbaro moderno", não é Mussolini menos curioso de todas as novidades da arte e da literatura, sympathico ás tentativas do futurismo, mas sobretudo apaixonado por todas as invenções que, como o automovel e o avião, dotem a humanidade de forças novas".

Não está ahi realmente o perfil dramatico do dictador italiano?

CRISE DE CASAMENTO

E' um facto que se não póde negar o decrescimo da porcentagem de casamentos em muitos paizes civilizados.

Hymeneu vê reduzir diariamente o numero de seus devotos, soffrendo, além disso, a hostilidade do divorcio que já impera em muitos logares.

Quaes as causas dessa evidentissima crise matrimonial? Difficuldades materiaes da vida, enfraquecimento do espirito religioso, afrouxamento dos laços de familia em certos nucleos sociaes?

Que o digam os sociologos e os psychologos.

Registe-se, entretanto, o facto com toda a sua immensa importancia. Nos Estados Unidos, por exemplo, o casamento tem soffrido uma grande depressão.

Ha logares em que o numero de divorcios ultrapassa o de matrimonios. Em Eric Country, por exemplo, uniram-se em um mesmo espaço de tempo 6.516 pares e se desuniram 6.658. O saldo foi, como se vê, a favor do divorcio.

Em Nova York se verificou este anno uma diminuição de 3.675 casamentos em relação ao anno anterior.

Em quasi todos os Estados da União norte-americana o phenomeno se registou com maior ou menor alternativa. Tambem na Europa o casamento vai em lamentavel e pouco christã decadencia.

Si continuarmos assim, dentro de meio seculo, observa um chronista norte-americano, já não haverá mais divorcio porque não haverá casamentos. Estarão todos desunidos...

Ora, quaesquer que sejam as causas do phenomeno, não ha duvida de que elle influirá poderosamente na vida geral do globo. O casamento é a base da sociedade moderna. Elle é a instituição social por excellencia e sempre foi olhado como o alicerce do edificio da vida moderna.

O que ha é que muitos moços e moças temem-se prender hoje aos seus laços, uns por motivos economicos, outros por falta de vocação para a vida matrimonial.

Ha ainda outros que fogem do casamento por causa... das sogras. São os inimigos radicaes dessas senhoras e renunciam ao casamento para não incorrerem no papel de genros.

ULTIMOS DIAS DE OSCAR WILDE

Em 30 de novembro de 1900, precisamente ha um quarto de seculo, morreu Oscar Wilde. A sua obra conquistou no mundo inteiro a consagração a que tem direito, e vinte e seis annos de infamias e intrigas justificam bem a rehabilitação que se deve ao homem.

A "Revue Hebdomadaire" acaba de publicar o texto da carta de Robert Ross, amigo fiel de Wilde e testemunha da sua morte, o qual narra os ultimos momentos do recluso de Reading.

Wilde, desde a sahida da prisão, que errava de Diépe a Napoles, em busca da tranquillidade material e moral sem conseguir encontral-a.

Por fim, cahiu em Paris desesperado e na miseria. As suas doenças, augmentadas por uma intemperança alcoolica contra a qual já não podia nem queria luctar, não tardariam em acabar com aquelle "rei da vida", desthronado e pobre.

Em 11 de outubro de 1900 era operado e ficava terrivelmente fraco, no Hotel de Alsacia, na rua das Beaux-Arts, onde veiu a morrer.

Em torno de 25 de outubro teve periodos de excellente bom humor, riu a gargalhadas, prodigalisando muito do seu superior espirito.

Ainda acompanhou Ross numa volta, a pé, pelo Bairro Latino, mas com bastante difficuldade. Os cabellos, de um tom castanho claro, e que não tinham soffrido differença quando na prisão, começavam agora a embranquecer.

Queixava-se de dores horriveis nos ouvidos, mas não queria deixar de beber, apesar do medico dizer-lhe constantemente:

— "Morrerá si não renunciar á bebida."

A sua grande inquietação, mais que a morte, são as dividas, cerca de 10.000 francos.

Em 12 de novembro insiste nas suas difficuldades financeiras e se exalta com os amigos.

Na noite anterior se tinha injectado de morfina. Continua a se alimentar excessivamente de champanha.

Em 28 de novembro impressionava vêl-o, magrissimo e livido.

Em 29, decompõe-se-lhe a physionomia e entrou em estertor agonico, produzindo sons torturantes, ruidosos como o chiar de um carro e que se prolongaram até ao ultimo momento. Da bocca resvalavam sangue e espuma.

A's duas horas da tarde, dia 30, modificou-se-lhe a respiração, e, pouco depois, exalou o ultimo suspiro.

Ross, o pintor Turner e Dupoirier, proprietarios do hotel, amortalharam-no e foram á "mairie" participar o fallecimento, através de varias difficuldades, por ter Wilde dado no bairro o falso nome de Melmoth.

O forense insistiu por saber de Wilde "se tinha se suicidado ou se o haviam assassinado" e os seus amigos chegaram a temer que o levassem á morgue.

Fez-se uma photographia do cadaver, mas — ultima fatalidade — o magnesio não ardeu bem.

No dia seguinte, domingo, apparece lord Douglas e segunda-feira, ás nove horas da manhã, o cortejo funebre tomou o caminho da egreja de Saint-Germain de Prés. Atrás do carro mortuario seguiam lord Douglas, Ross, Turner, Dupoirier, o enfermeiro e o creado do hotel.

Ao todo, cincoenta pessoas, entre as quaes cinco senhoras de rigoroso luto.

Por ultimo, ficou no cemiterio de Bagneux, com a saudade de algumas corôas de flores, o corpo peccador do homem cuja obra admiravel resgata todas as accusações com que os seus inimigos o crivaram.

NO TRIBUNAL DE FRANCFORT

Os jornaes allemães dedicam geralmente pouco espaço aos processos criminaes. As excepções confirmam a regra e o caso da enfermeira Flessa, cujo processo teve inicio no Tribunal de Francfort, é uma dellas.

Tendo sido accusada do assassinato do dr. Seitz, a enfermeira Flessa foi condemnada á morte na sessão de março do corrente anno. Uma nullidade na Constituição do Jury determinou a annullação do processo. Escriptores e poetas, logo que se tornou conhecida a sentença, escreveram artigos inflammados em defesa da enfermeira e a curiosidade, já muito grande, augmentou em toda a Allemanha.

O caso de Guilhermina Flessa é, na verdade, commovente. Tinha tres annos de edade, quando lhe morreu o pae, um açougueiro alcoolico e tuberculoso, e quinze, quando falleceu sua mãe.

Tornou-se enfermeira e durante a guerra prestou assignalados serviços nos hospitaes de sangue. Em 1924, contando 26 annos de edade, conheceu o dr. Seitz, com quem se uniu. Tempos depois, o medico a abandonou e um dia a enfermeira, o esperou no corredor da sua casa, de revólver em punho, exigindo-lhe uma explicação. Entre os dois houve uma discussão e, no meio da mesma, a arma disparou.

A primeira condemnação foi a pena de morte. A accusada, porém, negou terminantemente a premeditação e declarou que empunhou a arma só para arrancar ao medico uma explicação definitiva.

Na sessão — em que foi submettida a novo julgamento — narrou entre lagrimas o que tem sido sua vida, seu amor violento pelo medico e acabou jurando que o revólver explodiu accidentalmente.

O depoimento de Guilhermina Flessa causou profunda impressão e certamente vai servir para demonstrar que ainda... ha juizes em Berlim.

Nemesio

OS REMANESCENTES DA MASHORCA

NO PRIMEIRO CONTACTO COM A NOSSA TROPA, NO PLANALTO CENTRAL, OS REBELDES PERDEM TRES HOMENS E DIVERSOS APETRECHOS DE GUERRA

O sr. dr. Bento Bueno, secretario da Justiça e da Segurança Publica, recebeu o seguinte telegramma do coronel Pedro Dias de Campos, commandante em chefe das forças paulistas em operações de guerra, no planalto central:

"FORMOSA, 19 — Exmo. sr. dr. Bento Bueno — Communico a v. exc. que fraccionei uma unidade em grupos de combate isolados, afim de dar caça aos grupos de rebeldes dispersos agora pela vastidão dos cerrados goyanos, deixando sempre guarnecidos os pontos anteriormente escolhidos. Dois desses grupos de combate, ao chegarem, hontem, ás 21 horas, á fazenda "Caldas", a dez leguas de Cavalcanti, encontraram uma columna de cerca de 200 rebeldes, atacando-a immediatamente. Desse encontro resultou a morte de tres rebeldes e varios feridos. Tivemos apenas um homem attingido por bala no braço. Aos rebeldes foram tomados varios arreiamentos, cinco fuzis "Mauser", dez animaes de montaria e diversos cargueiros. Postos em fuga, estão sendo perseguidos na direcção do "Vão Tocantins". Tenho o prazer de communicar a v. exc. que esse feito se deve ao nosso bravo capitão Teixeira, commandando apenas trinta dos nossos homens. Attenciosas saudações — Coronel Pedro Dias".

Caixa Beneficente da Força Publica

Pensões concedidas: — A d. Lazara de Nigris, viuva do soldado Tolentino Moreira dos Santos, do 3.o batalhão; a d. Maria do Carmo Gomes Machado, viuva do soldado Joaquim de Carvalho Machado; a d. Anna Gonçalves, viuva do cabo Pedro Americo; a d. Regina Piccirillo Pirollo, viuva do 1.o sargento musico, Domingos Arnaldo Pirollo; por transferencia, aos menores Cecilia, Maria e Mario, filhos da ex-pensionista Ephigenia de Cerqueira Lima; a d. Carmen Borges dos Santos, viuva do soldado Brasilio Borges dos Santos, do 5.o batalhão; a d. Yolanda D'Auria Musa, viuva do 1.o tenente Aristides Gonçalves Musa; a d. Olinda da Silva Lorena, viuva do capitão inspector da banda de musica, Benedicto de Assis Lorena; e a d. Fausta Stackler Prado, viuva do major Nathaniel Prado.

Requerimentos despachados:

De d. Emilia Lapietro, pedindo restituição de contribuições e joia — Indeferido;

de d. Maria Carolina de Oliveira, pedindo restituição de caução de fardamento, joia e metade das contribuições — Indeferido;

do major Francisco Julio Cesar D'Alfieri — Deferido — Fica sem effeito a carga de joia.

SPORT

TURF

Jockey Club

A TARDE HIPPICA DE HONTEM — O ESTREANTE DORLOTE' VENCE O "2.o ELIMINATORIO", DE POTROS E POTRANCAS EUROPEAS — TITTA RUFFO CONQUISTA O "7.o ELIMINATORIO", DE ANIMAES PAULISTAS DE 3 ANNOS — VARIAS NOTAS

Vão se reanimando, nos poucos as reuniões turfistas que o Jockey Club faculta aos afficionados, aos domingos, no seu aprasivel prado da Mooca.

A de hontem, em que foi levada a effeito a 29.a corrida da temporada, já se pode considerar na categoria das que encerram a habitual e elevada concorrencia que ha muitos annos vem se verificando naquelle centro de elegancia e de sport, o que occasionou o maior movimento de apostas conseguido nesta phase e que foi de 205:150$000.

O "meeting", em seus varios aspectos, deixou agradavel impressão, resalvando o desgosto porque passaram os apostadores — e não foram poucos — de Benjoin e da estreante Vipère.

Aquelle, novamente grande favorito, repetiu a sua façanha do domingo anterior, negando-se semcerimoniosamente a partir e voltando-se para o lado, no momento de ser levantado o "Starting-gate", o que o pos desde começo fóra da carreira. A estreante Vipère, que tambem levava algum fogo em suas patas, no ultimo pareo, empacou egualmente no momento da partida e foi com grande esforço que o seu piloto a obrigou a correr, quando os outros competidores já iam muito longe.

Pondo de parte esses dois incidentes, devidos exclusivamente á manha dos dois animaes, o "Starte" accionou o apparelho, em todos os pareos, nos precisos momentos, em que os parelheiros se achavam alinhados e de frente, sendo merecedor, por isso, de todos os encomios.

Havia no programma dois pareos de honra, um, o "2.o Eliminatorio", de animaes europeus, foi ganho, com alguma firmeza, pelo potro francez Dorloté, contra a expectativa geral, que era favoravel á potranca Gloriette.

A corrida desta, entretanto, foi pessima, completamente esmorecida nos ultimos momentos e perdendo para outro animal que marcou um mau tempo, dando assim os tres competidores, que tomaram parte na prova, a idéa de mais uma turma "especial".

A outra prova, a que nos referimos, era o "7.o Eliminatorio", de potros e potrancas paulistas de tres annos. Tendo sido retirado um forte concorrente, o potro Horacio, diziam os entendidos que Ivanhoé seria o seu facil vencedor. Assim não foi, porém, vencendo a prova, em bom estylo, Titta-Ruffo, filho de Saxham Beau e Lovaliere e de propriedade do sr. coronel Juliano N. de Almeida, cuja actuação deixou ver grande melhora depois da corrida produzida oito dias antes, em que foi quinto de Horacio, Ivanhoé, Kaol e Bilac.

A derrota de Ivanhoé deixou muita gente descontente e um pouco desconcertada, em vista das affirmações que se faziam de que o filho de Tic Tac havia perdido, no domingo, para Horacio devido aos trucs que soffreu durante a corrida e á "boa vontade" do seu piloto Guilherme Guerra.

Este, entretanto, estava radiante e fazendo votos para que o pupillo do sr. Crespi, pilotado por qualquer mestre, se encontre novamente com aquelle filho de Az de Espadas e Thrace.

Foi disputado em primeiro logar o "2.o Eliminatorio", de potros extrangeiros do hemispherio Norte, cuja sahida não foi muito demorada.

Gloriette foi a primeira a pular, seguida de Futurista, sahindo Dorloté ligeiramente atrazado.

A pilotada de Popovitz abriu alguma luz e correu na frente até os 1.700 metros, onde Dorloté, que pouco depois da sahida deu caça á de Futurista e approximou-se gradualmente, dominou-a por completo, vencendo o premio sem grande esforço, por tres corpos.

Futurista ficou em terceiro, a dois corpos de Gloriette.

Com a rapida sahida do segundo pareo, Filigrana fugiu para a ponta, seguida de Hindu' e Floreio.

Depois da primeira curva, este se collocou em segundo e deu caça á "leader", dominando-a nos 3.400. Pouco antes, porém, da entrada na recta final, elle foi desalojado por Kuango e Hindu', que vieram na ponta até os ultimos momentos, quando Calepino, muito instigado, conseguiu attingir primeiro o vencedor, deixando Hindu' em segundo logar, a meio corpo, e Kuango em terceiro, a egual distancia daquelle.

Com a indecisão dos potros do terceiro pareo, a sahida foi um tanto demorada, mas deu-se em boas condições, pulando os cinco competidores muito juntos.

Poucos metros depois Algarabia passou ao commando, cedendo-o, em seguida, a Rien de Tout, e correndo os demais pouco mais ou menos emparelhados.

No fim da recta opposta, Mandadero atacou e chegou a estar na ponta, emparelhando de novo Rien de Tout.

Ao entrarem na recta final, embalaram todos e assim vieram, em uma luta brilhante, até que, nos 1.450, Algarabia conseguiu passar á frente, vencendo por pescoço. Trampolim surgiu tambem na segunda collocação, deixando por meio corpo Mandadero em terceiro logar.

Apoderando-se da posição principal, logo á sahida, do quarto pareo, Fox Simon venceu-o de ponta a ponta.

Emboaba perseguiu-o em grande parte do percurso, chegando mesmo a emparelhar, mas não conseguindo dominal-o. Silex, que correu nos ultimos postos, fez uma linda arrancada, tomando o placé, a um corpo do vencedor e deixando Embaixador em terceiro, a quasi um corpo.

Rapida e magnifica sahida teve o quinto pareo, assumindo Sonhador, alguns metros depois, a direcção do lote, indo Alacran em segundo e Panurgo em terceiro.

O pilotado de Biernasky, porém, não cedeu, mas, conseguindo que a emparelhar, chegando mesmo, em certo ponto, a livrar a cabeça para logo ser sobrepujada.

E, dessa fórma, vieram até o vencedor, que o cavallo attingiu por meio corpo.

Panurgo, que, apesar dos 57 kilos de sobrecarga, fez boa corrida, mantendo-se sempre muito junto, chegou em terceiro, a corpo e meio da segunda.

Realizou-se, em sexto logar, o "7.o Eliminatorio", que teve uma optima e rapida sahida, correndo os animaes pouco mais ou menos juntos até á primeira curva, mas levando um ligeiro avanço Ivanhoé e Kabul. Feita a curva, Corbeille passou para a frente e commandou o lote até os 2.000 metros, perdendo ahi a posição, respectivamente, para Ivanhoé e Titta Ruffo.

Este começou então a atacar fortemente o ponteiro e, em frente á primeira archibancada, dominou-o por completo, vencendo firme, por um corpo.

Rabelais chegou em terceiro, a corpo e meio do segundo.

Estylo, apesar dos 58 kilos que lavava, não teve difficuldade em vencer o setimo pareo. Encarregando-se Orraca de fazer o "train", depois de uma rapida e boa sahida, collocou-se o filho de Zingaro em segundo e na setta dos 2.200 metros passou para a ponta, não mais a perdendo e chegando ao disco final muito á vontade. Esplendida tentou acompanhal-o, no momento da sua arrancada, mas não conseguiu alcançal-o e só pôde obter o segundo posto, a dois corpos, deixando Orraca em terceiro, a egual distancia.

O oitavo pareo teve a repetição da sahida de domingo passado, em que Benjoin, o grande favorito do publico, sahiu completamente fóra de corrida, devido á sua manha. O "stater" accionou a fita no momento que todos os animaes se acham de frente e alinhados, virando-se o manhoso filho de Prois Temps ao receber o impulso do seu piloto.

Os demais sahiram emparelhados, destacando-se Comedia, que abriu muita luz, imprimindo forte "train" á carreira. Em meio da recta oposta, approximaram-se-lhe Gallipá, Fortunio e Visigodo e pouco depois a ponteira era liquidada. Gallipá sustentou o primeiro posto até o final, vencendo com esforço, por um corpo sobre Fortunio, o segundo collocado, ficando Visigodo em terceiro, a um corpo tambem do segundo.

O ultimo pareo, desta vez, foi corrido com dia claro, não se fazendo os concorrente esperar á sahida, que foi muito egual, á excepção da estreante Vipère, que empacou e continuou depois a se negar a correr e a recuar cada vez mais, largando finalmente quando os outros já haviam attingido a curva.

Despatch Rider foi o primeiro a aparecer na ponta, sendo forçado a entregar a posição a Sonrisa ao ser feita a primeira curva. Esta, uma vez na frente, não se deixou apanhar mais, vindo vencer bem, por dois corpos sobre o cavallo inglez, que tornou a falhar e a infligir mais um barulho no publico que o fez favorito, como de todas as vezes em que se tem apresentado a correr.

Kita e Poema, que tambem faziam parte do pareo succumbiram ao peso elevado que levavam, alcançando aquella o terceiro logar, a corpo e meio do segundo.

Ferenz Biernaschi conduziu os tres vencedores Dorloté, Sonhador e Calepino; Andres Molina, collocou-se a seguir, com duas victorias, as de Estylo e Sonrisa. Os outros jockeys victoriosos foram Samuel Greme, com Calepino; Kalman Popovits, com Algarabia; Armando Rosa, com Fox Simon, e Daniel Lopes, com Titta Ruffo.

O resultado geral da corrida é o seguinte:

1.o pareo — Premio "2.o eliminatorio" — 10:000$ ao 1.o e 2:000$ ao 2.o — Productos extrangeiros de 3 annos, nascidos no hemispherio norte. — Distancia, 1.400 metros:

Dorloté, 3 annos, 55 kilos, França, por Gavarni III e Deretta, do sr. Nagib C. Maluf, jockey F. Biernaschi ... 1.o
Gloriette, 53 kilos, K. Popovits ... 2.o
Futurista, 53 kilos, A. Avino ... 3.o
Tempo 95 1/5".
Rateio do vencedor, 41$400; dupla com Gloriette, 19$300.
Movimento do pareo: 5:783$.

2.o pareo — Premio "Boer" — 2:500$ ao 1.o e 1:000$ ao 2.o — Productos paulistas de 3 annos, que ainda não tenham premio — Distancia, 1609 metros:

Calepino, 3 annos, 55 kilos, São Paulo, Whip ou Calepina, do sr. Armando Glass, jockey S. Greme ... 1.o
Hindu', 55 kilos, F. Biernaschi ... 2.o
Kuango, 55 kilos, A. Rosa ... 3.o
Floreio, 55 kilos, Ch. Gray ... 4.o
Filigrana, 53 kilos, A. Rosa ... 5.o
Biella II, 53 kilos, K. Popovits ... 6.o
Hispano, 55 kilos, A. Molina ... 7.o
Tapera, 53 kilos, D. Lopes ... 8.o
Rateio do vencedor, 19$600; dupla com Hindu', 38$300.
Placé de Calepino, 11$900; de Hindu', 18$; de Kuango, 12$700.
Movimento do pareo: 13:650$.

3.o pareo — Premio "Legionario" — 3:000$ ao 1.o e 900$ ao 2.o — Productos extrangeiros de 3 annos — Distancia 1609 metros:

Algarabia, 3 annos, 49 e 1/2 kilos, Argentina, por Craker e Albarca, do sr. Antony Assumpção, jockey K. Popovits ... 1.o
Trampolim, 54 kilos, A. Molina ... 2.o
Mandadero, 48 kilos, Ig. de Sousa ... 3.o
Rose d'Orsay, 56 kilos, F. Biernaschi ... 4.o
Rien de Tout, 52 kilos, D. Lopes ... 5.o
Tempo, 106 3/5".
Rateio da vencedora, 70$000; dupla com Trampolim, 118$900.
Placé de Algarabia, 39$500; de Trampolim, 20$300.
Movimento do pareo: .... 18:583$000.

4.o pareo — Premio "Silex" — 3:000$ no 1.o e 600$ ao 2.o — Animaes nacionaes. Distancia, 1.650 metros:

Fox Simon, 5 annos, 54 kilos, São Paulo, por Amsterdam e Cigatera, do sr. Antonio Devisarte, jockey A. Rosa ... 1.o
Silex, 54 kilos, A. Rosa ... 2.o
Embaixador, 56 kilos, A. Molina ... 3.o
Emboaba, 49 kilos, M. Haluiuchi ... 4.o
Nativo, 51 kilos e meio, F. Biernaschi ... 5.o
Artista, 50 kilos, K. Popovitz ... 6.o
Sandolin, 56 kilos, Ig. de Sousa ... 7.o
Ali-Babá, 55 kilos, A. Avino ... 8.o
Tempo, 108 3/5".
Rateio do vencedor, 121$700; dupla com Silex, 48$600.
Placé de Fox Simon, 26$; de Silex, 14$500; de Embaixador, 14$300.
Movimento do pareo: .... 24:128$000.

5.o pareo — Premio "Alcantara II" — 3:000$ ao 1.o e 600$ ao 2.o — (Handicap.) — Cavallos e éguas extrangeiros. — Distancia, 1.650 metros:

Sonhador, 6 annos, 52 kilos, Argentina, por Hurry Up ou Crocus e Nitocris, do sr. Vicente C. de Mello, jockey F. Biernaschi ... 1.o
Alcantara, 58 kilos, A. Avino ... 2.o
Panurgo, 57 kilos, M. Haluiuchi ... 3.o
Nejima, 55 kilos, Ch. Gray ... 4.o
Alacran, 53 kilos, S. Greme ... 5.o
Tempo, 109".
Rateio do vencedor, 48$000; dupla com Alcantara, 32$900.
Placé de Sonhador, 18$600; de Alcantara, 16$200.
Movimento do pareo, ... 25:632$000.

6.o pareo — Premio "7.o Eliminatorio" — 10:000$ ao 1.o e 2:000$ ao 2.o — Productos nascidos no Estado desde 1.o de julho de 1923 — Distancia 1609 metros:

Titta Ruffo, 3 annos, 55 kilos, S. Paulo, por Saxham Meau e Lavallère, do sr. coronel Juliano C. de Almeida; jockey D. Lopes ... 1.o
Ivanhoé, 55 kilos, Ch. Gray ... 2.o
Rabelais, 55 kilos, F. Biernasky ... 3.o
Kabul, 55 kilos, A. Rosa ... 4.o
Corbeille, 53 kilos, K. Popovitz ... 5.o
Helena, 53 kilos, A. Molina ... 6.o
Horacio não correu.
Tempo, 106 2/5".
Rateio do vencedor, 86$000; dupla com Ivanhoé, 33$600.
Placé de Titta Ruffo, 52$500; de Ivanhoé, 15$200.
Movimento do pareo: .... 25:092$000.

7.o pareo — Premio "Alcantara III" — 3:500$ ao 1.o e 700$ ao 2.o — (Handicap) — Animaes de qualquer paiz — Distancia, 1.700 metros:

Estylo, 4 annos, 58 kilos, S. Paulo, por Zingaro e Suavita II, dos srs. E. & A. Assumpção; jockey A. Molina ... 1.o
Esplendida, 54 kilos, D. Lopes ... 2.o
Orraca, 49 kilos, Ig. de Souza ... 3.o
Mimi Ali, 50 kilos, A. Rosa ... 4.o
Falucho, 57 kilos, M. Haluiuchi ... 5.o
Dama de Espadas, 57 kilos, M. Verdejo ... 6.o
Tempo, 112".
Rateio do vencedor, 24$000; dupla com Esplendida, 55$000.
Placé de Estylo, 15$700; de Esplendida, 14$300.
Movimento do pareo: .... 28:506$000.

8.o pareo — Premio "Fortunio" — 4:000$ ao 1.o e 800$ ao 2.o — (Handicap) — Animaes de qualquer paiz — Distancia, 1600 metros:

Gallipá, 4 annos, 54 kilos, Argentina, por Papanatas e Gallipoli, do sr. Vicente C. de Mello; jockey F. Biernasky ... 1.o
Fortunio, 53 kilos, D. Lopes ... 2.o
Visigodo, 56 kilos, A. Molina ... 3.o
Comedia, 50 kilos, K. Popovitz ... 4.o
Benjoim, 53 kilos, Ch. Gray ... 5.o
Pichiman, 50 kilos, M. Haluiuchi ... 6.o
Tempo, 117 4/5".
Rateio da vencedora, 58$000; dupla com Fortunio, 85$000.
Placé de Gallipá, 15$400; de Fortunio, 14$300.
Movimento do pareo: 26:638$.

9.o pareo — Premio "Galarim" — 3:000$ ao 1.o e 600$ ao 2.o — (Handicap) — Animaes estrangeiros — Distancia, 1609 metros:

Sonrisa, 4 annos, 55 kilos, Argentina, por The Panther e Song, do sr. Eduardo Prates; jockey A. Molina ... 1.o
Despatch Rider, 55 kilos, Ch. Gray ... 2.o
Kita, 58 kilos, K. Popovitz ... 3.o
Poema, 58 kilos, F. Biernasky ... 4.o
Vipère, 53 kilos, D. Lopes ... 5.o
Tempo, 107".
Rateio da vencedora, 45$600; dup'a com Despatch Rider, ... 25$200.
Placé da Sonrisa, 18$300; de Despatch Rider, 16$400.
Movimento do pareo: 28:652$.
Movimento geral: 205:150$000.
Raia, meio pesada.

No Rio

AS CORRIDAS DE HONTEM

RIO, 19 (A.) — Teve o seguinte resultado as corridas hoje realizadas aqui:

1.o pareo — "Conde do Estrella" — Distancia, 1.600 metros — Premios: 8:000$, 1:000$ e 400$000. — Venceram: em 1.o logar, Rhodesia; em 2.o, Florão e em 3.o, Gaves.
Tempo: 102 1/5.
Poules: simples, 26$; dupla, 14$400.

2.o pareo — "Minas Geraes" — Distancia, 1.200 metros. — Premios: 4:000$ e 800$000. — Venceram: em 1.o logar Monna Vanna; em 2.o, Titiana e em 3.o, Tijuca.
Tempo: 75 3/5.
Poules: simples, 26$600, dupla, 20$100.

3.o pareo — "São Paulo" — Distancia, 1.600 metros. — Premios: 5:000$ e 1:000$. — Venceram: em 1.o logar, Monna Vanna; 2.o, Lontra; em 3.o, Quebranto.
Tempo: 101.
Poules: simples, 27$200; dupla, 34$800.

4.o pareo — "Pernambuco" — Distancia, 1.000 metros. — Premios: 4:000$ e 800$000. — Venceram: em 1.o logar, Rafale; em 2.o, Bonina e em 3.o, Fantasia.
Tempo: 60 4/5.
Poules: simples, 21$200; dupla, 21$600.

5.o pareo — "Bahia" — Distancia, 1.500 metros. — Premios: 4:000$ e 1:000$ — Venceram: em 1.o logar, Dennington; em 2.o, Centauro e em 3.o, Fido.
Tempo: 92 4/5.
Poules: simples, 40$500; dupla, 37$800.

6.o pareo — "Rio de Janeiro" — Distancia, 1.600 metros. — Premios: 5:000$ e 1:000$, — Venceram: em 1.o logar, Sultana; m 2.o, Menino e em 3.o, Confiance.
Tempo: 99 3/5.
Poules: simples, 30$500; dupla,

7.o pareo — "Paraná" — Distancia, 1.600 metros — Premios: 5:000$ e 1:000$. — Venceram: em 1.o logar, Consul; em 2.o, Queixada, e em 3.o, Sério.
Tempo: 101.
Poules: simples, 102$700; dupla, 113$800.

8.o pareo — "Dr. Arthur Bernardes" — Distancia, 2.500 metros. — Premios: 10:000$ e 2:000$ — Venceram: em 1.o logar, Barba Azul; em 2.o, D. Quixote e em 3.o, Gavarini.
Tempo: 157 3/5.
Poules: simples, 31$100; dupla, 57$800.

9.o pareo — "Rio Grande do Sul". — Distancia, 1.500 metros. — Premios: 5:000$ e 1:000$ — Venceram: em 1.o logar, Dennington; em 2.o Cadun e em 3.o, Fido.
Tempo: 94.
Poules: simples, 30$700; dupla, 67$100.
Raia — leve.
Movimento geral da casa das apostas, 212:200$000.

Pugilistas amadores

Lucta de pugilismo entre socios amadores do C. K. Tieté, durante a festa de hontem

As regatas de hontem

Chegada de um pareo, hontem, durante a festa do C. R. Tieté

FOOTBALL

LIGA DE AMADORES DE FOOTBALL

O seu torneio de hontem

No campo do Antarctica Football Club, na rua da Mooca, foi realizada hontem, á tarde, mais uma partida do campeonato deste anno da Liga de Amadores de Football, enfrentando-se as turmas do Independencia Football Club e do Paulista S. C., da cidade de Jundiahy. A partida no primeiro tempo decorreu movimentada e interessante, tendo as duas turmas desenvolvido magnifica actuação em conjunto. A equipe do Independencia atacou com mais desassombro, mesmo com mais vontade, parecendo que levaria facilmente de vencida o adversario. Este, porém, na metade do primeiro tempo, assume brilhante offensiva, mantendo-a durante o resto da prova a extraordinaria pressão no posto do conjunto local. E assim a pugna ganhou duplamente em seu interesse technico, com golpes mais ou menos aproveitaveis que surgiam ora deste, ora daquelle dos partidos em lucta. Nesse meio tempo cada quadro conquistou um ponto. O do Paulista marcou-o Lamanéres, de um passe de Camargo e do Independencia, De Maria, em optimo estylo. Esse club fez ainda um outro ponto, illegitimo, entretanto, que foi annullado pelo arbitro. Na segunda phase da lucta o Paulista começa atacando, para depois ceder um pouco, no momento em que os seus contrarios exerceram franca e patente predominancia technica.

A lucta terminou com o empate de um a um. As turmas estavam assim dispostas:

Independencia — Moreno; Felizatti e Morale; Romeu, Feliciano e Miguel; Caciano, Perez, Cavillão, Napoli e De Maria.

Paulista: — Tu: Paulino e Guedes, Villela, Euclydes e Camargo; Batata, Carlos, Borba, Barbosa e Laurides.

No jogo secundario venceu o Independencia por cinco a um.

Os campeonatos collegiaes — Os jogos de sabbado — Anglo-Brasileiro vs. Rio Branco e Dante Alighieri vs. Gymnasio do Estado

Em continuação da disputa do campeonato collegial da Liga de Amadores de Football, realizaram-se sabbado mais dois jogos que, como a maioria dos demais, transcorreram entre o maior interesse.

Anglo-Brasileiro vs. Rio Branco

O jogo inicia-se entre grande enthusiasmo, não só por parte da assistencia, composta na maioria por estudantes, como por parte dos jogadores que procuram logo atacar.

O estado do campo, entretanto, muito molhado e escorregadio, prejudica bastante as investidas de ambas as partes. Depois de alguns minutos de mutua indecisão, verifica-se que o quadro do Anglo-Brasileiro, mais cohesio e mais combinado, investe com mais assiduidade ao posto guardado por Adamo.

Os seus deanteiros, devido ao estado do campo, porém, não conseguem bons arremates.

O Rio Branco é ligeiramente dominado, porém, de quando em vez, faz perigosos ataques á méta contraria.

Com isto, entretanto, termina o primeiro tempo sem que nenhum dos quadros conseguisse abrir a contagem.

Reiniciada a lucta, nota-se forte pressão do Anglo, que, por vezes, está quasi por vasar a méta de Adamo; este, porém, salva-a varias vezes.

Em dado momento, Caligula recebe bom passe e consegue pela primeira vez burlar a vigilancia do arqueiro contrario, abrindo a contagem do seu bando. Este feito anima os do Anglo, que voltam ao ataque.

Benedicto recebe bom passe rasteiro e shoota fortemente. Adamo rebate, porém, a pelota, que vai ter novamente aos pés do deanteiro do Anglo, que, atirando pela segunda vez, consegue mais um tento para o seu collegio.

O Rio Branco tenta reagir, mas nada consegue de positivo, pois seus ataques são fracos e os defensores contrarios estão alertas.

Num ataque do Anglo, Morbeck shoota e, depois de inutil intervenção de varios defensores do Rio Branco, a bola vai aninhar-se na méta contraria, pela terceira vez.

Dada nova sahida, Benedicto, apossando-se da esphera, desfere violento arremesso, conseguindo assim o quarto e ultimo tento do seu quadro.

Minutos depois o juiz dava por terminada a partida com o seguinte resultado:

Anglo-Brasileiro, 4.
Rio Branco, 0.

Os quadros estavam assim constituidos:

Anglo-Brasileiro — Belini; Luis e Vessoni; Camillo, Archimedes e Antonio (cap.); Benedicto, José Jorge, Morbeck, Caligula e Adilio.

Rio Branco — Adamo; Bento e Marques; Manuel, José Gil, Vianna e Alvaro.

Gymnasio do Estado vs. Dante Alighieri

Em seguida ao jogo Rio Branco vs. Anglo, entraram em campo os quadros acima, estando assim constituidos:

Dante Alighieri — Ernesto; Arigo e João; Victor, Luis e Francisco; Renato, Americo, Pechi, Lucio e Vicente.

Gymnasio do Estado — Roberto; Dias e Mello; Silveira, Rubens e Horacio; Walter, Garcia, João, Francisco e Olyntho.

A's 16 horas e 30 minutos teve inicio a partida, começando o Dante a ganhar terreno poucos minutos depois. A linha deste collegio avança em conjunto e obriga o arqueiro contrario a uma defesa, que o juiz allega ter sido feita dentro da méta, marcando o ponto para o Dante. Reiniciado o jogo, nota-se grande enthusiasmo entre a assistencia e o Gymnasio avança celere para a méta contraria, procurando desfazer a differença. A bola está com o extrema direita, que, em momento opportuno, centra, indo a esphera aos pés de Grilli, que sem perda de tempo, marca o ponto de empate para o seu bando. O enthusiasmo chega ao auge com este feito dos defensores do Gymnasio. Mais alguns ataques de parte a parte e com a mesma contagem terminam os primeiros trinta minutos da partida.

A's 16 e 55 minutos é reiniciada a pugna, notando-se completo equilibrio da forças. Aos poucos o jogo vai movimentando-se cada vez mais e em dado momento o Dante consegue um bello ataque, recebendo Lucio, um passe quando estava optimamente collocado. Aproveitando-se da opportunidade o deanteiro dantesco, sem perda de tempo chuta a méta, conseguindo o pondo da victoria para o seu quadro.

Pouco depois o jogo foi suspenso por alguns minutos devido a uma ligeira contusão de um dos elementos do Gymnasio e com bons mas inuteis ataques de parte a parte termina o jogo com o resultado seguinte:

Dante Alighieri, 2 pontos;
Gymnasio do Estado, 1 ponto.

Representou a Liga de Amadores de Football nestas partidas o sr. Antonio Prado Junior, presidente dessa entidade.

S. C. INTERNACIONAL

Reunião de directoria

Realiza-se hoje (segunda-feira) ás 20 horas, uma reunião da directoria do S. C. Internacional, sendo solicitado o comparecimento de todos os directores deste club, na séde social á rua Barão de Itapetininga, 9-A.

O campeonato brasileiro

MAIS UM TREINO DO SELECCIONADO DA ASSOCIAÇÃO PAULISTA

A despeito de não termos recebido nota alguma official a respeito, a Associação Paulista de Sports Athleticos fez realizar hontem no campo do Corinthians mais um treino em conjunto do seu grupo que representará o Estado de São Paulo no campeonato brasileiro deste anno. O exercicio foi levado a effeito competindo o seleccionado com o homogeneo quadro corinthiano, incontestavelmente um dos fortes nucleos do football actual.

Compacta concorrencia affluiu ao campo da Ponte Grande, mau grado, o tempo incerto de hontem, que pouco convidava os afficionados as competições sportivas. O treino foi um dos melhores que até tem agora effectuado a commissão technica da A. Paulista. Ainda hontem não compareceram os elementos escalados que pertencem ao Santos F. C. Commentava-se o caso e dizia-se que desta vez teriamos uma repetição do facto que já se dera anteriormente á disputa da competição Paraná-São Paulo. Mas desta feita parece que a Associação Paulista está pouco disposta a ceder ás imposições de seu filiado, substituindo immediatamente os seus jogadores.

Neste particular estaremos inteiramente ao lado da indisciplinada que encarna e representa na emergencia os poderes constituidos e officiaes do sport. A punição dos santistas, a se confirmarem as versões correntes, deve ser lavrada rapidamente, porque não mais se abale o prestigio apeano, que dia a dia soffre mais um arranhão. Os quadros estavam assim dispostos:

Seleccionado:

Tuffy
Grané — Giby
Xingo — Amilcar — Serapião
Appariclo — Heitor — Petro —
Feitiço — Mellinho

Corinthians:

Colombo
Bianco — Del Debbio
Raphael — Pinheiro — Gelindo
Miguel — Néco — Gamba I —
Gamba IV — Rodrigues

Venceu a peleja o seleccionado, pela contagem de oito pontos a quatro. Fizeram os tentos: Petronilho, 5; Appariclo, 2; Feitiço, 1. Os quadros do Corinthians foram feitos por Miguel Gamba, Pinheiro e Gamba II. Na partida preliminar jogada entre os quadros do Corinthians, secundario, e do Sport C. Saturno, venceu o Corinthians, por 5 a 3.

No Rio

O CAMPEONATO CARIOCA — OS JOGOS DE HONTEM

RIO, 19 (A) — Mais tres jogos do campeonato official de football da cidade foram realizados hoje, entre os clubs Fluminense contra Flamengo, São Christovão contra America e Brasil contra Botafogo.

Com estes jogos terminou o campeonato, ficando, como "leader" o team do São Christovão, com um ponto de differença do Vasco, segundo collocado.

Liga de amadores de Football

O "team" do Paulista, de Jundiahy

Falta, entretanto, ao São Christovão, terminar a partida com o Flamengo, para assim finalisar o campeonato. Assim sendo, o campeonato da cidade está ainda nas mãos do Vasco e do São Christovão; caso este perca para o Flamengo o campeonato será do Vasco, como, em caso contrario, o campeonato pertencerá ao São Christovão.

A partida entre o Fluminense e o Flamengo, effectuou-se perante grande assistencia.

A partida teve um transcorrer bastante animado, apesar do team Fluminense se apresentar para a lucta desfalcado de alguns de seus elementos.

Os quadros estavam assim constituidos:

Fluminense: Batalha; Paulo e Nunes; Nascimento, Floriano e Antonio; Ripper, Lagarto, Alfredo, Coelho e M. Costa.

No segundo tempo, Mesquita substituiu Nascimento.

Flamengo: Amado; Pennaforte e Helcio; Benevenuto, Flavio e Japonez; Allemand Acché, Vadinho, Fragoso e Agenor.

A partida teve inicio ás 15 e 34, com a sahida do Fluminense.

A lucta, em poucos minutos, se estabelece equilibrada. A's 15 e 43 Agenor centra, Paulo perde a bola, do que se approveita Fragoso, para, com forte tiro, marcar o primeiro goal do Flamengo.

O Fluminense reage fortemente obrigando a defesa contraria a trabalhar bastante.

Com o resultado de 1 a 0 a favor do Flamengo terminou o primeiro tempo.

O segundo tempo teve inicio ás 16 e 28, com a sahida do Flamengo. O Fluminense toma a offensiva e procura desfazer a vantagem obtida pelo adversario. A's 17 e 8, Acché, de longe, desfere forte tiro, que, raspando a cabeça de Paulo, descolloca Batalha, indo aninhar-se no canto direito do goal, marcando assim, o Flamengo, seu segundo e ultimo ponto. A's 17 e 11 o juiz apitou, dando como findo o jogo, com a victoria do Flamengo pela contagem de 2 a 0.

A partida foi bem dirigida pelo sr. Ramos de Freitas, do S. C. Brasil.

— Nos segundos teams venceu o Fluminense, com facilidade, por 5 a 0.

AMERICA VS. SÃO CHRISTOVÃO

As attenções, dos nossos sportistas estavam voltadas para o desfecho desse embate, pois a victoria ou derrota do São Christovão decidiria o campeonato.

O jogo parecia ser facilmente vencido pelo São Christovão, ante as más actuações do team americano nas pugnas anteriores. Isso não se verificou, entretanto. A partida foi bem movimentada e nella os dois quadros agiram com boa technica, resultando disso o jogo terminar empatado por 4 a 4. O encontro teve phases de grande movimento e foi bem disputado, forçando os dois teams a grande trabalho.

Os teams se defrontaram assim constituidos:

America: Erothides; Plutarcho e Daniel; Hermengardo, Tango e Walter; Miro, Oswaldo, Chico, Timotheo e M. Santos.

S. Christovam — Paulino, Povoa, e José Luiz; Julio, Henrique e Alberto; Oswaldo, Octavio, Vicente, Bahiano e Theophilo.

O jogo começou ás 15 e 28 e dois minutos após o America, por intermedio de Chico, marcou o seu primeiro goal. A's 15 e 30 o S. Christovam, por intermedio de Vicente, defendendo com a cabeça uma fraca defesa de Daniel, marcou o seu primeiro ponto.

Em seguida, Bahiano marca o segundo goal do S. Christovam, desempatando a partida. A's ... 15,55 marca o seu terceiro goal, este mesmo club, proveniente de um penalty feito por Walter e batido por Vicente. A's 15 e 52 o America marca o seu segundo ponto por intermedio de Chico. Com o resultado de 3 a 2 a favor do S. Christovam, findou o primeiro tempo.

O segundo tempo teve inicio ás 16,22 e oito minutos depois o America empata, novamente, a partida, fazendo Chico o ponto, de um penalty feito por Povoa. Minutos depois o S. Christovam marca o seu quarto goal, por intermedio de Octavio, após o que Orlando marcou o quarto goal para o America.

O jogo findou com o seguinte resultado:

America, 4.
S. Christovam, 4.

Nos segundos teams o America venceu facilmente por 10 a 2.

Botafogo vs. Brasil — Este jogo foi favoravel ao Botafogo, que venceu a lucta por 4 a 2.

Nos segundos teams o mesmo club sahiu vencedor por 7 a 1.

RIO, 19 (A) — Os jogos de hoje, no torneio da segunda divisão tiveram o seguinte resultado:

Olaria vs. Everest — Houve um empate de 1 a 1.

Independencia vs. Carioca — Sahiu vencedor o primeiro por 4 a 2.

River vs. Bom Successo — O Bom Successo logrou vencer por 4 a 1.

O JOGO INTERESTADUAL DE HOJE

RIO, 19 (A) — Chegou pela manhã, a esta capital, a delegação de sportistas do Auto F. C., de S. Paulo, que, a convite do S. Christovam disputará uma partida amistosa com esse club carioca.

A delegação do club paulista teve festiva recepção na "gare".

Hoje, depois de varios passeios em automoveis pelos pontos mais pittorescos do Rio, os membros da embaixada paulista assistiram ao jogo de football entre o S. Christovam e o America.

A delegação, que tem sido bastante visitada, está hospedada no Hotel Riachuelo.

O resultado geral dos jogos de hontem

— EM S. PAULO —

LIGA DE AMADORES DE FOOTBALL

PRIMEIRA DIVISÃO

C. A. Independencia vs. Paulista F. C., 1.os 1.a divisão capital, empate 1 x 1.

C. A. Independencia vs. Paulista F. C., 2.os 1.a divisão capital, C. A. Independencia, 5 x 1.

SEGUNDA DIVISÃO

União Lapa F. B. vs. C. A. Sant'Anna, 1.os 2.a divisão capital, C. A. Sant'Anna, 3 x 2.

União Lapa F. B. vs. C. A. Sant'Anna, 2.os, 2.a divisão capital, União Lapa F. C., 3 x 1.

Oriental F. C. vs. Castellões F. C., 1.os, 2.a divisão capital Não communicado.

Oriental F. C. vs. Castellões F. C., 2.os, 2.a divisão capital, empate. 0 x 0.

DIVISÃO DO INTERIOR

Esperança F. C. vs. E. C. Hepacaré, 1.os. Divisão do Interior, Esperança F. C., 3 x 2.

JOGOS AMISTOSOS

União Fluminense F. C. vs. Hespanha F. C. 1.os. Santos Não communicado.

União Fluminense F. C. vs. Hespanha F. C., 2.os. Santos Não communicado.

A. PAULISTA DE S. ATHLETICOS:

Selleccionado, 8; Corinthians, 4. Corinthians, 5 e Saturno, 1.

— NO RIO —

Flamengo, 2 goals; Fluminense, 0 goal.
São Christovam, 4 goals e America, 4 goals
Botafogo, 4 pontos e Brasil, 2 pontos.

Liga de amadores de Football

O "team" do Independencia F. C.

NOSSA SENHORA APPARECIDA

Aspecto parcial da extraordinaria procissão de Nossa Senhora da Apparecida, realizada hontem, ao atravessar a rua Libero Badaró.

Chronica Social

"ENQUETTES"

Ha um momento em que todos os homens se socializam na commum imbecilidade: quando respondem a "enquettes". Falo de "enquettes" sobre aspirações pessoaes. Por exemplo: "A Noticia", do Rio, andou de porta em porta, entre os genios indigenas, a interrogar a cada um delles: "Si v. exa. não fosse o que é, o que desejaria ser?" Nenhum foi sincero. O sr. Coelho Netto deitou verborrhagia. Não teve a coragem de dizer: si eu não fosse o que sou queria ser escriptor.

Lobato — aquelle cabocinho pestanudo e feio que todos amamos e conhecemos — revirou as pupilas para dentro, ameiaçou a voz e deitou sentimentalismo:

— Eu desejava ser Rodolpho Valentino...

Vá elle! O coitado do galã lyrico, com o estomago retalhado pela inhabilidade magistral dos bisturis "yankees", está, como uma sombra, posando "no paiz das sombras".

O sr. Evaristo de Moraes, com seu bigodaço de "guidon" de bicycletta, affirma, mentirosamente, uma aspiração que lhe seria facillimo conseguir: ser professor da roça... Esta é boa: é só pedir um logar ao dr. José Lobo ou ao secretario do Interior do Piauhy para arranjar uma cadeira. Oxalá nossos professores da roça fossem todos como o sr. Evaristo de Moraes.

Rosalina Coelho Lisboa, esse vivo poema parnasiano, de subtil e maravilhoso acabamento, porque Rosalina é mais bella que seus proprios versos, esparramou-se em rimas. Queria ser luz, um dia, balsamo, paladino, uma porção de cousas que acabavam em rimas em "or", "ar", "idas" e "ino"... Irra!

O sr. Andrade Muricy, que usa oculos, em logar de querer ser um cavalheiro com uma vista perfeita, preferiu deitar philosophia. Coherencia... Assim os outros.

Bem andou o sr. Medeiros de Albuquerque, homem pratico e do espirito: "Queria ser millionario". Isso sim, é sincero. Até que enfim! Ao menos, com bastante dinheiro, a gente seria o que quizesse. E si os outros achassem que a gente não era, a gente pagaria para acharem que eramos o que queriamos ser.

Helios

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

A senhorita Cynira, filha do sr. capitão H. de Andrade, funccionario da Camara dos Deputados;

a senhorita Maria do Carmo, filha do sr. Jesuino da Silva Campos;

a senhorita Elza, filha do sr. Quirino Franchi, residente em Bragança;

a senhorita Georgina, filha do sr. Joaquim Pedro da Silva;

a senhorita Ismenia, filha do sr. Sebastião Ribeiro de Barros;

a senhorita Maria José, filha do sr. João Baptista de Oliveira Cardoso;

a sra. d. Laura de Araujo Schimidt, esposa do sr. Nicolau Schimidt;

a sra. d. Julia Colaço França, esposa do sr. Clinio França, auxiliar do nosso alto commercio;

a sra. d. Maria Cortez de Oliveira, esposa do sr. Benedicto C. de Oliveira, chefe da estação do Alto da Serra;

a sra. d. Maria Arruda de Andrade, esposa do sr. Alberto de Andrade;

a sra. d. Anna Rosa Ribeiro, professora publica em Cotia;

a sra. d. Maria Amalia Machado do Valle, esposa do sr. Francisco Pereira do Valle Junior;

a sra. d. Anna Maria Pacheco de Sá, esposa do sr. Christovam Ferreira de Sá, negociante e proprietario nesta praça;

a sra. d. Carolina da Luz Barreto, esposa do sr. Joaquim Barreto, collector federal em Cotia;

a sra. d. Antonia Reis dos Santos, esposa do sr. A. Theophilo dos Santos;

o sr. Hermes Alcei Monteiro Brisola;

o sr. dr. Alfredo de Campos Salles, 8.o tabellião de notas desta capital;

o sr. Vicente Marques, nosso antigo companheiro de trabalho;

o sr. Joaquim Cardoso, chefe da estação da Barra Funda;

o sr. S. Barbaro Filho, cirurgião-dentista;

o sr. Matheus Ferreira de Andrade;

o professor Ayres Zeferino de Biyar Rocha;

o sr. José da Costa Mattoso, funccionario da secretaria da Agricultura;

o sr. Valter Moraes;

o sr. Belmiro de Sousa Bello;

o sr. Antonio Alvarenga Reis, auxiliar dos escriptorios da Companhia Mecanica e Importadora de São Paulo.

a sra. d. Francisca de Luca, esposa do sr. Luiz de Luca, capitalista e negociante nesta praça.

CONEGO MESSIAS TAVARES

Em commemoração á data do seu anniversario natalicio, o conego Messias de Mello Tavares, virtuoso capellão da Santa Cruz dos Enforcados, da Liberdade, offereceu, hontem, ás pessoas de suas relações uma lauta mesa de doces.

Ao champagne, o revdmo. padre Macario Monteiro, em bello improviso, brindou o anniversariante, que egualmente foi muito felicitado pessoalmente, por cartas e telegrammas.

VESPERAL NO TRIANON

Com o brilhantismo e a animação dos anteriores, realizou-se, hontem, no Trianon, mais um vesperal domingueiro, promovido pela sra. Poças Leitão, tendo a elle comparecido grande numero de convidados.

NUPCIAS

Em casa dos paes da noiva, á rua José Monteiro, n. 41-A, realizou-se hontem, á tarde, o enlace matrimonial da senhorita Palmyra Zarlatini, filha do sr. Ricardo Zarlatini, com o sr. Antonio Ribeiro da Silva.

Serviram de testemunhas nos actos civil e religioso, o sr. Isaac Manuel Gonçalves e a sra. d. Leonor Gonçalves.

Os noivos receberam muitas felicitações.

* * *

Em Cerqueira Cezar, a 15 do corrente, foi realizado o enlace matrimonial do sr. Elpidio Amaral Santos com a sra. d. Antonia Lopes da Silva.

NASCIMENTOS

No dia 11 do corrente nasceu a menina Ennary, primogenita do sr. Alfredo de Castro, corretor nesta praça, e de sua esposa sra. d. Cybel Carneiro de Castro.

PASSAGEIROS DOS NOCTURNOS

Do Rio para S. Paulo — Pelo primeiro nocturno, são esperados os srs. Antonio G. Landeira, Frederico da Rocha Pereira, Oswaldo Martins Ramos, Leonel Magalhães, S. Corrêa, Alcides Machado dos Santos e familia; Luiz Freitas da Costa e S. Alphano.

Pelo segundo nocturno, tomaram passagem, os srs. dr. Arthur Torres Filho, Eugenio Back, Otto Evel, Julio Cesar de Vasconcellos, Arthur Pinto, Arnaldo de Sousa, J. Cardoso, Leslie Hopkins, dr. Teixeira Leite, José Maria Cardoso de Mello, dr. Macedo Leite e senhora; senhora Lauriana Teixeira da Silva, dr. Raphael Sampaio e Filho, dr. Horacio Cesar Diogo, Luiz Stinche e Vasco Reynald.

Pelo comboio de luxo, vêm os srs. J. Luiz Monteiro, dr. Luiz Ramos e Silva, dr. Cesar Sudersich, Julio Brione, Alfredo da Silva Maciel, Alfredo Guimarães Maciel, dr. Sylvio Margarido e senhora; Murillo de Campos, Elias Elba, dr. Paiva Azevedo, dr. Ludgero Feital, Vieira de Castro, Adhemar Azevedo Marques e senhora, e Raymundo Xavier.

De S. Paulo para o Rio — Pelo primeiro nocturno, seguiram o esculptor Fernando Vaz, os srs. Abel da Silva, Saul Flanzor, Lafayette Teixeira França, dr. Espirito Santo, Manuel Benedicto dos Santos, tenente coronel Fontes Pitanga, Dezembrino Silva, e Raphael Lima Castro.

Com o segundo nocturno, embarcaram os srs. Altino de Azevedo Sodré, Norberto Araujo Coelho e familia; dr. Pedro Cavalcanti, dr. Alcebiades De Lamare, engenheiro Patricio Pinto de Miranda, engenheiro Balthazar Rodrigues, Antonio G. de Almeida, Augusto Lameirão, e Pedro de Oliveira Barreto.

Pelo nocturno de luxo, viajaram os srs. Mornes Junior, Abrahão Namura, Claudio Magalhães e senhora; Eugene L. Falkending, Wayne Summer, Salvador Bataglia, Miguel Bichara, Sebastião Pacheco, dr. Nelson Cunha Macedo e senhora; Antonio A. de Sousa e familia; dr. Oswaldo Medeiros, Francisco Machado e senhora; e José Leite Soares.

NECROLOGIA

Com a edade de 61 annos, falleceu, hontem, nesta capital, o sr. Sylvio Canovezi, que deixa os seguintes filhos: Enos, casado com d. Ermelinda Chiovetto; Dirce, casada com o sr. Carlos Poppi, funccionario municipal; Amalia, casada com o sr. Cesar Commercaroli; Leticia, casada com o sr. Guilherme Tuci; e Alfredo, Anna, Maria e Deolinda, solteiros.

O enterro realiza-se hoje, ás 10 horas e meia, sahindo da rua Dr. Clementino, 45, para o cemiterio do Braz.

❖ ❖ ❖

Falleceu hontem, ás 12 horas, em Santos, a sra. d. Maria Aldina de Araujo Ribeiro Machado, viuva do sr. Antonio Martins de Oliveira Machado.

A finada era mãe de dd. Aldina de Araujo Machado Macedo, casada com o sr. Raul Cavalheiro de Macedo e irmã do sr. Miguel de Araujo Ribeiro, e dd. Lucrecia de Araujo Azambuja e Gertrudes de Araujo Jordão.

O corpo será transportado para esta capital, sahindo o enterro da estação da Luz, hoje, ás 14 horas, para o cemiterio da Consolação.

NOSSA SENHORA APPARECIDA

Flagrante apanhado na rua Libero Badaró, da impressionante procissão de Nossa Senhora da Apparecida, cuja excepcional imponencia commoveu, hontem, á alma catholica de São Paulo

Uma phrase historica

Através dos seculos, a Historia, "magistra vitae, testis temporum", regista a gloria dos triumphadores e a queda dos vencidos.

A do Brasil, cheia de episodios emocionantes, tem paginas, onde a nobreza da raça affirma, com maior segurança, aquillo que aprendemos nos primeiros bancos escolares.

O dia de hoje rememora um facto occorrido na capital da Republica e que, repercutindo na vizinha cidade de Santos, ficou conhecido por "revolta da esquadra", e que foi chefiada pelo almirante Custodio de Mello.

Si não fôra a energia ferrea e previdente dos governos da Republica e do Estado de São Paulo, confiados, respectivamente, ao marechal Floriano Peixoto e ao dr. Bernardino de Campos, os acontecimentos a que nos referimos teriam assumido maiores e peores proporções.

Deram-se os factos da seguinte maneira:

A 19 de setembro de 1893, uma divisão da esquadra brasileira, composta dos navios de guerra "Republica", "Palas" e "Uranos", commandada pelo capitão de fragata Santos Lara, forçando a barra do Rio de Janeiro, seguiu rumo ao sul.

Avisado por telegramma do marechal Floriano Peixoto, então presidente da Republica, o dr. Bernardino de Campos, que exercia, nessa occasião, o cargo de presidente deste Estado, seguiu, em companhia do sr. coronel Jardim, commandante do 4.o districto militar, para aquella cidade, afim de tomar as providencias precisas á defesa do Porto de Santos. Para lá seguiram tambem, immediatamente, forças do Exercito e da Policia do Estado.

O dr. Bernardino de Campos, nesta afflictiva situação, deu provas cabaes de sua energia, para que a sua autoridade de chefe do Estado fosse prestigiada e mantida.

Sendo o capitão-tenente Reis Junior, commandante do paquete "Centauro", o encarregado de fazer o serviço de vigilancia do referido porto, solicitou, das altas autoridades, permissão para sahir barra fóra, pretextando ser necessario evitar uma surpresa da divisão revoltada.

Tal solicitação não foi attendida, recebendo o referido official ordem para ficar a postos e tomar disposições para o combate.

Com surpresa para todos, foi o navio "Centauro" abandonado por esse official, que o fez submergir no meio da bahia, ficando-o defronte do navio "Sirio", com os seus mastros acima das superficies das aguas.

Na manhã do dia 20, a Divisão Santos Lara fez-se á vista, navegando em direcção á barra de Santos, e cerca das oito horas e meia entrava no porto, indo ancorar no porto de São Vicente.

Apresentando-se para o combate, fez signaes aos navios mercantes que se achavam no porto, para que deixassem o ancoradouro; momentos após, eram esses signaes attendidos pelos commandantes dos respectivos navios.

Essa determinação tinha por fim facilitar a acção da esquadra revoltada por destacamentos do 22.o de Infantaria, 3.o Batalhão de Policia do Estado e bem assim contra a 2.a bateria do 2.o Regimento de Artilharia, commandada pelo actual general de Brigada João José de Lima, então 1.o tenente.

Esta bateria estava collocada no Forte Augusta, na Ponta da Praia. A' intimação, respondeu a Fortaleza da Barra com um tiro de peça, dado pelo actual tenente-coronel Octavio Fontes Pitanga, então 2.o sargento commandante da praça. Este gesto foi imitado pela artilharia do Forte Augusta, travando-se, assim, um forte duello de artilharia, que terminou ás 11 horas e meia, com a retirada da Divisão revoltada para o sul do paiz, registando-se, assim, a victoria das forças legaes.

Este acontecimento foi presenciado pelo povo santista, do alto do Monte Serrat. Foi nessa occasião que, subindo em uma das trincheiras abertas ao longo da praia, de onde assistia ao bombardeio, o presidente Bernardino de Campos proferiu a phrase historica: "**O Estado de São Paulo não se abaixa**".

Tendo sido vistos vultos nos morros que ladeiam a praia, foi mandada uma escolta afim de reconhecel-os, verificando-se tratar-se de dois officiaes e alguns marinheiros que fugiam, no intuito de conseguir embarcar em qualquer dos navios da esquadra Santos Lara, sendo presos e recolhidos ao Rio de Janeiro. Esses prisioneiros faziam parte da guarnição do cruzador "Centauro".

O capitão tenente Reis Junior conseguiu evadir-se e chegar ao Rio, onde, vestido de padre, tomou um bote no Caes Pharoux, pretextando ao catraieiro ter sido chamado para ministrar os sacramentos a um marinheiro que se encontrava em um dos navios ancorados no Porto.

Na occasião em que o bote passava perto do "Aquidaban", navio capitanea da esquadra revoltada, o pretenso sacerdote, sacando de uma pistola, intimou o catraieiro a conduzil-o ao referido navio. Intimação essa que foi promptamente obedecida, passando, assim, o tenente Reis Junior para aquelle navio de guerra, onde permaneceu durante todo o movimento.

Rememorando esses factos, 33 annos depois de sua occorrencia, nos é dado relembrar a illustre attitude assumida pelo actual presidente do Estado, no movimento subversivo de 24.

"O Estado de São Paulo não se abaixa" — disse o seu illustre pae, numa emergencia não menos perigosa que aquella em que se achava em sua residencia dos Campos Elyseos no 5.o Thermidor do anno referido.

Por esta occasião, em telephonema recebido com sua familia, que, afflicta, temia pela segurança do seu chefe, o presidente Carlos de Campos teve palavras em que fazia resaltar o alto espirito de civismo que tem nelle um dos orientadores da direcção dos destinos da mais importante parcella da Federação.

Resta, assim, para nós, a orgulhosa convicção de que, em 24 como em 93, o Estado de São Paulo se não abaixou. — CAL.

O CAMPEONATO BRASILEIRO CEARA' vs. PERNAMBUCO — A VICTORIA DOS PERNAMBUCANOS

S. SALVADOR, 19 (A) — No jogo de football, hoje realizado nesta capital, entre pernambucanos e cearenses, para disputa do campeonato brasileiro de football, venceram os primeiros pelo score de 3 a 2.

ATHLETISMO

CLUB DE REGATAS TIETÊ

Devido ao máo tempo que reinou durante o dia o Club de Regatas Tietê resolveu transferir "sine die" o festival sportivo social que, em homenagem aos seus valorosos athletas, pretendia realizar hontem, em sua aprazivel séde social na Chacara da Floresta.

AVIAÇÃO

O AVIADOR COBHAN CHEGOU A HOOGLY

LONDRES, 19 — Communicam de Calcutá que o aviador Alan Cobham chegou, ás 11.15 horas de hoje, a Hoogly, nas proximidades daquella cidade. — (Havas).

NA ESTRADA DE SANTO AMARO

SEXAGENARIA ATROPELADA

A portugueza Anna Adelaide, de 60 annos de edade, casada, residente na Chacara Itahy, no fim da rua França Pinto, hontem ás 8 horas, foi atropelada por uma carrocinha de transporte de leite, quando passava pela estrada de Santo Amaro, proximo a av. Brigadeiro Luis Antonio.

A victima, que apresentava ferimento contuso no superciliо direito, contusão na face posterior do thorax e na perna esquerda, foi medicada pela Assistencia, e, em seguida, submettida a exame de corpo de delicto.

O conductor da carroça, de nome Domingos Nascimento, foi autuado em flagrante pela terceira delegacia auxiliar.

Sobre o facto foi instaurado o inquerito.

FACTOS DIVERSOS

"BAR AUTOMATICO"

Conforme noticiámos, inaugurou-se hontem, nesta capital, á praça do Patriarcha n. 4-A o "Bar Automatico".

E' um estabelecimento modelo e de grande importancia para todos os que, desejando ganhar tempo, não queiram ficar á mercê da demora com que, geralmente, é feito os serviços nos nossos bars.

A' inauguração que se effectuou, ás 15 horas, estiveram presente muitos convidados e representante da imprensa.

Em S. Paulo, centro de grande actividade e trabalho, já se fazia sentir a falta de um estabelecimento como o que hontem foi inaugurado.

RADIO-TELEPHONIA

SOCIEDADE RADIO-EDUCADORA PAULISTA

Como informámos, as irradiações da R. E. P. começaram a ser hontem feitas novamente com onda reduzida, de 360 metros.

A Radio Educadora pede aos srs. amadores, principalmente aos do interior, que lhe enviem suas observações sobre a experiencia a que está procedendo.

Para as irradiações de hoje, foi organizado o programma que damos a seguir:

Das 11 ás 12 horas:

1 — Parte musical — Variada collecção de discos.
2 — Cotações de abertura de café e de cambio.

Das 16 ás 17 horas e meia:

A orchestra Radio-Educadora executará o seguinte:

1 — Jacomino — "Ai momo" — Marcha.
2 — Vieira — "Riso e pranto" — Fado-tango.
3 — Carvalho — "Escravo" — Fox-trot.
4 — Waldteufel — "Toujours ou jamais" — Valsa.
5 — Splendore — "Tuby-baby" — Fox-trot.
6 — Piragini — "Hei de pegar" — Maxixe.
7 — Tellier — "Parfum de rose" — Gavotte.
8 — "Flor selvagem" — Fox-trot.
9 — Ernesto — "Folhas soltas" — Toada.
10 — M. Costa — "Serenatella"
11 — Carelli — "Que lo va cha-chô" — Tango.
12 — E. Campos — "Adeus de Pierrot" — Marcha.

Das 17 horas e meia a 17 e 45 minutos, cotações de fechamento do café do cambio e da Bolsa de Titulos.

Das 17 e 45 ás 18 horas, "quarto de hora da criança".

Das 19 ás 20 horas:

A orchestra Radio-Educadora far-se-á ouvir no seguinte programma:

1 — Viotti — "Pinto calçudo" — Marcha.
2 — Bohr — Columbra" — Fox-trot.
3 — Canara — "Paris" — Tango.
4 — Tescari — "Soxophomania" — Fox-trot.
5 — Loreto — "L'amour d'Ophelia" — Valse.
6 — Boito — "Mefistofele" — Selecção da opera.
7 — Goens — "Elegie" — Solo de violoncello.
8 — Beethoven — "Adieu au piano" — Romance.
9 — Boccherini — "Celebre minuetto".
10 — Dvorak — "Lamento indiano" — Solo de violino.
11 — Lee — "Simplicity" — Intermezzo.
12 — Romberg — "When hearts are young" — Fox-trot.

Das 20 horas e meia ás 21 horas, boletim de informações da Radio-Educadora, contendo telegrammas do paiz e do exterior, além de uma interessante communicação sobre os eucalyptus e os cafeeiros.

Das 21 ás 22 horas, esmerado programma musical.

Das 22 ás 22 horas e meia, o dr. Jairo de Camargo, lente da Escola Normal, fará a 4.a prelecção do seu curso de inglez e litteratura ingleza.

UMA CARROÇA ABALROADA

OPERARIO FERIDO

O bonde n. 1.135, guiado pelo motorneiro Manuel de Brito, chapa 1.361, quando transitava, hontem, ás 19 horas pela rua Vergueiro, abalroou uma carroça em que viajava o operario Luiz Spigliano, casado, de 42 annos de edade, morador á rua Luiz Pacheco n. 16.

Em consequencia do choque, Spigliano recebeu ferimentos contusos na região parietal esquerda.

A Assistencia prestou-lhe curativos.

Sobre o facto foi aberto inquerito.

PRESO EM FLAGRANTE

UM LADRÃO SURPREHENDIDO

Numa sapataria existente á rua Augusta, canto da rua Antonia de Queiroz, foi preso em flagrante, hontem cerca das 4 horas, o ladrão Paulo Natal, que para penetrar no estabelecimento arrombara uma das portas.

O ladrão foi conduzido á policia Central e apresentado ao commissario de serviço naquella repartição.

Foi autuado e em seguida recolhido ao xadrez, donde mais tarde o removeram para o Gabinete de Investigações e Capturas.

O inquerito instaurado sobre o facto foi remettido á delegacia especializada de furtos.

THEATROS

AS COMPANHIAS EXOTICAS — O Ba-Ta-Clan suggeriu o Tró-ló-ló, com os seus nu's, e, agora, o Ra-ta-plan.

Ha muito Paris e as principaes agglomerações humanas da culta Europa recebem a visita de companhias exoticas: pretos da Africa ou da America do Norte, arabes argelinos, japonezes, pelles vermelhas, malgaches e outros.

Ultimamente surgiu em Paris, vinda de Nova York, ou vice-versa, uma "troupe", bem organizada de pretos retintos, que levava á scena ballados, comedias ligeiras e revistas.

Quando, esse conjunto noctilcolor, se "bataclanizou" alcançou formidavel successo.

Todo o mundo acorria pressuroso para ver o nu' "artistique des epatantes petites negresses".

Desta vez ainda imitamos o exemplo com a companhia negra que, no "Rialto", do Rio, tem feito furor.

Gente chegada da linda cidade, extendida nas curvas graciosas da Guanabara, affirma que as "girls" bailarinas são realmente dignas da nota.

Os artistas genero carvão nacional acompanham de perto a mania do nu'.

Viva o theatro cheio completamente, todas as noites.

Tamanha ventura desperta fatalmente idéas genios nos entes que não fazem outra cousa sinão ter idéas... para não executal-as.

Um destes veiu hoje expender os seus projectos grandiosos que, talvez, nunca passarão disso.

Pretende elle organizar varias companhias excentricas e garante que fará fortuna avultada dentro do prazo limitadissimo.

Uma dellas será de caipiras authenticos, tendo á frente como valiosos monitores os actores Arruda e João Lino.

A outra deverá compor-se unicamente de "cafagestes" cariocas, escolhidos no morro do Pinto, na Favella, e outras zonas estragadas.

As idéas do homemzinho são tão abundantes que extravasam.

— Imagine, diz elle enthusiasmado, uma companhia só de gigantes, de Italia Fausta para cima? E outra de meudos do tamanho do Canedo ou de gordanchudos como o Chaby?!

Vai longe no seu vôo imaginario. Em menos de meia hora expoz mais de cincoenta projectos.

Uma explosão!

Um dia esse gerador vesanico de projectos encontra um louco de fraca imaginativa mas realizador ousado.

Então o sonho, que a muitos parecera irrealizavel, toma consistencia.

Quanta cousa não começa dessa maneira? Quem sabe si não foi esse o inicio da companhia negra?

Já se annuncia a vinda do elenco pixe a São Paulo.

Aqui na redacção variam as opiniões sobre as vantagens de um conjunto artistico só de pretos.

Um dos redactores, o mais louro dos tres, não sei si o mais ardente e vivo, é inimigo declarado do accumulo de sombras no theatro. Detesta elle a penumbra. Acha que a companhia preta tem horizontes limitados. Precisa de peças especiaes.

Como um delles representará papeis de branco?

— Seja lá como fôr, pilheriou o Genolino, os bilhetes dessa "troupe" são differentes dos de outra loteria.

— Porque?

— Porque não são brancos.

O Herothides promette tomar uma assignatura de todas as recitas e amavelmente convidou o João para fazer o mesmo.

— Muito obrigado, respondeu elle pachorrento, eu quero ver primeiro.

O Dioscorides affirma que a sua cozinheira faria figura numa companhia lyrica. Um dia deste ella foi ao Casino e, indignada com as vozes das tiples, poz-se a cantar.

— E foi parar na policia, acrescentou o Plinio.

Do conjunto de opiniões eu concluo que a maioria nada pensa de definitivo sobre a companhia negra. Esperam-n'a todos e, só então, firmarão opinião. — XYZ.

COMMUNICADOS:

HOMENAGEM A' COLONIA ITALIANA. HOJE, NO APOLLO — E' hoje finalmente que o Tró-ló-ló nos vai dar a tão esperada reprise da espirituosissima revista "Fóra do Serio", que S. Paulo inteira já reclamava.

A interessante peça de Humberto de Campos e Oscar Lopes, com musica de Roberto Soriano, terá agora mais dois grandes attractivos: o primeiro delles, o concurso da estimada bailarina franceza Sonia Botgen, que da primeira vez não concorreu com a sua graça, por motivo de enfermidade. O segundo, "Aymond", o tão apreciado phenomeno vocal, que devido ao grande successo, continuará no cartaz, com novos numeros.

Ainda para maior brilhantismo, haverá uma homenagem á colonia italiana, sendo iniciado o espectaculo com o Hymno de Garibaldi, pela grande data de hoje.

Devido á enorme procura de bilhetes, a enchente deverá ser completa. Foram convidadas, devendo comparecer, as altas autoridades.

❖ ❖ ❖

"ZIG-ZIG-ZAG", SEXTA-FEIRA, NO APOLLO — Está definitivamente assentado que a sexta recita de assignatura Tró-ló-ló, seja na proxima sexta-feira, com as primeiras representações da super-féerie de Bastos Tigre "Zig-Zig-Zag", com novas attracções.

Sabemos que será apresentado um verdadeiro quadro de nu' artistico, bem como as ultimas novidades vindas da Argentina, trazidas por Aymond.

PROGRAMMAS

MUNICIPAL — Fechado.

❖ ❖ ❖

APOLLO — Companhia Tró-ló-ló — Nas duas sessões "Fóra do serio" em homenagem á colonia italiana.

BOA VISTA — Companhia Jayme Costa, nas duas sessões "Dança o pae... as filhas dançam".

Vozes brasileiras

O sentimento patriotico é cousa algo differente da brasilidade. Nos movimentos intensos e agudos manifesta-se, exterioriza-se, subitaneo, o patriotismo ardente.

A brasilidade é, porém, a attitude permanente, decisiva e serena, convicta e sincera, profundamente compenetrada da necessidade de manter o espirito brasileiro. E' a chamma sagrada que se não extingue; e que, ao contrario, não experimenta deliquios de enthusiasmo absorvente, ou de apathia.

Acredito, proclamo e exalço a fé patriotica nacional: nos momentos precisos ella se manifesta, consoante ha sobejamente demonstrado, cohesa e firme: mas, bruxoleia com intermittencias, ás vezes lamentaveis, ante o embate formidavel das correntes ethnicas que procuram logar nos continentes novos e de raça em formação.

O bom senso nacional tem-se conduzido com a intuição precisa nessa magna questão: no Brasil não existe, felizmente não existe, o xenophobismo nem o jacobinismo exaltado — mas é preciso que exista a brasilidade. O nucleo de resistencia contra a desnacionalização do espirito brasileiro, o filtro pelo qual ha de passar para nós a abencerragem alienigena, o cadinho onde se funde a raça futura de um povo civicamente forte, — é isso a brasilidade.

Prevejo dias amargos para todos nós, encastellados nessa trincheira, da qual nos hão de tentar desalojar o misoneismo, o instincto gregario, e, quiçá, o snobismo evanescente, todo absorvido pelo extrangeirismo.

Mas, temos por orientadores a Menotti Del Picchia, a Cassiano Ricardo, a Plinio Salgado... Basta dizer isso — embora incida num gesto de indisciplina, o soldado arregimentado — norteianos generaes de envergadura no commando da Santa Cruzada.

— **Civis romanus sum!** — exclamavam os romanos — como titulo de gloria e legitimo orgulho, que lhes infundia o pertencerem a uma patria forte, synthese da civilização e grandeza do seu tempo.

E, por que não ha de ter o brasileiro egual enthusiasmo sublimado em proclamar com emphase e entono sobrio de ufania: — eu sou brasileiro!?...

Ficai sabendo que, depois do cataclysmo de 1914, em que se subverteram civilizações e povos entraram em declinio — ficai sabendo que poucos paizes talvez existam onde se esbocem a grandeza e o esplendor com que o nosso se apresta: a sua extensão territorial, a sua historia, toda cheia de lances heroicos e de generosidades, a indole honesta e superior de nossos naturaes, a nobreza que sempre distinguiu a acção dos nossos estadistas, as possibilidades illimitadas com que nos apresentamos no concerto universal, — tudo isso tem uma voz que cala profundamente, despertando no meu coração, — e ha de, certamente, despertar tambem nos vossos, — arroubos de mystico enthusiasmo.

Ser brasileiro é ser digno de toda essa grandeza; mas, para ser brasileiro não é sufficiente ter nascido no Brasil, é necessario muito mais do que isso — imbuir-se do espirito de brasilidade.

* * *

Está para haver a erecção de um monumento á Mãe Preta.

— Quem é essa entidade?

E' aquella de que talvez bem poucos de nós se não recorde com saudades; que nos embalava quando pequeninos, com carinhoso desvelo; e que, quando, já crescidos, sahiamos para o collegio, ella, a tia Joanna, a Nhá Maria, nos acompanhava com interesse e sympathia. E, si voltavamos na alacridade das férias, a mãe saudosa caminhava leguas para nos rever. As mais das vezes, porém, conservava-se nas Fazendas, onde havia conhecido nossos paes em tenra edade, os quaes não mais abandonava por fidelidade e amor submisso e sincero a **Sinhô, a Nhanhã, a Sinhô Moço, á Sinhasinha...**

E tudo isso o fazia desinteressadamente, sem fito na recompensa que raras vezes recebia, ainda mesmo muito tempo após o advento da Lei Aurea.

A Mãe Preta é daquella raça cujo braço engrandeceu sobremodo o nosso paiz. Daquella raça que, embora supportasse captiveiro, jungida a senhores truculentos, talvez verdugos, não fez explodir contra os descendentes desses o ancelo da vindicta, nem mesmo o vislumbre de reconditо odio.

Não discutiremos si a escravidão foi um mal. Um bem certamente não foi, pois o interesse material, embora formidavel, que nos trouxe, jámais conseguirá expungir da historia patria tristes letras dolorosas.

Não foi um bem; foi um mal? foi, todavia, um facto que não comporta discussões **a posteriori**.

O modo por que foi extincto no Brasil o regimen ominoso da escravatura absolveu-nos a consciencia do attentado secularmente perpetrado por nossos antepassados contra a liberdade de uma raça, que diziam inferior, mas incontestavelmente humana.

Resta-nos saldar a divida de gratidão.

Os remanescentes dos não brancos tornaram-se brasileiros convictamente patriotas; continuam, sob o regimen do trabalho livre, integrados na vida nacional — e é um elemento com que podemos confiadamente contar em qualquer emergencia em que se torne necessario o sacrificio por esta terra.

Em todos os movimento humanos em que mistér se faça exalçar virtudes e sacrificios, ainda para a Mulher-Mãe que se voltam olhar e commoção...

Lino Garcez

Concurso regional de sementes de cereaes e leguminosas

INAUGURA-SE HOJE O IMPORTANTE CERTAMEN

Inaugurara-se-á hoje, ás 16 horas, na séde da Inspectoria Agricola Federal do 14.o Districto, á rua Onze de Agosto, 40-A, o concurso regional de Sementes de Cereaes e Leguminosas, assim como na séde da já conhecida revista agricola "Ceres", terá inicio a quinzena das plantas forrageiras.

O acto será presidido pelo director do Serviço de Inspecção e Fomento Agricolas, dr. Arthur Torres Filho, que chega hoje do Rio pelo 2.o nocturno de luxo, devendo no mesmo comparecer as altas autoridades do Estado, municipaes e federaes, para tal fim convidadas e bem assim grande numero de agricultores e mais pessoas que se interessam pelo assumpto.

Durante a exposição far-se-á distribuição de plantas de silos, banheiras carrapaticidas, estabulos e pocilgas, e mais informações que forem solicitadas a respeito, sendo egualmente distribuidos varios premios, como medalhas de ouro, diplomas e diversas machinas agricolas.

A commissão de julgamento compõem-se de technicos de reconhecido valor no nosso meio agricola.

Chronica Religiosa

O SANTO DO DIA
SANTO EUSTACHIO E COMPANHEIROS MARTYRES
(20 de setembro)

Está cheia de successos tão maravilhosos e tão raros a historia de Santo Eustachio, que pareceria uma piedosa novella si não soubessemos que Deus se compraz de quando em quando em descobrir aos homens, principalmente nos primitivos tempos da Egreja, os immensos tresouros de sua providencia e de sua misericordia, ensinando aos fieis por meio de acontecimentos tão instructivos, como extraordinarios, e assim o vamos vêr na historia de Santo Eustachio.

◆◆◆

Nos principios do segundo seculo da Egreja, ao tempo em que Trajano governava o imperio romano, havia entre os seus brilhantes officiaes um general chamado Placido, notavel pelas victorias fulgurantes nas batalhas.

Era um general bondoso e, embora cercado de todos os triumphos, rico e poderoso, não se esquecia dos pobres, dando-lhes esmolas e confortos. Sua mulher, Taciana, o amava, e seus dois filhos o idolatravam. Tinha tudo, pois, o general romano, mas, ao mesmo tempo, nada tinha, porque não possuia Jesus Christo.

Um dia, Placido sahiu á caçada e perseguiu tenazmente um lindo veado, que fugia ao seu ataque.

O animal galgou montanhas, correu planicies, embrenhou-se nas florestas, e, já exhausto, enveredou por uma rocha de salvamento.

Placido, a cavallo, seguia-o insistentemente, e, vendo-se perdido, o veado, estacou á frente do caçador e, entre as suas duas aspas, appareceu, num resplendor, a imagem luminosa do crucifixo.

O general ouviu uma voz mysteriosa que lhe dizia: "Por que me persegues? Sou Jesus Christo, o Redemptor; tu' és um grande coração, mas falta-te o baptismo da fé. Converte-te, deixa a idolatria e te salvarás"!

Placido recuou, deslumbrado com aquella apparição e com aquellas palavras tão doces.

De volta ao castello, narrou o facto a Taciana, e ella contou que, á mesma hora, tivera uma visão e ouvira a mesma voz.

Dirigiram-se a um santo sacerdote chamado João, muito piedoso, e toda a familia recebeu o sagrado baptismo da egreja.

Era uma vida nova que encetavam essas grandes almas, e, por isso, o padre lhes deu outros nomes: Placido, passou a chamar-se Eustachio (tronco que produz bellos fructos); Taciana recebeu o nome de Theopista (crente em Deus) e os dois filhos, Agapio (cheio de caridade), e Theopisto.

Dahi em deante, toda essa familia vivia voltada para Deus, orando, distribuindo esmolas.

Nosso Senhor submetteu os novos christãos ás provas do soffrimento, mandando a Eustachio as mais acerbas amarguras; perdeu todos os seus bens, cahindo na miseria.

Abandonados emfim, de seus amigos, quasi reduzidos á mendicidade, resolveram deixar Roma e com seus ternos filhos, unicos bens que a divina Providencia lhes deixara, encaminharam-se para o porto de Ostia, onde acharam um navio que se fazia de vela para o Oriente, e embarcaram nelle para o Egypto. Enamorou-se o commandante do navio da casta Teopista, resolvido a apoderar-se della logo que tocasse na costa da Africa. Sem dar aos rogos, a lagrimas, nem a promessas, mandou lançar em terra á força a Eustachio e aos dois filhos, e levantando ferro tomou o rumo da Syria.

Em todos estes infortunios, Eustachio, inabalavel na sua fé, submettia-se á vontade de Deus, sem uma palavra de revolta, sem um movimento de queixa do seu destino.

Ao meio da estrada, um leão feroz, surgindo inopinadamente da floresta, arrebatou-lhe o filho Agapito, desapparecendo com elle [illegible] pelos grotões e pelas escarpas sombrias.

Imagine-se a dor do desventurado santo, vendo o filho a gritar, nas garras da féra, sem poder soccorrel-o!

Mais adeante, ao passar um rio a nado, com o unico filho que lhe restava, deu de frente com um lobo esfaimado, e, após uma luta terrivel, viu o seu outro ente querido arrebatado pela furia do animal, e com elle sumir-se na montanha inaccessivel!

Eustachio, só, no mundo, chorando as suas desgraças, implorava a misericordia divina, sem uma imprecação, sem uma blasphemia.

Aportou na aldeia de Badiso, e ahi, onde outrora estivera no commando dos seus exercitos victoriosos, empregou-se como pastor de rebanhos, com a maior humildade.

As suas lagrimas rolavam como torrentes, no recordar o destino tragico de Taciana e dos dois filhos.

Assim viveu o santo 15 annos, na mais triste das saudades, envolto na melancolia de uma dor que não cessava, [illegible] soffrendo.

Arrebentou nova guerra contra Roma, e Trajano, confiante na valentia do general Placido, mandou buscal-o por todos os recantos, após o seu desapparecimento com a familia inteira.

Accacio e Antioco, incumbidos pelo imperador de encontrar Placido, chegaram a Badiso, e ahi ouviram de todos: "Mas ninguem dava noticias do heróe. Foi quando, uma tarde, o criado de servir depparou á attenção dos hospedes, um pastor, embora desfigurado e envelhecido.

Desconfiaram, e de observação em observação, reconheceram-n'o por uma cicatriz na cabeça, ferimento em batalha. Eustachio confessou ser elle mesmo o antigo general romano, e um assombro se apoderou do povo da localidade, que acclamou o grande guerreiro. Ali mesmo, Accacio e Antioco entregaram-lhe as insignias de generalato e partiram para a guerra vencendo os barbaros, gloriosamente.

No campo de batalha, Eustachio encontrou sua mulher e os seus dois filhos, salvos da prisão do capitão do barco, e das garras das féras.

O reconhecimento foi uma scena commoventissima, ajoelhando-se contrictos todos da familia em acção de graças ao Deus omnipotente.

De regresso á Roma, o imperador encheu-os de riqueza antiga, mas Eustachio distribuiu tudo aos pobres.

Adriano succedeu no throno o imperador Trajano e convidou Eustachio para as festas pagãs commemorativas das victorias. O santo recusou, declarando-se fiel a Jesus Christo, primeiro com doçura e obediencia, depois com energia e altivez. O monarcha condemnou toda a familia á morte, pelos leões, no amphitheatro.

Quando as feras, esfaimadas, sahiram das jaulas para estraçalhar as victimas, recuaram e lamberam mansamente os pés dos martyres.

Adriano, revoltado com esse facto, mandou que os christãos fossem encerrados dentro de um touro de bronze, ardendo em chammas, e lá ficaram Eustachio, Taciana, Agapio e Teopisto.

Alguns dias depois, foram retirar os cinco das victimas e recuaram de espanto, vendo que os corpos estavam intactos, conservando uma physionomia serena, e nem mesmo as roupas haviam sido atingidas pelo fogo.

Aquellas almas, porém, com Eustachio glorioso, haviam partido para o céo, a gosar a palma eterna da sua fé e do seu amor a Deus.

* * *

"Si quid patimini, propter justitiam beati." (I Petr. 3,14):

Si cousa alguma padecerdes por causa da justiça, sereis bem aventurados.

◆◆◆

"Quae autem conventio Christi ad Belial? (II Cor. 6,15):

"Como se poderá concordar Christo com Belial, ou a luz com as trevas?".

* * *

A missa de hoje é em honra de Santo Eustachio e companheiros. — D. R.

CONFERENCIAS DE S. VICENTE DE PAULO

Reunem-se hoje, as seguintes conferencias:

N. S. de Lourdes, na egreja de São José do Belém, ás 10 horas e meia; Santa Cecilia, ás 21 horas; N. S. Auxiliadora, no Convento da Conceição, ás 10 horas e meia; São Francisco de Assis, na Ordem Terceira de São Francisco; na matriz do Bom Retiro, ás 20 horas.

PROCISSÃO DE N. S. APPARECIDA

Realizou-se hontem, conforme annunciámos nesta secção, pela primeira vez, em São Paulo, uma grandiosa procissão em homenagem a N. S. Apparecida.

Nella tomaram parte todas as associações de todas as parochias da capital, sob a direcção dos respectivos vigarios, sendo realmente notavel o prestito que ora se formou, offerecendo á nossa população um espectaculo verdadeiramente grandioso e inedito.

A ordem e unção que reinaram durante os actos religiosos, são o attestado do elevado espirito catholico da nossa população, mais uma vez manifestado hontem.

OS CRIMES NO INTERIOR

COMMUNICAÇÕES A' DELEGACIA DE VIGILANCIA E CAPTURAS

O delegado regional de Santos communicou á Delegacia de Vigilancia e Capturas ter sido preso, naquella cidade, pelo inspector Antonio Cardoso, o gatuno Honorio Macri, que ha dias, subtrahiu de um hospede do Hotel Portugal cerca de 2:000$000.

Sobre o facto foi aberto inquerito.

◆◆◆

Naquella mesma cidade, os individuos de nomes Gedal Kaski, russo, e Mendel Vizel, polaco, ambos "punguistas", foram presos quando pretendiam lesar um incauto.

E esses "punguistas" deverão chegar a S. Paulo, á disposição do Gabinete de Investigações.

* * *

Foi preso, ainda naquella cidade, pelo inspector Luiz Correa, o tripulante do vapor "Pinto", Venancio Alonso, quando transportava duas duzias de relogios, contrabandeados.

Venancio foi recolhido ao xadrez, sendo o facto communicado ao sr. inspector da Alfandega, para os devidos fins.

* * *

Em Atibaia, foi preso em virtude de mandado de prisão preventiva, João Gomes de Oliveira, por crime de tentativa de morte.

O facto foi communicado á Delegacia de Vigilancia e Capturas.

* * *

Na manhã de 12 do corrente em Piracaia, no bairro do Cagú, entre os carroceiros João Bueno e Sebastião Pedroso, houve uma desintelligencia, por questões de serviço, tendo sido morto João Leite; o criminoso, se evadiu.

A Delegacia de Vigilancia recebeu communicação do occorrido.

◆◆◆

Em Monte Aprazivel, na fazenda Inhumas, Avelino Leandro de Moraes, por questões de ciumes, tentou matar a sua esposa Lazara Maria Pereira, ferindo-a gravemente a tiros de revolver.

O GOVERNO DE PRIMO DE RIVERA

PLEBISCITO HESPANHOL EM BELLO HORIZONTE

BELLO HORIZONTE, 19 (A) — No plebiscito realizado no consulado hespanhol, registraram-se 125 votos a favor da permanencia do General Primo de Rivera na chefia do governo.

Não foi verificado nenhum voto

A MANIA DA VELOCIDADE

DESASTRES DE AUTOMOVEIS

Pouco depois das 11 horas de hontem, na rua Direita, esquina da rua São Bento, um automovel atropelou Maria Ferraz, de 27 annos de edade, casada com Sebastião Ferraz, residente á rua Bella Cintra, n. 138, e uma sua filhinha de nome Dalva, de um anno de edade.

Sahiram ambas levemente feridas, sendo medicadas no Posto da Assistencia.

Maria Ferraz apresentava excoriações na coxa esquerda e na região malleolar do mesmo lado, e Dalva apresentava forte contusão na região occipital.

◆◆◆

Na avenida Pompeia, o operario Nicolau Angelo, de 35 annos de edade, casado, morador á rua Brigadeiro Galvão n. 238, foi, hontem, ás 19 horas e meia, atropelado por um automovel.

O "chauffeur" fugiu, e a victima, que apresentava ferimentos na cabeça e na perna esquerda, foi medicada no Posto da Assistencia.

UM CASO DOLOROSO

Intoxicação pelo arsenico

O delegado de Ibitinga, communicou á Chefia de Policia, por telegramma, um facto doloroso occorrido naquella cidade.

Mario Franco, a sua progenitora, e a sua irmã Maria, por difficuldades financeiras, deliberaram por termo á vida, envenenando-se com arsenico.

Soccorridos a tempo, Mario foi posto fora de perigo, mas as duas outras succumbiram intoxicadas.

O TEMPO

O QUE INFORMA O SERVIÇO METEOROLOGICO

(Boletim do dia 19)

EPHEMERIDES ASTRONOMICAS DO DIA 20

Nascer do sol .. .. .. 6h. 1m. Occaso do sol .. .. 18h. 1m.
Nascer da lua .. .. .. 16h. 57m Occaso da lua .. .. 5h. 7m.

OBSERVATORIOS	Vespera: Temp. maxima	Vespera: Temp. minima	Temp. minima do dia	A's 9 horas, tempo legal: Temp. do ar	Chuva 24 hs.	Estado do Céo	Phenomenos nas 24 horas
	—	—	—	—	—		
S. Paulo (Observ.)	18.0	14.4	—	—	18.6	Enc.	C. 12,0 Trov.
Agudos	34.0	10.0	—	—	17.8	Enc.	Chuvisc.
Amparo	34.2	18.0	—	—	23.0	Enc.	Choveu
Bragança	23.0	16.9	—	—	19.6	Enc.	Choveu 4,0
Campinas	29.4	14.5	—	—	18.5	Enc.	Choveu
Faxina	21.0	15.8	—	—	19.4	Enc.	
França	32.0	17.4	—	—	22.5	Claro	Chuvisc.
Iguape	20.0	18.2	—	—	19.8	Enc.	Chuvisc.
Itapetininga	19.0	14.0	—	—	18,2	Enc.	C. 71,5 Trov.
Itararé	25.8	13.2	—	—	17.8	Enc.	Chuvisc.
Piracicaba	30.0	13.0	—	—	20.0	Enc.	Choveu 1,0
Ribeirão Preto	29.6	20.9	—	—	21.0	Enc.	Choveu 8,0
Santos	26.0	20.0	—	—	22.0	Enc.	
S. J. do Rio Pardo	34.0	14.0	—	—	22.2	Claro	
Sorocaba	28.2	14.0	—	—	17.2	Enc.	
Taubaté	27.0	16.7	—	—	19.5	Enc	
Ytu'	31.4	14.6	—	—	20.0	Enc.	
Coritiba	22.0	15.0	—	—	18.0	Enc.	C. 14,0 Rel.
Cuyabá	37.0	22.0	—	—	25.0	Enc.	Choveu 4,0
Florianopolis	21.0	17.0	—	—	18.0	Enc.	Choveu 11,0
Guarapuava	29.0	14.0	—	—	16.0	Enc.	Chuvisc.
Juiz de Fóra	21.0	17.0	—	—	21.0	Enc.	Choveu 26,0
Paranaguá	22.0	18.0	—	—	21.0	Enc.	Choveu 2,0

O TEMPO, HONTEM, NA CAPITAL — (até ás 14 horas):

Temperatura maxima, 25.2; temperatura minima, 15.5; chuva em 24 horas, 12.0m.; vento predominante, variavel: tempo geral variavel. A temperatura média de hontem na capital foi de 15.9, que veiu 0.7 abaixo da normal do dia.

Tempo provavel das 16 horas do dia 19 ás 16 hrs. do dia 20:

Instavel. Encoberto. Ventos de componente E. Temperatura estavel. Chuvas e garôas. No littoral: Instavel, com chuvas e chuviscos, sob o regimen dos ventos de componente Sul.

Mala do Interior

PIRACICABA

O joven violinista José de Aguiar, possuidor de uma technica admiravel e sobretudo muito sentimento nas suas interpretações, voltou novamente a assumir a direcção da orchestra do Polytheama.

—— Realizou-se no dia 11, na residencia dos paes da noiva, á rua Piracicaba, em oratorio particular, o enlace matrimonial da senhorita Amalia de Oliveira Borges, com o sr. Paulo Teixeira Mendes.

No acto civil teve a noiva como padrinhos o sr. Oscar de Oliveira Borges e sua esposa d. Agarme Machado Borges e o noivo, o sr. Antonio Teixeira Mendes e o sr. Benedicto Teixeira Mendes.

A ceremonia religiosa foi celebrada pelo rvmo. conego Manuel Rosa tendo a noiva como paranymphos o sr. João de Oliveira Borges Filho e sua esposa sra. d. Maria Apparecida Oliveira Borges e o noivo os srs. José Teixeira Mendes e dr. Octavio Mendes.

Ao celebrar a cerimonia o rev. conego Manuel Rosa, saudou, em bellas palavras, o novo par.

Findas as cerimonias foi servida aos convidados uma lauta mesa de finos doces regada a champagne e licores.

Na corbelha da noiva viam-se muitos e valiosos presentes.

O novo casal, em viagem de nupcias, seguiu para o Guarujá.

—— Concluiram o curso de dactylographia na Escola de Commercio "Christovam Colombo, os seguintes alumnos: Dulce Amaral Campos, alcançando 39 palavras por minuto: Marina Garcia, 50; Mario Pedroso, 53; Affonso de Mello, 57.

—— A' d. Carlina de Araujo Barros, professora das escolas reunidas de Villa Nova, neste municipio, foram concedidos dois mezes de licença.

—— Esteve na cidade o sr. prof. Marcellino Ritter, redactor d'"O Estado de São Paulo" e do "Diario da Noite".

—— Contando 15 annos de edade, falleceu, sabbado ultimo, ás 2 horas, no bairro de Agua Santa, a senhorita Elvira Malagueta, filha do sr. Joaquim Malagueta, antigo e estimado administrador das Fazendas Agua Santa e Favorita.

O enterro da infeliz moça deu-se sabbado mesmo, sahindo o feretro da casa dos paes, sita no referido bairro, tendo o acompanhamento funebre sido o maior que até agora se realizou naquelle bairro.

O corpo foi encommendado na Matriz da Villa Resende, pelo rev. conego Gallo e em seguida transportado para o Cemiterio Municipal, onde foi sepultado no jasigo da familia.

—— Recebemos do sr. Osorio Martins e da senhorita Nené Prado a participação do seu casamento que se realizará em Jahu', no dia 21 do corrente.

—— Falleceram nesta cidade: a sra. d. Maria Fonseca Ribeiro, esposa do sr. Joaquim Ponto Fonseca, e o joven Flavio do Amaral Coelho, casado com a sra. d. Dedé Negreiros.

—— Transcripto da "Gazeta da Piracicaba, de 15 do corrente:

"Um facto lamentavel occorrido hontem, entre ás 10 e 11 horas da manhã, numa das mais importantes ruas da nossa urbs emocionou, pelo dia todo, toda a nossa culta população. Assim não podia deixar de succeder, dadas ás circumstancias que o revestiram, como tambem á pessoa do seu protagonista, cidadão pacato, honesto e probo— um dos mais acatados lentes da nossa Escola Normal. De facto, o prof. Carlos Martins Sodéro, autor do delicto, para aqui vindo e aqui se fixando, tem tido toda a sua vida como um exemplo digno de imitar-se.

Pobre, vivendo do seu trabalho, não tem encarreirado somente os filhos, mas, tem sido arrimo e apoio de parentes mais pobres, dos quaes diversos occupam já, devido aos seus conselhos, assistencia e carinho, posição digna em varias localidades do Estado.

Mesmo arcando com despesas maiores do que as dos seus limitados vencimentos, o professor Sodero conseguiu fazer uma vivenda, onde residio e de onde teve que mudar-se, ante-hontem.

E' no redor desta mudança, é mesmo ella, por assim dizer o "pivot de todo este episodio contristador da nossa vida social. Ha poucos mezes, veiu residir visinho com o autor do crime, uma familia de fóra, a do sr. José Soares. Por motivos, que nos são ainda ignorados, por isso que só o summario esclarecerá, moços desta familia continuamente dirigiam provocações e até ameaças ás filhas e a sra. do estimado educador. Forçado a ausencias, para, pelo seu trabalho, garantir a subsistencia dos seus, o prof. Sodéro achou que o melhor que tinha a fazer era, embora com sacrificios e despesas maiores, mudar-se. Feito a mudança, infelizmente ainda alguma cousa ficou na casa, que era preciso retirar, o que sua esposa foi fazer. Nessa occasião, foi ella alvo de novos insultos. Taes e tantos foram elles que uma filha do casal, dirigindo-se para a casa nova, foi levar ao conhecimento do seu querido progenitor todo o occorrido.

Calmo, embora combalido e acabrunhado, pois ha varias noites não dormia, o professor Sodéro foi invocar o auxilio da autoridade. Attendido pelo dr. Tavares Carmo, digno delegado de Policia, que lhe fez ver quão diminuta era a sua acção policial, voltou o queixoso para a sua casa, quando, certamente, num anniquillamento integral da razão e do entendimento, numa dessas ceguceiras insopitaveis do soffrimento e da dor extrema, veiu ter á casa onde moravam os seus perseguidores e lá se desenrolou o triste drama. Eis em traços geraes o que foi o acontecimento culminante do dia de hontem e que, nós, sem juizo preconcebido e de accôrdo com a mais rigorosa ethica jornalistica, procuramos noticiar.

Prostrado na rua, nas proximidades do theatro do acontecimento fatal, foi o dedicado educador recolhido a uma casa vizinha e de lá, a seu pedido, segundo nos informaram, conduzido á cadeia publica. Lá, o estimado cavalheiro, depois de prestadas as suas declarações em segredo da policia, como é de lei, foi visitado por seus amigos e collegas.

Tendo a familia requerido um exame medico, afim de se verificar o seu estado de sanidade, foi elle, em virtude das conclusões periciaes a que presidiram os illustrados facultativos drs. Alves Toledo, G. Bulhões e J. Garboggini, e, em virtude de petição dos mesmos, mediante despacho do m. dr. representante do Ministerio Publico, preso sob custodia, em casa do dr. Octavio Teixeira Mendes.

—— Realizar-se-á em S. Manuel, no dia 25 proximo, o enlace matrimonial do sr. dr. Furkin Ferreira da Silva com a senhorita Maria Luiza Amaral Franco.

—— A actual directoria do XV de Novembro, o sympathico e valoroso club de foot-ball, no intuito de animar as relações sociaes das familias dos seus associados, resolveu proporcionar em sua ampla séde, nos domingos, reuniões dançantes.

Para marcar as danças será contractada, provisoriamente, um conjunto orchestral, até que a directoria, como é do seu desejo, possa adquirir um piano e contractar um pianista que abrilhantará essas reuniões.

Para as domingueiras serão distribuidos convites, só podendo frequental-as os socios convidados.

E' esta uma noticia que vai alegrar os socios do XV e muito enaltecer a sua directoria.

—— Não só nesta cidade, como nas visinhas, continuam a correr insistentes boatos da existencia de pessoas atacadas de variola neste municipio.

O dr. Rosalvo de Salles, medico chefe do Serviço de Hygiene deste municipio, pede-nos desmentir categoricamente esse boato, asseverando que em Piracicaba **não existe um só doente de variola.**

Graças ás energicas providencias tomadas pelo serviço de hygiene e Prefeitura Municipal, a variola aqui trazida por immigrantes que se destinaram a uma fazenda do municipio não encontrou campo propicio para a sua propagação e se extinguiu completamente.

Ahi fica o desmentido.

—— Brevemente se estreará nesta cidade o Circo Colombetti, que vem precedido de grande fama, contando um admiravel elenco.

—— Minada por pertinaz molestia, finou-se nesta cidade, a veneranda senhora d. Anna Teixeira Mendes, viuva do saudoso João Bernardino Moreira.

A respeitavel senhora, que era de origem portugueza, aqui residiu quasi que metade de sua existencia, pois contava agora 84 annos e para esta cidade veiu ha 40 annos, mais ou menos.

Deixa a extincta as seguintes filhas: sras. dd. Eliza Teixeira Mendes, casada com o sr. José Mendes; d. Maria Moreira Granja, viuva do sr. Joaquim Pereira Granja; d. Candida Moreira Mendes.

O seu sepultamento effectuou-se com grande acompanhamento.

GUARACY

No dia 12 do corrente, foi baptizado, na matriz local, o menino Nelson, filho do fazendeiro neste districto sr. coronel Bernardino Manuel Machado e de sua esposa, d. Jovita Marçal. Foram padrinhos o sr. Lazaro Alves Domingues e sua esposa, d. Maria Alves de Lima.

—— Vindo de São Paulo, já se acha entre nós o sr. coronel Firmino Luz, commerciante nesta praça e uma das figuras de mais destaque neste logar.

PONTAL

A 18 do corrente, terão inicio as festividades em louvor a São Benedicto. Todos os dias, ás 13 horas, haverá, na nossa matriz, terço, sermão, e bençam do S. S. Sacramento.

A's 10 horas do dia 26, será solennemente inaugurada e benzida a nova capella de São Benedicto, sita á rua da Corredeira, havendo em seguida, missa cantada e leilão.

A' tarde, em imponente procissão, a imagem de São Benedicto será levada da matriz para sua nova capella e então terminará a festa com a ultima novena, sermão e leilão.

— O sr. professor Mario de Oliveira, director do grupo escolar, por occasião de seu anniversario natalicio, occorrido a 12 deste, foi muito felicitado, havendo um chá dançante em sua residencia. Falaram, então, saudando-o o revmo. padre Nicola Gomes e o sr. professor Antonio Godoy M. Junior.

— Regressou de São Paulo, com sua senhora, professora d. Augusta M. Moreira, o sr. capitão Cyrillo Moreira, commerciante nesta praça e, influente membro do Directorio Politico local.

— Estiveram em Ribeirão Preto, onde foram assistir ás palestras pedagogicas dos inspectores especiaes, srs. João Gomes Junior, de musica, e Cymbelino Freitas, de desenho, os seguintes professores locaes: srs. Mario de Oliveira, Viterbino Franco, Alpheu Dominguetti, Antonio Godoy, M. Junior, D. Augusta M. Moreira e d. Judith de Queiroz.

— Registou o nascimento de sua primeira filhinha, que recebeu o nome de Helena, o sr. Luiz Olegario Pereira.

— Está tambem com o lar tambem augmentado, com o nascimento de mais um filho, o sr. João Maria Pereira.

— De mudança, seguiu para Rincão o sr. José Maria Eulalio.

PIRAMBOIA

O sr. professor Alexandre de Sousa Nogueira, director das escolas locaes, teve a feliz iniciativa da fundação de uma bibliotheca escolar infantil, para uso dos alumnos daquelle estabelecimento de ensino. A bibliotheca escolar conta já trinta livros didacticos, sendo de se esperar que os paes dos alumnos, ou amigos da instrucção, amparem tão bella iniciativa, doando livros áquella bibliotheca.

—— A professora senhorita Evan Rodrigues Alves, presidente da caixa escolar, das escolas reunidas locaes, vai promover em breve, um festival em beneficio dos cofres daquella utilissima instituição beneficente. E' a seguinte a actual directoria da caixa: professora d. Evan Rodrigues Alves, presidente; d. Carlinda Carvalho Barbosa, vice-presidente; senhorita Carmelina Abrid, 1.a secretaria; senhorita Rosa Chaguri, 2.a secretaria; senhorita Baptista, thesoureira.

Da commissão de contas fazem parte as seguintes senhoritas: professora Esther Caldeira, Esther Trotta, Clarisse Dias e Nair Ingles.

—— Segundo conta o sr. director das escolas reunidas locaes prepara para o dia 12 de outubro proximo, grandes festas em commemoração ao Dia da Criança.

—— Festejaram seus anniversarios nos dias 14 e 15 do corrente, respectivamente, os irmãos Felicio e Rosa Chaguri, filhos do sr. Luis Chaguri, negociante em nossa praça.

—— Esteve trabalhando nesta villa, com successo, o circo dos Irmãos Gomes e do qual faz parte o homem menor do mundo, com 57 annos de edade e 65 centimetros de altura.

—— O espectaculo offerecido pelo Circo dos Irmãos Gomes, em beneficio das obras da egreja, rendeu a quantia de 260$000.

—— O cine-theatro S. João que tem passado por varias reformas, annuncia para breve a exhibição do film "Phantasma da Opera".

—— E' provavel que até o fim do corrente anno, esta villa esteja illuminada á luz electrica; graças á feliz iniciativa dos srs. Manuel Abrid e Filho, tornando realidade o desejo dos moradores deste districto.

Os trabalhos para aquelle fim estão bastante adeantados.

—— O Bandeirantes F. C., realizou, domingo passado, um interessante jogo com o Sorocabanos, de Laranjal, resultando a forte peleja dos 1.os quadros num empate de 0 x 0.

O torneio dos 2.os quadros foi favoravel ao Club local pela contagem de 2 a 0.

Domingo proximo aquella aggremiação desportiva local, irá á visinha cidade de Conchas, disputar uma taça com o conjunto do Conchense F. C.

FARTURA

Realizou-se, nesta cidade, em 29 do mez passado, a 1.a assembléa geral de accionistas da Estrada de Ferro Itararé-Fartura, sob a presidencia do superintendente dr. Julio V. Brandão.

Foi nessa occasião, depositada na collectoria estadual local, a quantia de 400:000$, correspondente á decima parte do capital subscripto, com que deve ser incorporada a Sociedade Anonyma.

E, como, de accôrdo com o parecer do jurisconsulto dr. E. Vampré, a séde da Companhia só deveria ser em uma das localidades beneficiadas pela Estrada, foi escolhida para tal esta cidade, já pelo facto de residir aqui o dr. Elyeser Magalhães, membro do conselho fiscal. Ficou, pois, organizada, definitivamente, a S. A. Estrada de Ferro Itararé-Fartura, sendo a sua directoria: Presidente, dr. Sylvio de Campos; superintendente, dr. Julio Brandão; secretario, dr. Eduardo Silveira; conselho fiscal, dr. Elyeser Magalhães, coronel Augusto Meirelles, e coronel Annibal Vergueiro.

— Regressou de sua viagem a Itajubá (Minas), acompanhado de sua familia, o professor Odorico de Albuquerque, director do grupo escolar.

— Tambem de S. Paulo, regressaram o sr. Abel Vianna, socio da firma Vianna e Cia., desta praça, e o sr. Thuma Maluicy, capitalistas aqui residentes.

— Viajaram para S. Paulo, o dr. Elyeser Magalhães, facultativo nesta; para Ipaussu' o pharmaceutico Hugo Bertoni e o dr. Candido Brandão, cirurgião dentista e director sportivo do F. S. C., local.

— Foi aposentado do cargo de collector das rendas estaduaes desta cidade, o coronel Manuel Custodio Ribeiro, que já ha 22 annos vinha exercendo tal cargo.

— Obteve 90 dias de licença, o capitão Ovidio G. Amaral, escrivão da collectoria local, e correspondente aqui do "Correio Paulistano", sendo autorizado para servir como escrivão interino o sr. Santinho L. Mello, escripturario da Caixa Economica.

— Acha-se nesta cidade, armando seu barracão no largo do Divino, na Villa Nova, o grande circo Nelson, um dos maiores e bem organizados que percorrem o interior.

Essa companhia, que traz uma bella collecção de féras e outros animaes amestrados, dará aqui 3 espectaculos, marcando os cartazes a estréa para amanhã.

MOGY MIRIM

Sabbado foi levado á pia baptismal o innocente Domingos, filhinho do sr. Luiz Baggio e de sua esposa d. Irene Pacini Baggio, sendo padrinhos o revdmo. sr. conego Jeronymo Baggio e sua genitora d. Carolina Baggio.

— Vindo do Sul de Minas, esteve na cidade, segundo para Santa Rita de Caldas, cuja parochia vai dirigir, o revmo. sr. padre Theophilo Alvejante.

— Está na cidade o sr. dr. Victor Cavagnari, engenheiro do governo, em estudos para o traçado da estrada de rodagem de Mogy-mirim a Conchal.

— Afim de reassumir o exercicio de seu cargo, veiu de Campinas o sr. Benedicto Pennaforte Gonçalves, official do Registo Geral desta comarca.

— Contando apenas algumas horas de vida, expirou sabbado, 11, o innocente Pedro, primogenito do sr. Matheus Zago e de sua exma. esposa d. Ambrosina Barbosa Zago.

O sepultamento effectuou-se no mesmo dia, ás 5 1\|2 horas da tarde.

— Ante-hontem foi baptisado o innocente Paulo, filho do sr. Adelardo Gurjão Cotrim e de sua esposa d. Lydia de Campos Cotrim, sendo padrinhos o sr. Alexandre Berbel e sua esposa professora d. Maria Christina de Almeida Berbel.

— Regressou de Guaranesia o sr. dr. Benedicto Macario de Mattos, que ali estivera em serviço de advocacia.

— Está na cidade, em visita a parentes, o joven Antonio de Paula Leite Cotrim, filho do sr. pharmaceutico Antonio Galvão Leite Cotrim, residente em São Paulo.

— Dirceu é o nome com que foi registado o primogenito do sr. João Vedovello e de sua exma. esposa d. Zoraide Bueno Vedovello, nascido em 15 do corrente, em Campinas.

—De volta de Mocóca, onde, em companhia do sr. tenente Antonio Salles Vidal, commandante-instructor, fora ultimar preparativos para a recepção do garboso Batalhão Gymnasial Diocesano, que visitará aquella cidade no proximo dia 9 de outubro, esteve em Mogy-mirim o revmo. sr. conego Jeronymo Baggio, reitor do Gymnasio Diocesano Santa Maria, de Campinas.

— Na quinta-feira proxima, dia 23, realizar-se-á em São Paulo, em oratorio particular, na residencia da familia da noiva, á rua Turiassu', n. 122, (Perdizes), o enlace matrimonial da prendada senhorita mogymirina Alzira Pacini, filha do saudoso Affonso Pacini, e da sra. d. Mathilde Taloni Pacini, com o distincto moço Leone Franceschi, do commercio da capital, filho do fallecido David Franceschi, e da sra. d. Angelina Franchini.

Testemunharão os nubentes, no civil, pela noiva, os srs. José Pacini e Antonio Taloni; e pelo noivo, os srs. Alecio Royal e Gino Cechini; no religioso, servirão de padrinhos, do noivo, o sr. Americo Michelini e d. Leonesa F. Royal; da noiva, a senhorita Leonor Guerra e o sr. Gino Cecini.

— Passou em 20 do corrente, mais um anniversario natalicio do sr. Lauro Monteiro de Carvalho e Silva, segundo tabellião desta cidade. O distincto anniversariante, que gosa de merecida estima de todo o pessoal do fôro, não só pelas suas maneiras delicadas, mas tambem pelo grande zelo com que exerce as suas funcções. Recebeu as saudações de quantos lhe admiram as bellas qualidades civicas e moraes e a sua operosa capacidade de trabalho.

— Estiveram em Campinas, o sr. Alberto Ferreira Nobre e exma. familia.

— Na proxima quinta-feira realizar-se-á nesta cidade o consorcio da estimada senhorita Luiza Andrade, filha do sr. Luiz Antonio de Andrade, com o sr. José Romero Junior, de Vargem Grande. Os actos nupciaes effectuar-se-ão ás 17 horas.

MONTE SIÃO

(Minas)

No dia 9 do corrente, na fazenda do sr. Avelino Moraes Cardoso, estando presente o illustre representante de Minas, no Congresso Federal, deputado Brandão Filho; pharmaceutico Mario Zucato, chefe politico local; capitão Joaquim Chavasco, em Ouro Fino e proprietario da usina de Monte Sião; dr. Carino Alberto do Espirito Santo, delegado em Soccorro; dr. Felicissimo, engenheiro em Ouro Fino; Irineu Porto, fiscal mineiro; Francisco Pereira Sant'Anna, fiscal paulista; coronel Accacio dos Reis, collector em Soccorro; Damiro Vita, tabellião na mesma cidade; Arthur Penachi, fazendeiro e capitalista; Carmine Guarini e Nicolau Guarini, fazendeiros e compradores de café; Samuel Tavares Paes, escrivão do registo civil tabellião Pedro Banchieri, representante da agencia "Ford", Antonio Bernardes, da "Chevrolet" membros da familia Moraes Cardoso e o dr. Peterson Hoeck, servindo de paranymphos o dr. Brandão Filho, Mario Zucato e dr. Acarino, foi solennemente benta pelo vigario de Monte Sião, conego Macario de Almeida, a nova machina "Santa Therezinha".

Depois da bençam, a primeira sacca de café foi, pelo digno proprietario, offerecida aos pobres de Monte Sião.

Falou, com palavras repassadas de eloquencia e estimulo, o deputado Brandão Filho.

O revmo. vigario, saudando o proprietario, pediu bençams divinas sobre a grande iniciativa.

Usou da palavra o dr. Acarino Espirito Santo.

Lauto banquete foi offerecido aos presentes e a familia Moraes Cardoso soube, com a gentileza que a caracteriza, cumular os presentes de todo o conforto e carinho. Em seguida, em automoveis, foram todos á "Fonte Antonio Luiz", regressando a Monte Sião, á noite.

— Ao deputado federal, dr. Brandão Filho e coronel Olympio Ferreira da Fonseca, pela população de Monte Sião, no Grande Hotel Maluf, foi offerecido um grande banquete.

Ao "champagne" falaram o dr. Brandão Filho, dr. Carino e conego Macario.

—— No domingo, dia 12, do corrente, encontravam-se os teams de Lyndoia e de Monte Sião.

A população soube receber condignamente os jogadores.

Fez discurso de recepção o dr. Peterson Hoeck, tendo agradecido um digno representante de Lyndoia.

No Hotel Lazarini, em aposentos adredes encommendados pelo Sport Club Monte Sião, foram carinhosamente hospedados.

O jogo realizado ás 16 horas, com uma assistencia collossal, terminou com a victoria do Club de Monte Sião por 2 a 1.

A' noite, após o banquete offerecido pelo Club de Monte Sião aos visitantes, no cinema local, houve uma sessão.

—— O proprietario das milagrosas aguas de Monte Sião, unicas, pelas suas grandes propriedades, capazes de curar todas as molestias dos rins, estomago, figado, baço e syphiliticas, sabendo existir fonte com egual nome, em homenagem a mme. Curie, resolveu dar á fonte o nome da illustre scientista.

No dia 21, de outubro, será collocada, com a maxima solennidade, uma placa com o nome da grande bemfeitora da humanidade.

—— De accôrdo com os programmas espalhados, no mez de outubro, serão feitas grandes festas, tombolas e kermesses.

LEME

Fizeram annos: dia 12, a sra. d. Luiza S. Patarra, esposa do sr. Manoel Patarra, capitalista aqui residente; no dia 13, o sr. Ernesto Gatto, membro do Directorio Politico local; nos dias 13 e 14, respectivamente, o sr. coronel Romão Alvarez Moraless, proprietario nesta cidade, e sua esposa sra. d. Anna Mourão Moraes.

—— O sr. Angelo Pavam, negociante nesta cidade, acaba de installar, annexo ao seu estabelecimento, uma bem montada casa de pensão.

—— Realizou-se a 8 do corrente uma sessão extraordinaria na Camara Municipal, para dar posse nos cargos para os quaes foram eleitos ultimamente aos vereadores srs. capitão João Pacheco Junior e Albano Vieira Sardinha.

Logo a seguir deu-se prehenchimento dos logares vagos de presidente, vice-presidente e vice-prefeito.

Para presidente foi eleito o vereador sr. Albano Vieira Sardinha; para vice-presidente, o sr. Francisco José De Mori, e para vice-prefeito, o sr. José Franco da Silva Leme Junior.

—— Realizou-se no dia 12, na fazenda Cresciuma, deste municipio, a festa em honra a Nossa Senhora do Rosario, constando do seguinte programma: ás 10 horas missa cantada e logo em seguida a bençam da imagem do S. C. de Jesus; ás 16 horas procissão, e á noite foram queimados lindos fogos de artificio.

Abrilhantou a festa a banda musical Lemense, regida pelo professor Cosentino.

—— Viajou para São Paulo, o sr. coronel João Franco Mourão, prefeito Municipal e presidente do Directorio Politico local.

PIRACAIA

Commemorou-se festivamente a grande data civica da independencia brasileira. Além de outras demonstrações patrioticas, houve, em nosso grupo escolar, uma festa literaria-sportiva, em que tomaram parte todos os alumnos do estabelecimento comparecendo a ella as autoridades locaes, grande numero de familias e cavalheiros, que não regatearam applausos a todos os numeros do programma, caprichosamente feito pelo director, sr. professor João de Azevedo Brandão.

O "Correio Paulistano" gentilmente convidado, fez-se representar eplo seu correspondente.

— Por iniciativa da Prefeitura Municipal e attendendo ás instrucções do Serviço Sanitario, tem sido grande o movimento de vaccinação contra a variola, tanto nos consultorios medicos como nas pharmacias.

— Piracaia terá sua representação na "Bandeira Washington Luis", que vai assistir a posse do futuro presidente da Republica, em 15 de novembro proximo, pois o Directorio vai adherir á essa bella iniciativa.

— Continuam em grande actividade as obras de calçamento da cidade por meio de parallelepipedos, achando-se já concluidas varias ruas, causando bonito aspecto esse grande melhoramento, unico que faltava a esta localidade.

CHAVANTES

Recebemos do revmo. vigario desta parochia, padre Faia, o seguinte convite:

"Acabando de tomar posse desta parochia, impõe-se-me a obrigação de promover a construcção da nova Matriz, cujos alicerces, aliás, se acham já lançados. Cidade das mais novas do grande Estado de S. Paulo, Chavantes é já bem conhecida pela feracidade de seu solo, pelo espirito emprehendedor dos seus habitantes, pelo progresso, emfim, que ahi se manifesta em differentes ramos da actividade humana. Reclamou a sua emancipação politica, e é municipio; reclamou a sua emancipação religiosa, e é parochia. A municipalidade ahi conforto transformando a cidade e proporcionando aos municipes o devido conforto material.

A egreja, que sempre acompanha o progresso, reclama dos seus ministros e principalmente dos vigarios, a erecção de novos templos, onde seus filhos encontrem o necessario conforto espiritual. E assim, incumbe-me o dever, a obrigação de promover a construcção da nova Matriz. Sendo meu grande desejo concorrer quanto me seja possivel para o engrandecimento moral e material de Chavantes, procurarei que a sua Matriz corresponda ao nome que hoje já tem, que seja digna de majestade divina, e que em todos os tempos atteste a fé e o patriotismo deste grande povo. Crendo que ninguem ahi haverá que não deseje ligar o seu nome á realização desta empresa, sinto-me cheio de coragem, e venho convidar a v. s. para uma

"Jazz-banda" familiar

"Jazz-band" familiar, composto por elementos de cinco gerações: Sara Jane Hewitt, de 83 annos, toca saxofone; seu filho, Frank Robey, de 67 annos, corneta; sua neta, A. G. Wagner, de 41 annos, saxofone; sua bisneta, J. Effinger, de 20 annos, corneta; seu tataraneto, Jack Effinger, tambor.

grande reunião na egreja desta cidade, no proximo domingo, 19 do corrente, ás 15 horas, afim de se deliberar sobre a melhor maneira de a levar a cabo. Estimando dever a v. s. a gentileza do seu comparecimento, e contando com o seu apreciavel concurso, deixo aqui desde já bem patentes os protestos do meu profundo reconhecimento, e subscrevo-me com muita estima e consideração".

—— Depois de uma longa permanencia entre nós, seguiu para essa capital, com sua familia, o sr. coronel Henrique Fonseca.

Com o mesmo destino, seguiram o sr. pharmaceutico Procopio Vieira e senhora.

—— Chegaram: de Santos, o sr. dr. J. Sousa Leal; de São Paulo, o sr. coronel Manuel Ferreira, fazendeiro aqui residente, e de Botucatu', o sr. coronel Francisco de Mello, vice-presidente da nossa Camara Municipal.

—— Realiza-se dia 15 do corrente, o casamento do sr. Orang Ramos Pinheiro, escrivão da Collectoria Federal desta cidade, com a senhorita professora Ercilia de Almeida, das escolas reunidas locaes.

—— Já foi installada nesta cidade a agencia Carneiro, dos srs. J. Carneiro Filho e Cia., para compras e vendas de immoveis, carteira de cobranças, representações, etc.

Existe neste municipio, plantação de cerca de 600 alqueires de alfafa, em franca producção e consta-nos que diversos fazendeiros vão abandonar essa lavoura porque ha muitos mezes que estão tendo prejuizos, com a baixa desse producto no mercado.

PALMITAL

(Escreve-nos)

7 de Setembro — Com todo brilho foi commemorada no nosso grupo escolar a data de 7 de Setembro.

A convite da Camara Municipal, os escoteiros e demais alumnos estiveram presentes ao hastear a bandeira na fachada do edificio, prestando a continencia de estylo. Usaram da palavra os srs. dr. Leite Calasans, Antonio P. da Cruz e professor Romeu Pellegrini. Após essa ceremonia, as crianças se dirigiram ao grupo escolar onde foi dado ao bem elaborado programma organizado pelo sr. director, o qual muito agradou a assistencia.

Constou de uma parte litteraria e outra de jogos gymnasticos.

— Vão bem animados os preparativos para a festa das crianças a realizar-se no dia 12 de outubro.

O sr. director do grupo escolar não tem poupado esforços para que essa festa se revista de raro brilho. Para a ida dos escoteiros a São Paulo na grande concentração a realizar-se nesse dia, tambem reina grande enthusiasmo e o sr. director, auxiliado pelo professor Adolpho Packer, muito bem tarabalhado para nada faltar. A Camara Municipal offertou uma rica bandeira de seda, que será feito pelas professoras, e a banda completa de tambores e cornetas. O povo, por sua vez, tem auxiliado para acquisição de equipamento. Pela direcção do estabelecimento está sendo organizado o programma para o dia do embarque, o qual constará de missa campal, entrega, benzimento e juramento da bandeira.

Os escoteiros tem recebido instrucções diarias para esse fim.

— No dia 7 de setembro foi inaugurado o orpheon escolar do nosso grupo escolar, sob a direcção do sr. director e da professora d. Abralina Pinheiro.

— Foi inaugurado o uniforme das alumnas, sendo a sala grenat optimo.

CERQUILHO

Por advento do dia 9 do corrente, foi nomeada a professora d. Lavinia Rodrigues, com exercicio na escola mista da Chave Barros, deste districto, para o cargo de adjunta do grupo escolar desta localidade.

— Está em festa, desde o dia 8 do corrente o lar do sr. José Baptista de Almeida, escrivão de paz deste districto, e a sua esposa, professora d. Domicilia Minhoto, adjunta do grupo escolar local, com o nascimento de mais um filhinho, que recebeu o nome de Thales.

JAMBEIRO

O Tribunal de Justiça do Estado deu provimento, por unanimidade de votos, á appellação n. 14571 desta comarca, em que são partes, o cel. Joaquim Franco de Almeida e Licinio Leite Machado, appellado. Segundo noticiou a folha local "O Jambeirense", a Camara e o Directorio Politico local vão levar a effeito uma significativa manifestação ao sr. cel. Franco por esse brilhante resultado.

—— O sr. prof. Joaquim Fernandes de Almeida, director das escolas reunidas locaes, organizou um festival dramatico musical, em beneficio da caixa escolar.

—— Realizou-se no Mercado Municipal, o festival promovido em beneficio da egreja matriz, tendo sido executado a contento geral o seguinte programma:

"A lagrima", poesia, por Maria Eugenia Cunha;

"Flor da noite", cançoneta, por Clarice Gurgel;

"Matutando", monologo caipira, por Eduardo França;

"Supplicas", valsa, por Clementina Cunha;

"Um dia de annos", monologo, por Clementina Cunha;

"Madre", cançoneta, por Maria Eugenia;

"Profissão de Fé", poesia, pela talentosa professora Maria Lopes.

"Sino da aldeia", cançoneta, por Maria Rocha;

Dialogo caipira, pelas irmãs Maria Eugenia e Clementina Cunha;

2.a parte:

"Lagrimas", cançoneta, por Maria Eugenia Cunha;

"Langost", cançoneta por Clarice Gurgel;

"A ralhadeira", farça pelas senhoritas Odette Alves, Clementina, Octacilia Oliveira, Marina Santos e a senhorita d. Fausta de Moura.

"O anjo dos pobres", drama, em que tomaram parte Maria Lopes, Maria Eugenia Cunha, Clementina e Maria Eugenia Cunha;

—— A festividade do S. S. Coração de Jesus realizada no dia 22 do mez findo, esteve imponente, sendo os festeiros os srs. João Pinto da Cunha e d. Odette de Moraes, dignos dos nossos applausos.

—— Já se acha restabelecido da grave enfermidade que o prostou ao leito durante muitos dias, o menino Edu', caro filhinho do nosso amigo sr. cel. Joaquim Franco de Almeida.

—— O sr. Benedicto Pinto da Cunha, está edificando, na praça Almeida Gil, um elegante palacete para sua residencia.

—— Na reunião da Irmandade do S. S. Coração de Jesus, effectuada sexta-feira passada, foram nomeados festeiros para 1927, o sr. Antonio Alves dos Santos, H. Bellotl, Geny Moraes e Eduardo França.

—— Sabemos que o sr. Antonio Pinto da Cunha, adquiriu um excellente auto-bonde.

ITAQUAQUECETUBA

Conforme antecipámos ha dias, realizaram-se aqui, com imponencia e brilho, as festas em homenagem á Camara Municipal de Mogy das Cruzes e ao seu prefeito sr. tenente Manuel Alves dos Anjos, inaugurando-se, então, a nova praça, que virá perpetuar na memoria publica o nome inconfundivel desse operoso administrador.

Compareceram ao acto numerosas pessoas gradas deste districto e da séde, assim como de Mogy, inclusivé os srs. vereadores e o sr. dr. Deodato Wertheimer; deputado estadual e presidente da nossa edilidade.

Falou, em nome da população local, o sr. Manuel de Mello Freire, 2.o tabellião da comarca, que focalizou os principios de justiça e a magnitude do acontecimento que se celebrava, usando tambem da palavra, nesse sentido, o sr. dr. Arnaldo Velloso.

O sr. prefeito agradeceu em bello discurso.

A imprensa de Mogy das Cruzes esteve representada pelos srs. Benedicto Estellita de Mello, Adelina de Mello e Martins Coelho, este do "Mogy-Jornal" e aquelle da redacção d'"A Vida", orgam do Partido Republicano.

Constituiram a commissão promotora dos festejos os srs. capitão José Leite de Camargo, major Sebastião Ferreira dos Santos e José Rodrigues de Godoy, que desempenharam galhardamente a sua missão.

—— Effectuaram-se a 3 do corente, com extraordinaria concorrencia de fieis, as festividades em louvor á N. Senhora d'Ajuda, padroeira da parochia.

—— Acompanhado de sua familia, chegou a esta localidade, já tendo assumido o seu cargo de agente da estação, o sr. Duarte Guimarães, zeloso funccionario da E. F. Central do Brasil.

TAMBAHU'

Está nesta cidade o joven medico e pharmaceutico dr. Joaquim de Carvalho Parreira, filho do sr. capitão Diaulas Parreira e de d. Mariana Carvalho Parreira.

Como justa homenagem ao distincto clinico lhe foi, no dia 9 do corrente, data do seu anniversario natalicio, offerecido, na residencia de seus progenitores, um jantar intimo, ao qual compareceram amigos e parentes, não só desta cidade e municipio como tambem das vizinhas cidades de Casa Branca, Vargem Grande e Santa Rita.

O "Correio Paulistano" foi representado pelo seu correspondente.

A esta festa, entre muitos cavalheiros, senhoras e senhoritas, compareceram as seguintes: coronel Militão Nogueira e familia, coronel Ulysses Osorio Corrêa e familia, dr. Delduque Vieira Palma e familia, major Raphael Padua Lima e familia, capitão Alexandre de Mello e familia, dr. René Barreto Filho e familia, drs. B. Pessoa e Cardoso Filho, clinicos em Casa Branca; coronel João Caetano de Lima, coronel Joaquim Nogueira de Carvalho, major Joaquim Francisco Parreira, professor João de Padua Lima, capitão Julio Parreira e familia, Octavio Parreira e familia, coronel Francisco Mariano Parreira, Antonio de Carvalho, José Carvalho V. Bôas, pharmaceuticos José F. Pereira, Guido Meiro, Julio Parreira Filho e Sebastião Navarro, major Ranulpho Castro Lima, Militão Nogueira Filho, professor Moysés Villela de Andrade, major Luiz Teixeira, dr. Rosalvo Parreira e familia, José Augusto de Lima, Digol Marques, cirurgião-dentista; Ascendino Leal, João Varzim, Francisco Baptista Esteves, José Baptista Esteves, Abel de Mello, Francisco de Barcellos e muitos outros.

Ao "dessert" foi o anniversariante saudado pelo respeitavel ancião coronel Francisco M. Parreira, major Alexandre de Mello e outros.

Por fim, falou, visivelmente commovido, o dr. Joaquim Parreira, agradecendo as saudações que acabava de receber, cujo agradecimento foi extensivo a todas as pessoas presentes.

Terminado o jantar, ás 20 horas, seguiu-se animado baile, que se prolongou até ás 4 horas do dia seguinte, na maior cordialidade e alegria.

FERNANDO PRESTES

Revestiram-se do grande brilhantismo as festas da padroeira, Santa Luzia, desta villa, despertando enorme interesse os actos religiosos, os leilões e os vistosos fogos de artificio.

Não passou despercebida em nosso meio o anniversario da nossa independencia.

No grupo escolar, realizou-se uma sessão literaria, a qual foi aberta com uma prelecção sobre a data pelo professor Sebastião N. do Amaral. Em seguida os alumnos com desembaraço desempanharam difficeis papeis, portando-se galhardamente, razão pela qual a selecta assistencia não lhes regateou applausos.

Logo após tiveram inicio os jogos e corridas.

A' tarde, a philarmonia local percorreu as ruas, executando o hymno nacional deante dos edificios que arvoraram o pavilhão brasileiro.

No Cine Independencia, a orchestra, sob a direcção do professor Romeu Cambeses, executou o hymno nacional, ouvido com respeito e enthusiasmo pela enorme assistencia.

— Esteve na cidade, em visita ao seu cunhado, revmo. Mauricio Caputo, o sr. André Vigorito, industrial em Dobrada.

— Já se acha completamente restabelecido da molestia que o prendeu ao leito, o menino Juquinha, filhinho do professor Renato Penteado, director do nosso grupo.

— Foram realizadas, com o brilhantismo costumeiro, no bairro da Apparecida, as tradicionaes festas da sua milagrosa padroeira.

CARAGUATATUBA

Em fins do mez passado, a policia desta cidade teve sciencia de um crime, de que era protagonista Maria Macedo, que, após ter dado á luz a uma criança, enterrou-a entre uns pés de bananeiras, em um matto, a 300 metros mais ou menos distante da sua casa, sita no bairro do "Caputera". A criminosa, em suas declarações, confessou o crime, mostrando-se arrependida de o ter commettido. O sr. João de Sousa Mattos, 1.o supplente em exercicio, na impossibilidade da vinda do medico legista da policia de Santos, convidou os srs. Ostiano Sandeville, doutorando em medicina, e Antonio Santos Andrade, guarda sanitario nesta localidade, para servirem de peritos na exhumação do cadaver e como testemunhas os srs. Sebastião Freitas e Herondino do Nascimento, que, acompanhados do respectivo escrivão e da criminosa, seguiram para o local do crime. Após a exhumação, verificaram os peritos a impossibilidade do exame cadaverico, devido o estado de putrefação em que se encontrava, pois que já eram decorridos 12 dias do enterramento.

Após as formalidades legaes, a criminosa foi remettida para a cadeia de São Sebastião, onde aguardará julgamento.

—No dia 7 do corrente, os professores das escolas reunidas promoveram uma festa escolar entre os alumnos, tendo á mesma comparecido diversas familias e cavalheiros da nossa sociedade.

O professor sr. Paulo de Mello, director interino do estabelecimento, falou sobre a data de 7 de setembro.

— O sr. professor Paulo de Mello tem o seu casamento contractado com a senhorita Maria de Lourdes, filha do sr. Benedicto Vicente dos Santos e de sua esposa d. Maria Duarte dos Santos.

— Pelo vapor "Piraby", no dia 12 do corrente, regressou de Paraty, o sr. João de Sousa Mattos, 1.o supplente da delegacia de policia desta cidade.

Secção livre

CORREIO PAULISTANO

PRESTAÇÃO DE CONTAS

Os nossos agentes e ex-agentes abaixo mencionados são convidados a recolher os saldos verificados nas suas prestações de contas, o que não foi feito até agora, apesar das nossas solicitações a respeito.

BRODOWSKI — Sr. Virgilio da Fonseca Nogueira.
BERNARDINO DE CAMPOS — Sr. Avelino C. Soares.
CATANDUVA — Sr. Alberto Vasques.
CAPIVARY DO PARAISO — Sr. Antonio Luziano da Silva.
CAMPO GRANDE — Sr. José C. Arguelles.
FERNANDO PRESTES — Sr. João Spedo.
FREGUEZIA DO O' — Sr. Manuel Rodrigues da Siqueira.
IACANGA — Sr. Arlindo Xavier de Barros.
IGUAPE — Sr. João Rodrigues de Camargo.
JAHU' — Sr. prof. Antonio da Silveira Bueno.
NOVA EUROPA — Sr. prof. Antonio Martins Coelho.
RIBEIRÃO BRANCO — Sr. prof. Estevam Damiani Filho.
SANTA ADELIA — Sr. Antenor Gaspar.
" " — Sr. João Pereira da Costa.
" LUCIA — Sr. João Theodoro de Mattos.
SÃO JOÃO DA BOCAINA — Sr. Avelino Mesquita.
" JOSE' DO RIO PARDO — Sr. José de Sousa Guimarães.
SÃO PAULO — Sr. Pedro Evangelista de Syllos.
" VICENTE — Sr. Sylvio Pereira Mendes.
SILVEIRAS — Sr. Joaquim Ferreira Xavier.
TABATINGA — Sr. Alfredo Aun.
VARGINHA — Sr. José Paulino de Paiva.

"CORREIO PAULISTANO"

Succursal no Rio: Rua do Rosario, 89, telephone Norte, 3696, onde serão tratados quaesquer negocios referentes a publicações e assignaturas.

No Rio de Janeiro, o "Correio Paulistano" é, diariamente, encontrado á venda nos seguintes pontos.

Avenida Rio Branco, esquina de 7 de Setembro (junto ao antigo cinema Odeon); avenida Rio Branco, esquina de Ouvidor; avenida Rio Branco, esquina de Alfandega; avenida Rio Branco, esquina de Visconde de Inhauma; Galeria Cruzeiro, Estação Pedro II, largo da Lapa, largo do Machado (junto ao Café Lamas), largo da Carioca, esquina de Santo Antonio; rua 1.o de Março, esquina do Ouvidor; largo São Francisco, esquina de Andradas, e largo de São Francisco, esquina do Ouvidor.

INDICADOR

MEDICOS

ECZEMAS

DR. ORENCIO VIDIGAL — Tratamento proprio. Cura garantida. Só no caso de cura serão pagos os honorarios combinados. No consultorio adquirem-se cartões para visitas a domicilio. Res.: Rua Dr. Abranches, 10. Phone, 5288, Cid. — Cons.: R. Boa Vista, 26, 1 ás 3 horas.

DR. OSCAR HOMEM DE MELLO, da Universidade de Bordeaux, ex-interno do Hospicio de Alienados de Bordeaux, ex-assistente do professor Regis e do dr. C. Homem de Mello. — Director-medico da Casa de Saude Dr. Homem de Mello. — Molestias mentaes e nervosas. — Consultas, ás 2.as, 4.as e 6.as, das 2 ás 4, na Casa de Saude, á rua Dr. Homem de Mello. (Perdizes). teleph.. Cid. 1136.

DR. ALFREDO PINHEIRO, operações, partos, doenças de senhoras, vias urinarias. Cons. Palacete Sta. Helena. 1.° - Salas 112, 114, 116. Res.: 43, Pires da Motta, Teleph. Av. 3-1-5-6.

DR. PEIXOTO GOMIDE — Especialista em molestias do apparelho digestivo e da pelle, com pratica dos Hospitaes de Roma, Paris e Berlim. Raios ultra-violeta e diathermia. Consultorio, rua Benjamin Constant, 56, das 14 1|2 ás 16 horas. Phone Central, 6361.

MOLESTIAS NERVOSAS E MENTAES

DR. EDUARDO GUIMARAES — Ex-professor (por concurso) da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, com pratica dos hospitaes de Paris. Tratamento efficaz da neurasthenia, arthritismo, arterio-esclerose e velhice precoce. — Rua Barão de Itapetininga, 11-A. — Das 10 ás 16 horas.

OPERADOR EM CAMPINAS

DR. ARMANDO DA ROCHA BRITO — Cirurgião da Beneficencia Portugueza, Santa Casa e Maternidade. Cirurgia geral — Molestias das senhoras. — Consultas, das 14 ás 16 horas. Rua Campos Salles, 51.

DR. AGUIAR PUPO — Prof. da Faculdade de Medicina — Medico da Santa Casa. Tratamento da syphilis e doenças da pelle. Applica o Radium e faz injecções de "914" e Bismutho. Cons.: rua Libero Badaró, 87, das 15 ás 17 horas. Teleph. Central, 5167. Residencia: Cidade, 2234.

DR. HUNGRIA — Operações em geral. Consultorio: Rua Santa Thereza, 19. Telephone, Central, 1054. Residencia: Rua Vergueiro, 85. Telephone, Avenida, 1407.

DR. A. DE PAULA SANTOS — Professor da Faculdade de Medicina. Clinica especial das affecções do nariz, ouvidos e garganta — Rua Santa Thereza, n. 10. — Das 3 ás 5 — Teleph., Cent., 4467. — Res.: rua Maranhão, 9. Teleph., Cidade, 3576.

DR. B. THEOBALDO FERRAZ. — Medico operador. — Vias urinarias. Partos e molestias de senhoras. Rua Direita, n. 35, das 15 ás 18 horas. Telephone, Central, 5033. — Residencia, rua Bella Cintra, 896.

LABORATORIO DE ANALYSES do dr. Carlos Bianco, das Universidades de Compostela e Madrid — Autovaccinas, escarros, sangue, urina, etc. Reacções para o diagnostico da syphilis, gravidez, (já na primeira semana), cancer; tuberculose, lepra, paludismo, etc. — Envio a qualquer ponto instrucções e vasilha para á colheita do material para examinar — Rua Dr. Pedro Lessa, 3 — 1.o andar — Perto do Correio Geral.

DR. ARISTIDES GUIMARAES. — Molestias internas, especialidade dos pulmões. Tratamento da tuberculose pulmonar, pelo pneumo-thorax artificial, pela Sanocrysin, etc. — Consultorio, rua Quintino Bocayuva, 29, 2.o andar, Tel., Central, 3410. Das 13 ás 18 horas.

DR. VIEIRA DE MORAES — Molestias nervosas. Professor livre, docente e ex-assistente da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, medico do Recolhimento de Alienados. — Cons.: R. Libero Badaró, 140, tel., Central, 635. — Residencia, Regina Hotel.

DR. ARARIPE SUCUPIRA — Medicina em geral e clinica medica de crianças. — Rua S. Bento, 36, de 14 ás 17 horas. — Residencia: rua Martim Francisco, n. 42. — Tel. Cidade, 981.

DR. TH. DE ALVARENGA. — Ex-alienista do Hospicio de Juquery, ex-assistente do dr. C. Homem de Mello, medico psychiatra da Casa de Saude Dr. Homem de Mello. — Molestias mentaes e nervosas — Consultas de 8-10, na Casa de Saude, teleph., Cidade, 1126. — Res.: rua Dr. Homem de Mello, 30. — Tel., Cidade, 1107.

DR. HOMERO CORDEIRO — Molestias do nariz, garganta e ouvidos— Tratamento cirurgico ouvidos — Tratamento cirurgico da ozena — Ex-interno do prof. I. Marinho, ex-adjunto das clinicas de Berlim e Vienna. — Consultorio, rua Libero Badaró, 28, 2.° and. — Tel. Central, 5288 — Das 2 ás 4 1|2.

DR. BRITO PEREIRA — Consultorio: Rua Quintino Bocayuva, 20, das 3 ás 4 horas. Tel. Cent., 3600. Residencia: Alameda Barão de Limeira, 83. Telephone, 2418, Cidade.

DR. J. BRITO — Professor cathedratico da clinica de olhos da Faculdade de Medicina e Cirurgia de São Paulo. Consultas: das 13 3|4 ás 15 horas — Rua José Bonifacio, n. 44 — Teleph. Central, 6442. Residencia, rua Abilio Soares, n. 26 — Teleph. Avenida, 675.

DR. ZEPHERINO DO AMARAL — Medico-operador — Esp. molestias senhoras — Vias urinarias e cirurgia em geral. Consultas: 3 ás 5 horas. Tel. 1602, Central. Res.: Rua Minas Geraes n. 3. Tel. 4900. Cidade - Consultorio, rua Santa Thereza, 19.

DR. CICERO MAIA — Oculista — Ex-assistente do professor Greeff, de Berlim, e do professor Morax, de Paris. Praça da Sé. Entrada, rua Benjamin Constant, 1. Consultas, de 13,30 ás 16 horas.

DR. MONTEIRO VIANNA — Molestias das crianças, com pratica dos principaes hospitaes da Europa. Consultorio, rua Libero Badaró, 120, das 13 ás 15. Tel. 698 Central. — Residencia, rua Itambé, n. 16 — Telephone 66, Cidade.

DR. A. C. DE CAMARGO — Professor de Cirurgia da Faculdade de Medicina e Cirurgia de São Paulo — Cons.: rua Alvares Penteado, n. 55 — Telephone, 1664 Central — Residencia, rua Rego Freitas, 68. Tel. 3579.

Instituto de Veterinaria — A clinica veterinaria da Escola de Veterinaria de S. Paulo attende gratuitamente todos os dias uteis das 8,30 ás 9,30 horas da manhã, á rua Pires da Motta, 1, telephone, Avenida, 226.

DR. BUENO DE MIRANDA, da Academia de Medicina, especialista de olhos, ouvidos, garganta e nariz. Rua José Bonifacio, 31: das 13 ás 16 horas.

ADVOGADOS

DR. FRANCISCO PORTO — Rua Libero Badaró, 52, sala, n. 1, 1.o andar — Phone Central, 4037.

DR. JOSE' PIEDADE — Advogado — Cobranças e liquidações commerciaes e hypothecarias, fallencias e concordatas, inventarios e outros processos de rapida solução, nesta capital e Rio de Janeiro. — Praça da Sé, 34 - 1.° andar, sala, 109, (Palacete São Paulo).

S. SOARES DE FARIA — Advogado — Rua São Bento, 47, 1.o andar, salas 5 e 6.

DRS. A. MORAES BARROS, A. PAULO DA CUNHA e J. BONILHA DE TOLEDO. — Rua Floriano Peixoto, 6. Largo do Palacio. Tel. Central 5107, das 11 ás 17 horas.

DRS. FAUSTO FERRAZ — FAUSTO FERRAZ FILHO — Advogados — Negocios forenses, administrativos, representações commerciaes, compra e venda de immoveis e applicação de capitaes. Escript., rua S. Bento, 45. Resid., avenida Paulista, 143. Tel. Avenida 2550.

DR. EVANDRO SILVEIRA — Advogado — Causas civeis, commerciaes e criminaes. Adeanta custas. Compra direitos e creditos. Correspondentes em Santos e Rio de Janeiro. — Rua da Quitanda, 2-A. Tel. Centr. 1380.

DR. ERNESTO MAIETTA, advogado — Rua do Rosario, 12 — Tel. Central 2439. Palacete Bricola (sobreloja), sala 3, S. Paulo

DR. LUCIO VEIGA JUNIOR — Advogado. Escriptorio: Florencio de Abreu, 22. Phone 2588 central. Residencia: Alameda Barão de Limeira, 52. Phone 4413 Cidade.

DR. OTTONIO DE V. CAMARGO — Advogado. Largo do Palacio, n. 7, 1.o andar, salas, 6 e 7.

DR. SYLVIO NORONHA — Advogado — Escriptorio, rua Alvares Penteado, 33.

PROF. DR. GAMA CERQUEIRA (lente da Faculdade de Direito) DR. WALDOMIRO DE CARVALHO, DR. JOÃO DA GAMA CERQUEIRA, DR. ANTONIO LEME DA FONSECA — Advogados — Rua S. Bento, 2, sob. -- Tel. 1063 — Caixa postal, 270.

Os drs. ADOLPHO A. DA SILVA GORDO e ANTONIO MERCADO têm o seu escriptorio á rua de S. Bento, n. 45, sobrado.

CANABARRO PEREIRA DA CUNHA — Advogado, diplomado pela Faculdade de Direito deste Estado, em 1904, declara que transferiu seu escriptorio da rua do Carmo, n. 17, para a rua Barão de Iguape, n. 28, onde sómente attendo os seus clientes das 8 ás 10 horas.

São Paulo, 8 de setembro de 1926.

Canabarro Pereira da Cunha.

DRS. ESTEVAM A. DE OLIVEIRA, THEODOMIRO DIAS e ANTONIO DE NOVAES MOURÃO — Rua Rosario, 11. Teleph. Central, 16.

DENTISTAS

ROSAS — Cirurgião-dentista — Cura pyorrhéa e faz todos os trabalhos sobre odontologia. Rua Libero Badaró, 52, das 8 ás 17. Tel. Central, 4097. Residencia: av. Angelica, 84. Tel. Cid. 7311.

DR. ALVARO DE MORAES — Dentista — 24 annos de pratica. Laureado com o Grande Premio da Exposição do Centenario. Tratamento da pyorrhéa, collocação de dentes com ou sem chapa, em 24 horas. Rua Brigadeiro Tobias, 63, em frente ao Hotel Terminus. Telephone Cidade 6707.

HOSPITAES

Possuindo installações hygienicas e apropriadas para a hospitalização e tratamento das doenças dos cães. Clinica medica-cirurgica e obstetrica. Pensionato Canino. Rua Capitão Macedo, n. 34 (Villa Clementino). Tel, prov. Cidade, 5826.

SANATORIO E PENSIONATO CANINO — Director clinico: dr. Augusto Brandão, prof. da Escola de Veterinaria de S. Paulo. Assistentes: drs. Otto Stephan e Jayme Bueno Romeiro, do Serviço de Hygiene Municipal.

CASA DE SAUDE DR. HOMEM DE MELLO — Fundada pelo dr. Claro Homem de Mello — Molestias nervosas e mentaes — Esplendida chacara no alto das Perdizes. Administração e enfermeiras: irmãs de caridade. Director-medico: Dr. Oscar Homem de Mello. — Medico-psychiatra: Dr. Th. de Alvarenga. — Medico-clinico: Dr. Jorge de A. Maia. Informações e consultas da especialidade na Casa de Saude. Alto das Perdizes. Caixa 12. Tel. Cidade, 1126.

ALFAIATARIAS RECOMMENDAVEIS

CASA RAUNIER — Alfaiataria de primeira ordem e secção completa de artigos para homens — Rua 15 de Novembro, 40, 1.° andar (elevador).

ESCRIPTORIOS COMMERCIAES

JUVENAL DO AMARAL — Incumbe-se de negocios na praça, serviços forenses e nas repartições publicas; compra e venda de predios, terrenos e titulos; hypothecas, descontos e commissões. Trabalha com conceituados advogados. Escriptorio: travessa do Commercio, n. 5, sala 1, 2.° andar. Phone Central, 4200.

EDITAES

EDITAL DE PRAÇA
PRIMEIRA PRAÇA

O Coronel Guilhermino Rodrigues de Lima, 1.o Juiz de Paz em exercicio do districto de Paz de Guarulhos, comarca da Capital do Estado de São Paulo, na fórma da lei e etc.

Faz saber a todos quantos este edital com o prazo de vinte (20) dias virem que no dia oito (8) do outubro do corrente anno, ás quartoze (14), horas, em frente ao cartorio de Paz deste districto onde funccionam as audiencias deste Juizo o porteiro dos auditorios, deste Juizo, ou quem suas vezes fizer, trará a publico pregão de venda e arrematação a quem mais der ou maior lanço offerecer, além das avaliações, os bens penhorados a Eucharlo Mauricio de Oliveira, Tullio Brancalioni e outros, no executivo fiscal que por este Juizo lhes move a Camara Municipal desta cidade a saber: — Um terreno com 990 m2., com frente para a rua Sete de Setembro, desta cidade e freguesia de Guarulhos, onde mede 38 metros de frente, confrontando de um lado com successores de José Bertholing, onde mede 21 metros, de outro com herdeiros de Tullio Brancalioni e outros, onde mede 19 metros e 15 centimetros e pelos fundos que é de fórma irregular, confronta por dois lados com José de Camargo, medindo numa linha 11 metros e quarenta centimetros e na outra 16 metros e 50 centimetros, a seguir confrontando com José Marciano Pinto, onde mede 11 metros e 50 centimetros e finalmente confrontando ainda com Tullio Brancalioni e outros, onde mede 16 metros e 20 centimetros; tudo de accordo com o "croquis" junto aos respectivos autos e que foi avaliado por 3:500$000. E para que chegue a noticia a todos que possa interessar, mandou lavrar o presente edital, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado neste districto de Guarulhos, aos 17 de Setembro de 1926. Eu, João Augusto de Assumpção, escrivão ad-hoc o subscrevi e assigno. — João Augusto de Assumpção. — (a.) Guilhermino Rodrigues de Lima, 1.o Juiz de Paz em exercicio.

REPARTIÇÃO DE AGUAS E EXGOTTOS DE S. PAULO

De ordem do sr. dr. director, faço publico, para conhecimento dos interessados, que até o dia 9 de outubro p. futuro, fica aberta a concorrencia publica para o fornecimento dos seguintes materiaes:

160 chapas perfuradas de ferro galvanizado n. 1 de 1,68x 1,76x0,003.

160 chapas perfuradas de ferro galvanizado n. 2, de 1,68x 1,76x0,003.

160 chapas perfuradas de ferro galvanizado n. 2, de 1,68x 1,76x0,003.

100 emendas de ferro galvanizado de 4,00x0,10x0,003.

45 chapas perfuradas de ferro galvanizado n. 1, de 1,51 x1,72x0,003.

65 chapas perfuradas de ferro galvanizado n. 2, de 1,51x1,68 68x0,003.

85 chapas perfuradas de ferro galvanizado n. 2, de .... 1,51x1,78x0,003.

45 emendas de ferro galvanizado de 4,00x0, 10 x0,003.

200 parafusos de 3|8"x3|4".

Os proponentes deverão declarar o preço por unidade dos materiaes indicados "cif" Santos, compromettendo-se a entregal-os em S. Paulo, no deposito da Ponte Pequena.

Os materiaes serão recebidos em S. Paulo, no Almoxarifado desta Repartição, correndo as quebras, avarias e material refugado por conta do fornecedor.

As despesas alfandegarias e de docas serão adeantadas pelas casas fornecedoras, que se encarregarão dos despachos.

Deverão ainda os proponentes:

a) indicar os prazos da entrega do material em São Paulo;

b) mencionar e exhibir os seus titulos, documentos ou provas de idoneidade;

c) indicar as condições de pagamento, ficando entendido que não serão feitos adeantamentos

d) mencionar as garantias que offerecerem pela boa qualidade do material ou quaesquer outras vantagens.

Pela presente concorrencia o Governo do Estado reserva-se o direito de acceitar a proposta que lhe pareça mais vantajosa ou de rejeitar todas.

Os proponentes deverão mencionar a commissão que exigirem pelos despachos em Santos, ficando entendido que a mesma não poderá exceder de 2 o|o sobre as despesas effectivamente feitas.

A Repartição pagará á firma contractante as despesas de Alfandega e Docas e fornecerá guia para o transporte na estrada de ferro São Paulo Railway, ficando estabelecido que o pagamento das armazenagens, si houver, caberá ao contractante que a ellas dér causa.

Os proponentes deverão apresentar as suas propostas nesta Repartição, até o dia 8 de outubro p. futuro, ás 14 horas, sendo ellas, na hora mencionada, abertas e lidas em presença dos interessados. A galvanização deverá ser feita depois de perfuradas as chapas.

As propostas, fechadas e devidamente selladas, e com as firmas reconhecidas, não poderão conter emendas nem rasuras e mencionarão os preços por extenso e em algarismos.

No envolucro da proposta deverão ser indicados os nomes dos proponentes e o objecto da proposta, devendo ser acompanhada de um certificado do deposito de 3:000$000 no Thesouro do Estado, para garantia da proposta.

A guia para o deposito será fornecida pelo chefe da Secção do Expediente desta Repartição, até ás 15 horas do dia 8 de outubro p. futuro.

Na Secção do Expediente da Repartição de Aguas e Exgottos da Capital, serão fornecidos aos interessados os esclarecimentos precisos para a organização de suas propostas e os desenhos representativos das chapas a serem fornecidas.

Repartição de Aguas e Exgottos de São Paulo, 30 de agosto de 1926.

(a) ANTENOR PAZ, Chefe da Secção do Expediente, interino.

REPARTIÇÃO DE AGUAS E EXGOTTOS DE SÃO PAULO

Concorrencia publica para o fornecimento de 8.000 barricas de cimento, de 180 ks. brutos.

Faço publico que, no "Diario Official", está sendo publicado edital de concorrencia para o fornecimento do material acima mencionado a esta Repartição, devendo as propostas ser abertas no dia 30 do setembro corrente.

As guias para o deposito de caução 8:000$000, no Thesouro do Estado, serão fornecidas por esta secção até ás 15 horas do dia 29.

São Paulo, 1 de setembro de 1926.

a) Antenor Paz, chefe da Secção do Expediente, interino.

SECRETARIA DA AGRICULTURA, COMMERCIO E OBRAS PUBLICAS

DIRECTORIA DE VIAÇÃO

Preços de Gaz

As contas de gaz deverão ser pagas no corrente mez pelos preços abaixo, calculados sobre a base de 140 réis ouro, por metro cubico, pelos cambios de Londres a 90 dias de vista.

Dias da leitura do medidor em setembro de 1926	Preços em réis por metro cubico	
	Para Luz	Para aquecimento
1	496,6	397,2
2	496,4	397,1
3	496,3	397,0
4	496,2	396,9
5	496,0	396,8
6	495,9	396,7
7	495,8	396,6
8	495,6	396,5
9	495,5	396,4
10	495,4	396,3
11	495,2	396,2
12	495,1	396,1
13	495,0	396,0
14	494,8	395,8
15	494,7	395,7
16	494,5	395,6
17	494,4	395,5
18	494,3	395,4
19	494,1	395,3
20	494,0	395,2
21	493,9	395,1
22	493,7	395,0
23	493,6	394,9
24	493,5	394,8
25	493,3	394,7
26	493,2	394,5
27	493,1	394,4
28	492,9	394,3
29	492,8	394,2
30	492,7	394,1

São Paulo, 6 de setembro de 1926.

C. A. PEREIRA LEITÃO
Servindo de director

AVISOS RELIGIOSOS

JOSE' FORTUNATO

A viuva Olympia Ferrari Fortunato, a sogra d. Anna Maria Bernasconi, pai Geraldo Fortunato, irmãos, tio Antonio Bernasconi Nicola Eduardo, Ferrari, cunhado Affonso Adinolfi de

JOSE' FORTUNATO

Agradecem a todas as pessoas amigas que o acompanharam a ultima morada, e os convida para a missa do 7.o dia pelo descanço eterno de sua alma, mandam rezar terça-feira, dia 21 ás 10 horas na egreja Santo Antonio.

Por mais este acto agradecem.

Avisos commerciaes

São Paulo Railway Company

BILHETES MENSAES PARA OS SUBURBIOS

Faço publico que, a partir de 1.o de outubro proximo, esta Companhia emittirá bilhetes das duas classes, validos para a viagem diaria, durante um mez, entre quaesquer estações suburbanas, a preços reduzidos, calculados sobre as bases já baixas dos bilhetes dos trens de suburbios.

A tabella de preços poderá ser vista em qualquer das estações entre São Bernardo e Pirituba, nas quaes tambem poderão ser feitas as requisições para acquisição desses bilhetes. Taes requisições deverão ser acompanhadas de um retrato do interessado, com as dimensões de 3 por 4 centimetros, e entregues ao chefe da estação, com 5 dias de antecedencia.

Superintendencia, S. Paulo, 10 de setembro de 1926.

ERIC A. JOHNSTON,
Superintendente.

Pequenos Annuncios

CASAS e CHACARAS

PALACETE NA PRAIA DE S. VICENTE

Vende-se, aluga-se ou permuta-se por predios nesta capital, um lindo palacete, ainda não habitado, no melhor ponto desta praia, bonde á porta, com 5 dormitorios, salas de visitas e de jantar, hall, despensa, cozinha, 2 W com banheiro, garage, quarto para criadas, 2 terraços com jardim, o preço de venda é de 135 contos facilitando-se o pagamento, para ser visto na rua Frei Gaspar, n. 17, S. Vicente (Santos). Trata-se na rua Theodoro Sampaio, n. 64, com o proprietario. — São Paulo.

ESCOLAS e CURSOS

CURSO DE DESENHO

De pintura e de arte decorativa applicada do prof. Theodoro Braga, á avenida São João, n. 185-A, apart.° n. 16. Tel. Cidade 3120.

Folhetim do CORREIO PAULISTANO — (409)

ALEXANDRE DUMAS

Memorias de um medico

TERCEIRA PARTE

VOLUME I

ANGELO PITOU

...ava que as cousas não estavam nos seus logares competentes; onde se queria tulipa, havia inchação, e onde se queriam cheios, havia vasios.

Pitou examinou as pernas, com um olhar semelhante áquelle com que o veado da fabula contempla as suas.

— Que tem, sr. Pitou? perguntou Catharina.

Pitou não respondeu e contentou-se com suspirar.

A partida estava terminada. O visconde de Charny aproveitou o intervallo entre a partida acabada e a que ia começar, para vir cumprimentar Catharina. A' medida que se approximava, Pitou via o sangue subir ao rosto da donzella e sentia que o braço, que se apoiava no seu, se lhe tornava mais trêmulo.

O visconde fez um signal com a cabeça a Pitou, depois, com a familiar civilidade que os nobres daquella epocha sabiam empregar tão bem com as mocinhas das classes inferiores, perguntou a Catharina como estava, e pediu-lhe a primeira contradança. Catharina concedeu-lha. O joven nobre respondeu com um sorriso. A outra partida ia começar, chamaram-no. Cortejou Catharina e afastou-se com o mesmo desembaraço com que se approximára.

Pitou sentiu toda a superioridade que sobre elle tinha um homem que falava, sorria, approximava-se e se afastava daquelle modo.

Um mez que empregasse em estudar os mais simples movimentos do sr. de Charny, só teria conduzido Pitou a uma parodia, cujo ridiculo recairia sobre elle.

Si o coração de Pitou fosse capaz de conhecer o odio, teria, a datar daquelle momento, odiado o visconde de Charny.

Catharina ficou vendo o jogo até que os jogadores chamaram os criados para lhes darem as casacas. Dirigiu-se então para a dança, com grande desespero de Pitou, que, naquelle dia, parecia destinado a ir contra a vontade a toda a parte.

O sr. de Charny não podia esperar. Uma leve mudança no seu vestuario transformára o jogador de pella num elegante cavalheiro para dançar. As rabecas deram o signal, e elle foi offerecer a mão a Catharina, recordando-lhe a promessa que lhe fizera.

O que Pitou experimentou quando sentiu o braço de Catharina largar o delle e viu a rapariga, corada, avançar no circulo com o seu cavalheiro, foi talvez uma das sensações mais desagradaveis de toda a sua vida. Um suor frio lhe humedeceu a fronte, passou-lhe diante dos olhos uma nuvem, estendeu a mão e encostou-se á balaustrada, porque sentiu que os joelhos, apesar de solidos como eram, lhe vergavam sob o peso do corpo.

Quanto a Catharina, parecia não ter, e mesmo provavelmente não tinha, idéa alguma do que se passava no coração de Pitou; sentia-se feliz e orgulhosa ao mesmo tempo: feliz de dançar, orgulhosa por ser com o mais bello cavalheiro dos arredores.

Si Pitou se tinha visto obrigado a admirar o sr. de Charny como jogador de pella, forçoso lhe foi fazer-lhe justiça na dança. Naquella época, ainda não era moda passear em vez de dançar. A dança era uma arte, que fazia parte da educação. Sem contar o sr. de Lauzun, que devêra a sua fortuna ao modo por que tinha dançado na quadrilha do rei, mais de um gentilhomem devêra a protecção de que na côrte gosava ao modo por que estendia a perna e dobrava o bico do pé. Neste ponto, o visconde era um modelo de graça e de perfeição, e teria podido, como Luiz XIV, dançar num theatro publico, com probabilidade de ser applaudido, apesar de não ser rei nem actor.

Pela segunda vez, Pitou examinou as suas pernas, e viu-se obrigado a confessar a si mesmo que salvo caso de que nellas se operasse alguma grande transformação naquella parte do corpo, devia renunciar á idéa de querer rivalisar com o sr. de Charny.

A contradança acabou; para Catharina tinha apenas durado alguns segundos, mas a Pitou parecera um seculo. Vindo tomar o braço do seu cavalheiro, Catharina viu a mudança que na physionomia se lhe operára. Estava pallido; o suor orvalhava-lhe a fronte e uma lagrima meio devorada pelo ciume lhe brilhava nos olhos.

— Ah! meu Deus! disse Catharina, que tem, sr. Pitou?

— Tenho, respondeu o pobre rapaz, que nunca ousarei dançar comsigo, depois de a ter visto dançar com o sr. de Charny.

— Ora, adeus! disse Catharina, não deve assim desanimar; dançará como puder e não terei por isso menos prazer em dançar comsigo.

— Ah! disse Pitou, diz isso por comprazer, menina; mas eu faço justiça a mim mesmo, e repito que sempre terá muito mais prazer em dançar com aquelle fidalgo do que commigo.

Catharina não respondeu, porque não sabia mentir; mas como era uma excellente criatura, e começava a notar que se passava alguma cousa extranha no coração do pobre rapaz, fez-lhe muita festa; porém, as caricias que lhe fez não puderam restituir a Pitou a alegria e o prazer perdidos. O tio Billot dissera a verdade; Pitou começava a ser um homem: padecia.

Catharina dançou ainda cinco ou seis contradanças, sendo uma outra vez com o sr. de Charny. Desta vez, sem que padecesse menos, Pitou parecia apparentemente mais tranquillo. Seguia com os olhos cada movimento de Catharina e do seu par. Tentava, pelo movimento dos labios, adivinhar o que diziam, e quando, nas figuras que elles executavam, as mãos se lhes encontravam, procurava adivinhar si se juntavam só ou si se apertavam tambem.

Era sem duvida por esta segunda contradança que Catharina esperava, por que, apenas a acabou, a rapariga propoz a Pitou voltarem para casa. Nunca houve proposta recebida com maior satisfacção; mas o golpe estava descarregado, e Pitou, dando passadas, que Catharina se via forçada a deter de tempos a tempos, conservava o silencio mais absoluto.

— Que tem? perguntou-lhe finalmente Catharina. Por que motivo não me fala?

— Não lhe falo, menina, disse Pitou, porque não sei falar como o sr. de Charny. Que lhe poderia eu dizer depois das lindas cousas que elle lhe disse, quando dançou com a menina?

— Como é injusto, sr. Angelo! falava-me do senhor.

— De mim, menina, e a que proposito?

— Olhe! sr. Pitou, si não se tornar a achar o seu protector, ha de ser preciso procurar-lho outro.

— Então já não sirvo para a escripturação do casal? perguntou Pitou suspirando.

— Pelo contrario, sr. Angelo; mas parece-me que a escripturação do casal é que não lhe convem. Com a educação que recebeu pode aspirar cousa melhor.

— Não sei si poderei aspirar, mas o que lhe posso affirmar é que não quero aspirar a nada, si para isso me fôr preciso a protecção do sr. visconde de Charny.

— E por que motivo recusaria a protecção delle? O irmão, o conde de Charny, segundo dizem, tem grande influencia na côrte, casou com uma particular amiga da rainha. Estava-me dizendo que, si eu tivesse gosto nisso, trataria de lhe alcançar um logar nos armazens do sal.

— Obrigadissimo, menina; mas repito-lhe, acho-me muito bem como estou, e salvo o caso de ser despedido por seu pae, ficarei no casal.

— E por que diabo te despediriam? disse uma voz grossa, que Catharina, estremecendo, conheceu ser a do seu pae.

— Meu caro Pitou, disse Catharina em voz baixa, não fale do sr. Isidoro, peço-lhe eu.

— Hein? dize, responde, disse Billot.

— Não sei, disse Pitou muito perturbado, talvez me não encontre sufficiente habilidade para lhe ser util.

— Não te encontrar sufficiente habilidade! ora essa! tu que fazes contas como um mathematico, que lês melhor do que o sr. professor do sitio, que todavia se tem em grande conta; não, Pitou é Deus que guia para a minha casa as pessoas que para ella entram, e uma vez que tenham entrado, deixam-se ficar emquanto Deus o quer.

Pitou regressou ao casal com esta sentença; mas, apesar de ser isso já alguma cousa, não era bastante; operára-se nelle uma grande mudança entre a sua sahida e a sua entrada; tinha perdido uma cousa que, quando se chega a perder, não se torna a achar: era a confiança em si. Pitou, contra o seu costume, dormiu mal. Nos seus momentos de insomnia, lembrou-se do livro do doutor Gilberto; aquelle livro era principalmente contra a nobreza, contra os abusos da classe privilegiada, contra a cobardia dos que a elles se submettem; pareceu a Pitou que só agora começava a comprehender todas as cousas que, de manhã, lera, e prometteu a si mesmo, logo que amanhecesse, ler de novo, e só para si, a obra prima que tinha lido em voz alta para todos.

Mas, como Pitou tinha dormido muito mal, acordou muito tarde. Não mudou por isso a resolução de executar o seu projecto de leitura. Eram sete horas; o lavrador só voltava ás nove; e, demais, ainda que voltasse, não poderia deixar de approvar uma occupação que elle mesmo tinha recommendado.

Desceu por uma pequena escada e foi assentar-se num banco debaixo da janella do quarto de Catharina. Seria o acaso que conduziu Pitou áquelle logar, ou conhecia as situações respectivas daquelle banco?

O caso é que Pitou, vestido com o fato velho, que ainda não pudera ser substituido por outro, tirou do bolso a brochura e começou a ler.

Não ousariamos dizer que o começo da leitura tivesse logar sem que, de vez em quando, os olhos do leitor deixassem de se desviar do livro para a janella, guarnecida de madresilva, mas nessa janella não se via nenhum busto de rapariga e os olhos de Pitou acabaram por se fixarem invariavelmente no livro.

Verdade é que, como a mão não virava as folhas, e quanto mais profunda parecia a sua attenção, menos a mão se incommodava, poderia julgar-se que o seu espirito não estava ali e que meditava em vez de ler.

De repente, pareceu a Pitou que uma sombra se projectava sobre as paginas do folheto, até ali alumiada pelo sol da manhã. Esta sombra, demasiadamente densa para ser de uma nuvem só, podia ser produzida por um corpo opaco; ora, ha corpos opacos de tão doce encanto, que Pitou se voltou vivamente para ver qual era o que lhe interceptava o sol.

Pitou enganava-se. Era effectivamente um corpo opaco que lhe roubava a parte de luz e de calor que Diogenes reclamava de Alexandre. Mas esse corpo opaco, longe de ser encantador, apresentava pelo contrario um aspecto bastante desagradavel.

Era o de um homem de quarenta e cinco annos, mais comprido e mais delgado que Pitou, vestido com um fato quasi tão safado, como o deste, e que, inclinando a cabeça por cima do hombro do mancebo, parecia ler com uma curiosidade tão attenta, que fazia contraste com a distracção de Pitou.

Pitou ficou muito admirado; um amavel sorriso assomou aos labios do homem vestido de preto e mostrou uma bocca, em...

(Continua)